ANNO LXIII — NUMERO 5 — SABBADO 8 DE JANEIRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amderé Prince & C. de Paris, são os nossos agente exclusivos de annuncios e publicações da França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 7 de Janeiro, ás 12 horas e 50 minutos da tarde. (Recebido ás 2 horas e 10 minutos, pelo cabo submarino).

Triumphou a chapa conservadora na eleição senatorial havida hontem em S. Paulo.

A lista ficou composta com os conselheiros Antonio da Silva Prado e Manoel Antonio Duarte de Azevedo, e o Dr. Rodrigo Augusto da Silva.

— No paquete inglez da Companhia do Pacifico embarcaram hontem para a Europa SS. AA. a princeza imperial e seu esposo o Sr. principe Conde d'Eu.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LISBOA, 6 de Janeiro, ás 3 horas e 45 minutos da tarde.

Por decreto real foi dissolvida a Camara dos Deputados de Portugal, sendo convocada a nova camara para 7 de Abril.

As eleições para essa camara deverão ter lugar á 27 de Fevereiro.

BUENOS-AYRES, 7 de Janeiro.

Eis o boletim do cholera-morbus nas ultimas 24 horas:

Buenos-Ayres, 18 casos novos e 10 obitos.

Rosario, 7 casos novos e 1 obito.

Cordova, 3 casos novos e 2 obitos.

Tucuman, 89 obitos.

Mendoza, 7 obitos.

PARIS, 7 de Janeiro.

O Principe de Bismarck informou ao Sr. Berbette, embaixador da França em Berlim, que as vistas da Allemanha são todas pacificas e que o governo allemão continúa a esforçar-se pela manutenção da paz na Europa.

VIENNA, 7 de Janeiro.

O Principe da Servia trata de confederar as pequenas nacionalidades da peninsula dos Balkans.

BERLIM, 7 de Janeiro.

E' provavel que o governo decrete o estado de sitio em Munich, na Baviera.

LONDRES, 7 de Janeiro, ás 2 horas da tarde.

O presidente do conselho de ministros, marquez de Salisbury, trocou sua pasta pela de ministro dos negocios estrangeiros, que pertencia á lord Iddbsleigh.

O ministro da guerra, Smith, trocou sua pasta pela de 1.º lord do thesouro, occupada pelo Marquez de Salisbury.

Lord Northbroch, foi nomeado secretario de estado da Irlanda.

O novo ministro da pasta da guerra ate agora ignora-se quem seja.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 7 de Janeiro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O CHOLERA E SEUS INIMIGOS

(Conferencia do professor J. J. Rodrigues)

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTECA DO POVO E DAS ESCOLAS

(*Continuação*)

O municipe credulo, que alli passasse naquelle instante, não deixaria de bradar n'um contentamento intimo, apenas cortado pelas lamentações da mucosa pituitaria: —este Chiado é verdadeiramente um cumulo de desinfecção municipal! Pois, meus senhores, se o microbio já estivesse em Lisboa fôra possivel que elle saltesse o tal municipe, só para que este houvesse entre o numero das suas illusões perdidas mais aquelle cumulo... de desinfecção camararia! As dóses empregadas eram necessariamente insufficientes, mais do que illusorias, perigosas, pois concediam passaporte a quaesquer fócos de infecção para viagem descançada pela becca, pulmões e visceras dos phenicados habitantes de Lisboa.

Empregado na dóse precisa, passaria a ser caustico, o cheiro tornar-se-hia demasiado incommodo, e o municipio teria de empenhar os emblemas da sua magistratura para poder acudir ás erupções fetidas das 5:100 sarjetas de Lisboa e aos virulentissimos effluvios das lamas municipaes. Lembrem-se de que o acido phenico impuro está a 600 réis o kilo, e ha falta delle; e lembrem-se tambem de que o acido phenico puro excede hoje por kilo o preço de 2$000 e 3$000. Já tive quem me propuzesse venda delle a 3$200 por cada 1000 grammas, o que é a maior atrocidade de que posso, n'este momento, dar-vos noticia.

Em vez do acido phenico bastaria que se regassem as ruas macadamisadas e mal cheirosas (mais tarde voltarei a este ponto), uma duas vezes por dia, com agua contendo 3 kilos de bemchloreto de cal por pipa de 600 litros.

Nas sarjetas e, sobretudo nos orinoes *de incosto*, a dose devia dobrar ou triplicar, sendo a adesinfecção feita 2 ou 3 vezes por dia, conforme a urgencia do acaso.

Para me não afastar porém da ordem, que me impuz, vou analysar miudamente os diversos desinfectantes, que vos indiquei, fazendo apenas agora uma unica e rapida digressão para vos fallar da agua, que deve beber-se em tempo de cholera—flagello que (felizmente este!) está muito distante ainda desta nossa boa terra.

Nada ha, senhores, que possa substituir a agua na sua benefica missão de nos matar a sede; e por isso mesmo é mistér que por medo de uma epidemia possivel, não vamos alterar completamente os nossos habitos a respeito daquelle precioso liquido. E' excellente a agua do nosso Alviella, excellente pela sua composição chimica, excellente pelo resguardo com que é colhida e trasida para dentro das nossas casas.

Não urge, pois, que fabriquemos aguas *sui generis*, para que as bebamos com a convicção de não engolirmos com ellas qualquer microbio suspeito.

Nada de exaggeros nesta parte, porque até correriamos risco de contrahirmos incommodos graves para fugirmos a doenças por ora problematicas.

Um conselho apenas vos darei a tal respeito, conselho *unicamente applicavel* durante o tempo de uma epidemia de cholera. Fazei ferver de manhã a agua que vos foi precisa para a bebida do dia, em uma caldeira de folha de flandres com a capacidade de tres litros pouco mais ou menos e munida de uma tampa, que a resguarde bem, durante o arrefecimento, do contacto do ar. Esta caldeira deverá ter uma pequena torneira, que pode ser de cobre ou de estanho, por onde se tirará a agua que tiver de ser bebida.

Tendo o liquido, assim preparado, o grave inconveniente de não conter ar—e, por ter perdido parte dos saes calcareos que primitivamente continha, de se approximar da agua destillada, que não vos aconselho,—parece-me bom, depois de arrefecida a agua, que ferveu, deitar-se-lhe dentro o conteudo de uma pequena garrafa de agua gazoza (carbonica), colhida em nascente de localidade insuspeita, o que, tornando a agua mais leve, ajudal-a-ha a dissolver algum sal calcareo, do que tiver sido precipitado durante a ebullição. E' o mais que ouso recommendar-vos e deve ser isto mais que sufficiente. O exaggero neste ponto é, repito, pelos incommodos que traz á população, perfeitamente condemnavel.

Terminado este passeio pelos dominios da agua potavel, vamos finalmente, meus senhores, e já não é sem tempo, entrar no estudo dos desinfectantes que vos aconselhei. Irei fallando delles pela ordem por que foram apresentado.

1º *Sublimado corrosivo* na dóse de uma gramma por mil de agua (um litro).

E' de incontestavel efficacia este perigosissimo soluto. Perigoso já, e muito, na dóse acima referida—muito maior perigo offerece quando, pela evaporação, se tiver reforçado a quantidade do sal mercurico, que lhe dá todo o valor.

Deve ser absolutamente prohibido o seu uso quando não seja directamente fiscalisado por pessoa idonea,—e severamente empedida a sua venda quando não seja prévia e competentemente autorisado por facultativo. E' esta uma circumstancia que não deve ser olvidada por droguistas ou pharmaceuticos, unicos vendedores do chloreto solavel de mercurio, mais vulgarmente denominado *sublimado corrosivo*.

Na desinfecção superficial dos cadaveres de cholericos, na lavagem das mãos de medicos e enfermeiros, que delles tenham curado, torna se preciso este desinfectante.

2º *Chloreto de cal* secco, 95º chlorometricos pelo menos. Branco, pulverulento, um pouco humido, cheirando a chloro, é elle por sua barateza e efficacia, um dos mais preciosos e mais faceis microbicidas. Tem a vantagem de desinfectar perfeitamente quaesquer liquidos e dejectos em dóses relativamente pequenas; a de impedir a putrefacção de detritos solido mais ou menos humidos (o lixo, por exemplo), quando a dóse não fôr demasiadamente pequena e a sua actividade se não diluir-se por grandes massas de ar; e a de destruir o fetido resultante da visinhança de canos e de quaesquer immundicies não só por causa da *nota* odorifera do chloro que exhala e esconde o cheiro a que me refiro, como tambem pela acção directa que tem sobre os effluvios que não resistem, em parte pelo menos, ao poder chimico d'aquelle gaz.

Na dose de 5 por cento (um kilo por 20 litros de agua,—300 a 400 grammas por uma tijela da casa de formato regular), é optimo para a desinfecção das pias. Convém laval-as primeiro com agua torrencial, a fim de ser mais completo o resultado, 400 grammas, que podem custar 40 réis, chegam perfeitamente para duas desinfecções; e tanto basta entre dia e noite.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 5 DE JANEIRO DE 1887

Companhia Pernambucana.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francisca Maria da Conceição Azevedo.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 7 de Janeiro 1887.

O porteiro,
Francelino Chacon.

Commando das Armas

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, 3 de Janeiro de 1887.—N. 2.

Illm. e Exm. Sr.

Havendo sido publicado no *Jornal do Recife*, de 31 de Dezembro proximo passado, sob a epigraphe « Para o Exm. Sr. general commandante das armas, e assignado—O Vigia—um artigo em que se diz ser o conselho de investigação nomeado para o descobrimento dos responsaveis pelo conflicto da noite de 26 de Outubro ultimo, insinuado pelo ajudante de ordens deste commando; ouvi, a semelhante respeito o presidente do mesmo conselho, vendo-se por sua resposta, constante do incluso officio, em original, ser inexacta tal accusação: o que julgo dever communicar a V. Exc., a quem Deus guarde.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia.—O brigadeiro *José Clarindo de Queiros.*

Sala das sessões dos conselhos de guerra em Pernambuco, 3 de Janeiro de 1887.—Illm. e Exm. Sr.—Em cumprimento a ordem de V. Exc., contida em officio de 31 do proximo passado, mandando-me que, na qualidade de presidente do conselho de investigação dos factos criminosos havidos entre praças do 2º batalhão de infantaria e a guarda civica, informe sobre a publicação a pedido inserta no *Jornal do Recife*, sob a epigraphe—« Para o Exm. Sr general commandante das armas »—assignado—Vigia.

Cumpre-me informar a V. Exc. que é inexacto o que diz a tal publicação, porquanto os officiaes que fazem parte do dito conselho, teem as habilitações precisas para bem desempenharem as funcções que lhes foram confiadas e por motivo algum consentiriam que o ajudante de ordens de V. Exc., ou qualquer outrem lhes fosse fazer insinuações, e envolver-se nas attribuições que não lhe compete. Tenho por costume só aceitar cargos que satisfactoriamente os possa desempenhar.

Declaro a V. Exc., que como presidente do referido conselho, teria autonomia precisa para não consentir tal abuso, no que tenho certeza seria coadjuvado pelos dous outros membros, visto como só nos esforçamos para descobrir a verdade e decidir o que for de justiça.

Creio ter assim cumprido a ordem de V. Exc., a quem Deus guarde.— Illm. e Exm. Sr. general José Clarindo de Queiroz, dignissimo commandante das armas.—*Justino Rodrigues da Silveira*, presidente do conselho de investigação.

Repartição da Policia

Secção 2ª — N. 7. — Secretaria da Policia de Pernambuco, 7 de Janeiro de 1887. - Illm. e Exm. Sr. — Partecipo a V. Exc. que no dia 5 nenhum foi recolhido á Casa de Detenção.

— 6 —

A' ordum do Dr. delegado do 1.º districto da capital, Antonio Marçal de Miranda Pinheiro, e Antonio Rodrigues Queroz para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Antonio Maria da Conceição e Manoel Francisco da Paixão, por disturbios.

Em officio de 2 do corrente, communicou-me o delegado de Canhotinho que no dia 25 de Dezembro ultimo, ás 11 horas da noite, naquelle termo, João Cavalcante de Albuquerque Cajueiro, altercando com o subdito portuguez José da Costa Gonçalves, no estabelecimento commercial deste, resultou sahir Gonçalves ferido levemente no rosto, de um tiro que lhe desfeixou Cajueiro.

O delinquente se evadio.

A autoridade local tomnando conhecimento do facto presegue nos termos da lei.

A mesma autoridade communicou-me que em data de 31 tambem do mez passado, pelas 4 horas da tarde no mesmo lugar acima referido, Ovidio do Nascimento Bruno Wanderley, ferio com uma faca da a Pedro José Guedes 2.º supplente do subdelegado daquelle termo, em sua propria casa.

O delinquente foi preso em flagrante.

Da vistoria a que se proceden reconheceu-se ser leve o ferimento.

Aquella autoridade remetteu o inquerito policial ao juizo competente.

Por communicação do delegado da Gloria do Goitá, datada de 3 docorrente mez, fui sciente de que se acha rscolhido á cadeia daquelle termo Antonio Luiz Bezerra, por crime de furto de cavallo.

A mesma autoridade procedeu a inquerito e fez remessa ao respectivo juiz municipal.

Communicou-me o administrador da casa de Detenção ter fallecido na enfermaria daquelle estabelecimento o detento José Felippe de Lima de tuberculos pulmonares.

Deus guarde a V. Exc. —Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O delegado encarregado do expediente, *Salustiano José de Oliveira.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 7 DE JANEIRO DE 1887

Felix José Felicio.—Sellados os documentos, volte querendo.

Pedro Antunes & C., e José de Oliveira Castro.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Avelino de Almeida.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Jeronymo Odon Ferreira Cabral.—Ao Sr. contador para os devidos fins.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 DE JANEIRO DE 1887

Noticias do Uruguay e sul do imperio

O paquete nacional *Bahia*, entrado hontem do sul, trouxe as seguintes noticias:

Uruguay

Lemos nas folhas da côrte:

« Montevidéo, 29 de Dezembro:

« Effectuou-se hoje imponente manifestação popular em favor do actual presidente da republica, general Maximo Tajes, que foi muito victoriado.

« Houve um grande banquete, sendo pronunciados importantes discursos, louvando o proceder do governo e declarando que o povo deposita n'elle inteira confiança, e conta que saberá manter a paz e fazer reinar a prosperidade na republica.

« — Graças á continuação das energicas medidas sanitarias adoptadas, ficamos até agora inteiramente livres do flagello, que assola a republica Argentina.

— O Sr. Dr. José Vasquez Sagastume, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Estado Oriental, recebeu do ministerio das relações exteriores o seguinte telegramma:

« Montevidéo, 29 de Dezembro:

« O Sr. presidente da republica julgou conveniente mandar dissolver o 5º batalhão de caçadores e a escolta da presidencia, fazendo ao mesmo tempo varias alterações no pessoal da administração. Posso assegurar a V. Exc. que a ordem e a paz publica estão perfeitamente garantidas. »

Minas Geraes

Datas até 26 de Dezembro:

No povoado de Piracanjuba, de Uberaba, foi assassinado Jacob Leme por Zacharias de Queiroz e Antonio Silverio de Carvalho, vulgo Antonio Marianno. O assassinado morreu em consequencia de dous tiros que recebeu.

— Nas Cóvas, povoação á meia legua da mesma cidade de Uberaba, Evaristo Theodoro de Souza, criança de 12 annos, disparou um tiro de garrucha contra Nicolão Risso, indo os projectis cravarem-se em uma porta. Além de ser um menino de muito má indole, embriaga-se constantemente.

— Fugiram da cadeia da villa da Franca, dous presos, indo com elles as quatro praças da guarda da mesma e da de Monte Alegre tres.

Falleceram: em Passos D. Maria Theresa de Castro, viuva do major Candido Rodrigues da Silva e em Uberaba o negociante Francisco Joaquim da Cruz.

Rio de Janeiro

Datas até 31 de Dezembro:

Ao capitão do porto da provincia de Pernambuco expedio o ministerio da marinha o seguinte aviso, com data de 27 do corrente mez:

« Por immediata resolução de 24 do corrente, Sua Magestade o Imperador, conformando-se com o parecer da secção de guerra e marinha do conselho de estado de 3 de Outubro proximo findo, sobre o officio n. 227 de 8 de Maio do anno passado, em que V. S. consulta se tem competencia para fixar as lotações ou equipagens das embarcações sujeitas á sua fiscalisação, houve por bem mandar declarar-lhe que o art. 2º, § 3º, do regulamento annexo ao decreto n. 5,585 de 11 de Abril de 1874 dispensou as embarcações brazileiras que se empregam no commercio de cabotagem das formalidades de entrada e sahida, de que tratam os arts. os 18 e 19 do regulamento de 19 de Maio de 1846; que o art. 3º daquelle mesmo regulamento autorisou aos capitães ou mestres a contractarem livremente os individuos que devam compor as respectivas tripolações; e dispondo o art. 4º que o rol de equipagem seja enviado pelo official do registro do porto ás capitanias, para os devidos effeitos, não seria razoavel que a essas repartições competisse a attribuição de fixar lotações nos navios, difficultando assim o expediente para seu facil movimento; sendo certo que, nem o regulamento das capitanias, nem algum outro acto official lhes confere tal attribuição; o que a V. S. communico para seu conhecimento e os fins convenientes. »

— Sob o commando do Sr. chefe de divisão Manoel Carneiro da Rocha partiram a 31 para a Bahia e em seguida Abrolhos e Santa Catharina a corveta *Nictherohy* e o cruzador *Almirante Barroso*, em viagem de instrucção com aspirantes e guardas-marinha.

Corveta Nictherohy—Commandante, capitão de fragata Francisco Goulart Rollim, immediato 1º tenente José Gonçalves Leite; officiaes: 1º tenente José Fructuoso Monteiro da Silva, 2ºs tenentes João Augusto de Amorim Rangel, Tancredo de Castro Jauffret, Severiano Antonio de Castilho, Francisco Cesar da Costa Mendes, Carino da Gama de Souza Franco, José Liduino Castello-Branco, Narciso Prado de Carvalho, medico Dr. Antonio Ferreira da Silva, pharmaceutico Ernesto Alcoforado, official de fazenda Romualdo Seixas, 1º machinista Misael Bandeira de Mello, 2º machinista José Maria Teixeira; 16 guardas-marinha e 32 aspirantes (1º e 3º anno do curso superior da escola naval); dous machinistas de 3ª classe, dous de 4ª classe e dous praticantes de machinas; um mestre, dous guardiães, um enfermeiro, um fiel do commissario, dous escreventes, um calafate e dous carpinteiros; 25 fuzileiros navaes e 250 praças entre as quaes foguistas, criados e cosinheiros. Ao todo 352 praças.

Cruzador Almirante Barroso—Commandante-capitão de fragata Luiz Felippe Saldanha da Gama, immediato, 1º tenente João de Miranda Ribeiro Sobrinho; officiaes: 2ºs tenentes Estevão Adelino Martins, Silvio Pellico Belchior, Ludgero Bento da Cunha Motta, João da Silva Retumba, Virtulino de Magalhães Moreira Sampaio, Manoel Theodorico Machado Dutra, João Augusto dos Santos Porto e Alvaro Augusto de Carvalho; medico, Dr. Guilherme Belmonte; 1º machinista, Francisco Gonçalves Lopes de Souza; official de fazenda José Thomaz Nabuco Cirne, e pharmaceutico Manoel Jorge da Paixão, 30 aspirantes (2º anno do curso superior da escola naval), dous 3ºs machinistas, tres 4ºs machinas, quatro praticantes de machinas, um mestre, tres guardiães, dous carpinteiros, um calafate, um enfermeiro, um fiel do commissario, um escrevente, quarenta e oito imperiaes, foguistas, seis criados, um despenseiro, quatro cosinheiros e duzentas e duas praças, ao todo 324 praças.

— Foi publicado o decreto n. 9680 de 20 de Novembro ultimo, pelo qual foram approvadas as clausulas do contracto celebrado com João José Correia de Moraes para o serviço de navegação por vapor nos rios Tocantins, Araguaya e Vermelho.

Ficou pendente o mesmo contracto da approvação do poder legislativo, sendo concedidas ao concessionario os seguintes favores:

1.º Isenção de direitos para o material fluctuante que importar, destinado ao serviço da navegação;

2.º Cessão gratuita do material fluctuante e fixo pertencente ao Estado e que actualmente se acha ao serviço da navegação do Araguaya, a cargo do mesmo empresario;

3.º Preferencia para acquisição das terras devolutas situadas nas margens dos mencionados rios ou dos seus affluentes, uma vez que nestes estabeleça navegação regular de vapor;

4.º Privilegio para a navegação de vapor nos mesmos rios, Tocantins, Araguay e Vermelho, durante 20 annos, a contar da data da inauguração do serviço da navegação;

5.º Subvenção annual de 125:000$, durante 10 annos, a contar igualmente da data da inauguração do serviço da navegação.

Approvado que seja o contracto pelo poder legislativo, não se tornarão effectivos os favores acima mencionados antes que o concessionario tenha realisado as obras necessarias a melhorar as condições de navegabilidade dos rios supramencionados, segundo planta approvada pelo governo, e, adquirido o material fluctuante, haja iniciado a navegação mediante autorisação prévia.

Bahia

Datas até 4 de Janeiro:

As noticias são de menor interesse.

— Lemos no *Diario de Noticias* de 3:

« Em viagem dos Lençóes, onde fôra capturado, para a villa do Monte Alegre, falleceu repentinamente no dia 16 do mez ultimamente findo, no lugar denominado Canto Escuro, José Antonio *Chumbadinho*, um dos mandatarios do assassinio do infeliz Abraham Saback da Baixa Grande.

« José Antonio fôra por diversas vezes requisitado pelo Dr. juiz municipal de Monte Alegre, em cujo termo se dera o crime, afim de concluir-se o processo em que aquelle e outros individuos occupam lugar importante.

« Accedendo, por fim, o delegado dos Lençóes ás requisições do Dr. juiz municipal, enviou, escoltado por quatro praças de linha, commandadas por um cadete, o referido José Antonio *Chumbadinho*, o qual era depositario de todos os promenores de tão sanguinolento drama.

« Desgraçadamente, porém, a morte repentina de José Antonio impedio que á autoridade competente fossem relatadas todas as minuciosidades do horroroso crime que enlutou uma grande familia da Baixa Grande.

« O delegado do Mundo Novo, em cujo districto falleceu José Antonio, procedeu o competente exame cadaverico e mais diligencias legaes, ficando exhuberantemente provada a identidade do assassino. »

— Durante o mez de Dezembro arrecadaram:

Recebedoria Geral	61:881$498
Idem Provincial	103:730$607
Alfandega, renda provincial	131:216$312
Idem, idem geral	978:4 4$475
Da importancia da renda geral da Alfandega pertencem ao fundo de emancipação	49:110$600

Alagôas

Datas até 6 de Janeiro:

Da cadeia da capital evadiram-se, a 30 de Dezembro, 12 presos, dos quaes foram capturados 8, fallecendo um em consequencia de ferimentos recebidos no acto de resistencia.

Sobre esse facto, assim discorreu o *Diario da Manhã* de 4 de Janeiro:

« Ao amanhecer do dia 31 de Dezembro ultimo circulou nesta capital o boato de que se tinham evadido 12 sentenciados da cadeia desta capital; o que logo depois se confirmou ser exacto.

« Verificamos então que os presos fizeram um arrombamento no tecto de uma prisão, que continham 37 presos e com escada de cordas iam descendo para a rua, quando ao descer o duodecimo, foi presentido por uma das sentinellas do quartel da companhia de linha.

« Este preso foi ahi assassinado.

« Dado o alarma, correu a guarda para o lugar, e pondo-se no encalço dos ultimos que desceram, poderam prender a dous que oppondo resistencia, foram feridos no conflicto.

« Os nove restantes conseguiram chegar a Levada, onde embarcando em uma canôa foram saltar na chacara do consul inglez, no Mutange, e ahi foram presos 3 ao meio dia, estando um com uma perna quebrada e outro com uma luxação em um pé, lesões estas occasionadas na descida por occasião da fuga.

« Consta-nos que foram presos mais dous, um em outro sitio na mesma estrada do Mutange, e outro no districto da Levada. »

— Escreveram de Porto Calvo em 23 de Dezembro, á cita la folha:

« Sabbado, 18 do corrente, deu-se na povoação da Leopoldina, um barbaro assassinado em que o soldado de policia de nome Manoel Xavier de Oliveira, foi autor e o laborioso, mas pobre agricultor Manoel Borges, foi victima.

« O malvado soldado, que com 3 facadas, despachou para o outro mundo, um homem pacato, e estimado de todos, não respeitou ao menos a presença ou antes a casa do honrado capitão Juvencio Ramos, homem na Leopoldina muito merecidamente conceituado, e sem ter o menor receio de cousa alguma, continuou a andar na rua insultando, sem que os companheiros se movessem á prendel-o. »

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

DISCURSOS DO SR. DEPUTADO JOSÉ MARIA, NAS SESSÕES DE 1886

SESSÃO DE 17 DE JULHO

O Sr. José Maria—Vou responder ao discurso que acaba de proferir o nobre deputado que me precedeu na tribuna.

S. Exc. disse que o seu fim, dirigindo-se á Assembléa, era defender o seu amigo Nicoláo das accusações feitas, porquanto foi elle o unico dos accusados que não teve defeza.

Acho que S. Exc. não foi fiel quando assim se expressou, porquanto Nicoláo tinha sido defendido.

Quem não teve a menor defeza foi justamente aquelle que foi mais accusado e que tem posição mais elevada; foi o Sr. Lacerda.

(Apartes.)

Sim, foi o Sr. Lacerda, que foi violentamente accusado pelo nobre deputado pelo 5.º districto, e que está indefezo, sem que se levante alguem para refutar as accusações serias e graves aqui produzidas contra S. Exc. pelo meu amigo o Sr. Rogoberto.

(Ha um aparte do Sr. Rogoberto.)

O Sr. Gaspar de Drummond, habil como é, subio á tribuna para fazer uma defesa embora pallida á S. Exc. o Sr. presidente da provincia, mas derivou completamente do Sr. Lacerda, deixando-o indefezo; de sorte que eu imaginava que o nobre deputado a quem respondo, pedindo a palavra tinha por fim mostrar que o Sr. Lacerda não é o homem aqui pintado, que o Sr. Lacerda não nutre o intuito de anarchisar o Bom Jardim.

(Ha um aparte do Sr. Herculano Bandeira.)

Estou dizendo que elle foi accusado e pensava que S. Exc. tinha este fito: demonstrar que são infundadas as apprehensões que nutre o meu amigo pelo 5.º districto; que o Sr. Lacerda, derrotado tres ou quatro vezes por aquelle districto, não é este homem vingativo, de alma pequenina, que pretende, para satisfazer as suas vinganças e os seus caprichos, levar a desolação áquella comarca.

Mas S. Exc. abandonou o Sr. Lacerda para defender o Sr. Nicoláo, que aliás já havia sido defendido pelo Sr. Drummond; e, Sr. presidente, se não fosse o receio de eu ser taxado de incoherente, eu, que naturalmente tomo a defeza do homem abandonado, tentaria a do meu illustre parente o Sr. Lacerda...

Um Sr. Deputado — V. Exc. é parente do Sr. Lacerda?

O Sr. José Maria—Ao menos parece.

Pode se dizer que aquelle cidadão foi nesta casa atirado aos cães, a despeito de haver aqui quem tenha o rigoroso dever de defendel-o.

Mas o que vejo eu? Accusa-se o Sr. Lacerda de tramar nas trevas, de urdir um meio, um modo não proprio de um homem que se préza; de tomar uma vingança negra, propria sómente de um homem de alma pequena, mas não de uma alma nobre, grande e generosa, como devêra ser a alma de S. Exc., illustre rebento de homens verdadeiramente fidalgos pelo sangue e pelas acções.

O Sr. Herculano Bandeira—E elle o é.

O Sr. José Maria—Não quero contestar; mas o que quero tornar bastante claro, para que fique bem patente, é que nesta casa, onde teem assento pessoas que a todo o transe deveriam tomar a defeza d'aquelle cidadão, foi elle completamente abandonado, completamente esquecido, quando não se deixa passar sem immediata resposta, qualquer accusação, por mais leve que seja, ao mais insignificante esbirro policial.

Demonstrada esta falta de consideração áquelle cidadão, passo a occupar-me de outro ponto do requerimento.

S. Exc. achou que o Sr. presidente da provincia tinha mui bem procedido, respondendo pela fórma por que conhece a Assembléa ao juiz de direito interino de Bom Jardim.

(Apartes.)

Quando, Sr. presidente, constituisse uma frivolidade o conteudo do officio do juiz de direito daquella comarca, o presidente da provincia sendo criterioso, circumspecto e sério, não deveria usar da forma porque usou em seu officio em resposta áquelle magistrado (apartes) embora tivesse de censurar o seu procedimento; neste caso deveria fazel-o na altura de um homem que occupa aquella posição.

(Apoiados e apartes).

S. Exc. poderia responder ao juiz de direito que não havia razão para o seu officio, poderia censurar o seu procedimento, mas deveria fazel-o na altura de um homem que occupa aquella posição. S. Exc. poderia responder ao juiz de direito que não havia razão para o seu officio, S. Exc. poderia censurar o seu procedimento, mas deveria fazel-o em uma linguagem alevantada e digna, mas não na linguagem propria de capadocios....

O Sr. Gomes Parente dá um aparte.

O Sr. José Maria—Eu por honra de S. Exc. o presidente da provincia acredito que aquelle officio não foi mandado redigir por aquella forma, que S. Exc. o assignou no meio do expediente sem ter-lhe prestado a devida attenção e que foi escripto sem duvida alguma por algum *capadocio* que tem...... ou na sua secretaria ou no seu gabinete.

Agora responderei ao nobre deputado: o officio dirigido pelo Sr. Dr. juiz de direito e que S. Exc. não conhece, não foi escripto em linguagem de *capadocio*. Se S. Exc., tivesse hontem estado nesta casa, e assistido á leitura do officio dirigido pelo juiz de direito, teria visto que fôra elle escripto em linguagem muito decente e circumspecta demonstrando assim que aquelle que o dirigio não é um *capadocio*, como approuve ao nobre deputado dizer em aparte.

O Sr. Gomes Parente—Foi uma retaliação.

O Sr. José Maria—Ainda bem, Sr. presidente, que S. Exc. dá este aparte; elle dão demonstra senão que S. Exc. com o fim de retaliar offende aquelles que não o offendem.

Além disto S. Exc. não o devia tel-o feito emquanto eu não tivesse terminado a phrase....

(Ha um aparte do Sr. Gomes Parente).

... e quando quizesse retaliar devia ter a coragem de fazel-o com relação a mim, mas não ao magistrado que o não tinha offendido, e que além do mais não estava em sua presença para dar lhe a merecida resposta.

O Sr Gomes Parente—V. Exc. disse que o Sr. presidente da provincia era um capadocio.

O Sr. José Maria—Ao contrario, eu que sou adversario de S. Exc., mas um adversario leal, declarei que era tal a linguagem usada no officio que eu acreditava que S. Exc. no meio, como succede naturalmente, de um grande numero de officios que constituem o expediente da sua secretaria, tivesse-o assignado ter prestado a devida attenção, accrescentando que provavelmente a pessoa incumbida de fazer a minuta era algum capadocio, que não se importou de compromettar S. Exc.

O Sr. Gomes Parente—Não conheço capadocio algum na Secretaria do Governo.

O José Maria—Não sei se V. Exc. conhece ou não.

O Sr. Gomes Parente—E duvido que o Sr. presidente da provincia assigne officios sem primeiro ler.

O Sr. José Maria—Ora se assigna.

Um Sr. Deputado—V. Exc. já foi presidente de provincia? Como sabe que o presidente assigna sem ler?

O Sr. José Maria—Não é preciso ter-se sido presidente. Em uma provincia como esta, onde o expediente é enormissimo e tendo-se confiança nos empregados da secretaria, pode se assignar sem prestar ao menos a devida attenção a todos os officios.

O Sr. Gomes Parente—Não conheço o officio.

O Sr. José Maria—O officio do juiz de direito era muito criterioso; (apartes) dizia que segundo lhe communicara o juiz municipal (e enviava por copia o officio deste) o delegado em exercicio, eu não sei quem é, vociferava em uma taverna declarando que com a capangagem e com a força publica havia de vencer a eleição.

Um Sr. Deputado—Peço que pergunte ao Sr. Dr. Costa Gomes que juizo forma desse juiz municipal.

O Sr. Costa Gomes—E' um moço muito distincto.

O Sr. José Maria—Um deputado conservador e governista acaba de dizer que faz o juizo mais lisongeiro do juiz municipal.

Ora, se assim é, este officio do juiz municipal em exercicio não podia conter uma inverdade, uma mentira; logo era uma cousa séria e o Sr. presidente da provincia não pedia responder pela forma porque o fez.

Um Sr. Deputado—Mas esse juiz é um correligionario muito exaltado,

O Sr. José Maria—Mas é capaz de mentir?

(Ha um aparte.)

Diz S. Exc. que o juiz é exaltado mas não é mentiroso; logo o que continha o seu officio era a verdade, logo o delegado de policia tinha declarado em uma taverna que tinha capangas e força publica para anarchisar a comarca e que venceria, fosse como fosse, as eleições.

Nestas condições, sendo o juiz municipal incapaz de mentir, ao juiz de direito não cumpria senão communicar o facto ao Sr. presidente da provincia e se este não queria tomar providencias, ao menos não deveria ter usado dessa linguagem.

(Ha diversos apartes).

O nobre deputado com o intuito de accusar o juiz de direito, com o fim de pintal-o nesta casa como um partidario exaltado, capaz de commetter todos os attentados, todas as violencias, disse que esse illustre magistrado tinha em caminho soltado um preso.

(Ha um aparte).

O Sr. Pereira do Rego está completamente defendido, porquanto a unica accusação que se levantou contra elle foi esta, que em viagem soltara um preso. O nobre deputado Sr. Rogoberto disse que ia em companhia do juiz de direito e narrou o facto como se deu.

Effectivamente, se eu fosse juiz de direito, e faço justiça a qualquer dos meus collegas que o fosse, encontrando um preso amarrado desde os pés ate a cabeça e perguntando o motivo porque elle ia assim, e dizendo-se que era por embriaguez e demonstrando esse individuo que não estava embriagado, e quando estivesse, faria com que os beleguins da policia posessem esse homem em liberdade.

(Trocam-se apartes)

Disse S. Exc. que não iria á Bom Jardim assistir a eleição, porque não joga o páo, dando assim a entender que ha o intuito da parte do governo de conflagrar a comarca. (Apartes).

S. Exc. antecipadamente declarou nesta casa que não iria áquella comarca, porquanto S. Exc. não joga o páo, sendo bastante claro e expressivo, e só depois que nós reclamamos foi que S. Exc. procurou passar uma mão de cinzento nessa sua declaração, tão claro quanto espontanea. (Apartes)

Pois, pode-se por ventura acreditar que n'uma localidade, onde ha maioria contra o governo, as pessoas que acompanham essa maioria vão propositalmente perturbar a eleição? Para que? Para perdel a?

Por ventura terá duvida S. Exc. de que a maioria de Bom Jardim é contraria ao governo? Não, por certo, porquanto as victorias consecutivas obtidas pela opposição nos ultimos pleitos eleitoraes, demonstram claramente que a maioria é contra o governo. (Apartes).

Ainda agora mesmo, na ultima eleição alli ferida provou-se o que estou dizendo; ficou demonstrado irrecusavelmente que a maioria é contra o governo.

(Trocam-se apartes).

Nestas condições, evidente se torna que não é a opposição que pretende conflagrar a comarca de Bom Jardim, mas é o governo que pretende fazel o, por isso que quer á força vencer a eleição quando tem do seu lado a minoria.

Disse o nobre deputado que eu indo aquella localidade levo o intuito de anarchisal-a; engana-se; irei com o fim de dirigir e aconselhar os meus amigos, para impedir que seja torturada a lei eleitoral, para dirigil-os neste sentido, estar a seu lado e ser testemunha das violencias que elles soffrerem e soffrel-as eu tambem, porque é isto o que sempre tenho feito; é estar ao lado dos meus correligionarios quando precisam dos meus serviços.

S. Exc. julgou que me faria, dizendo que naturalmente me acompanhariam o Nicoláo e o Rosendo. Não me offende, não, Sr. Conto que me acompanharão e saiba o nobre deputado que são dous homens do povo é verdade, mas são dous homens trabalhadores, que vivem do suor do seu rosto; são dous homens dedicados, que tem crenças firmes e que não se deixam corromper pelo ouro daquelles que...

O Sr. Herculano Bandeira dá um aparte.

O Sr. José Maria—Merecem me, digo ao nobre deputado, essas attenções, porque se me acompanharem o farão não por ganancia, não por dinheiro, que não tenho para dar, mas por dedicação e amor á causa que elles abraçam e que é a mesma causa que eu abraço, succedendo talvez que esses que acompanham o nobre deputado, não o façam tão desinteressadamente como elles.

O Sr. Herculano Bandeira dá um aparte.

O Sr. José Maria—Acredita o nobre deputado, que [illegible] que atirou as chapas no

urna na eleição do 1º de Dezembro, e fez por acto de dedicação e não com outro fim?

E, se o nobre deputado não se considera deshonrado por acompanhar aquelle individuo, muito menos eu se Rosendo e Nicoláo me acompanharem para Bom-Jardim, porque o farão pelos sentimentos que venho demonstrar e não pelas mesmas razões e motivos que levaram aquelle homem que vive, conforme aqui já se disse, de ser eleitor, e atirar sobre a urna de Bom-Jardim um masso de cedulas.

(Trocam-se diversos apartes.)

Fique registrado nos annaes desta casa que o nobre deputado, senhor do pensamento do governo, declarou que não iria a Bom-Jardim, porque na mão em que o trumpho é páo, S. Exc. não joga.

O Sr. Herculano Bandeira—Se disse isso ja dei a razão, foi porque ouvindo dizer ao nobre deputado que ia levantar os brios dos bom jardinenses, receiava que houvesse muito páo.

O Sr. José Maria—Isto denota que ha o intuito da parte do governo de conflagar aquella comarca.

Pois fique sabendo o nobre deputado, que não vou para Bom-Jardim com o intuito de levantar conflictos, que não são necessarios; ao contrario me esforçarei para que o pleito corra calmo e pacificamente, por quanto só poderemos com isto obter vantagem, pois que o nosso triumpho será certo como sempre alli o tem sido; mas não me sujeitarei a fugir ante a attitude que assumir o governo por intermedio dos seus aguasis.

Um Sr. deputado—O governo não intervem na eleição.

O Sr. José Maria—Se o governo não intervier, fique certo o nobre deputado de que nós, opposição que temos força, que temos maioria, não iremos perturbar o pleito eleitoral, mas resistiremos a pé firme se o governo nos provocar, porque encontrará quem não procura, mas quem tambem não engeita.

(Trocam-se diversos apartes).

Portanto, aquelles que teem a cabeça cheia de caraminholas, que pensam que nós vivemos ainda no tempo da idade media em que o senhor feudal impunha e o servo obedecia, enganam-se.

Vivemos em um paiz livre, onde todos são iguaes e o governo por mais prepotente que seja, e os ministros por mais audaciosos e fanfarrões que procurem ser, não encontrarão nos comicios eleitoraes escravos que curvem a cerviz; mas homens livres e independentes que os encararão face a face.

Já lá foram os tempos destas distincções; já ellas desappareceram nas brumas do passado; hoje tanto vale aquelle que tem a fez alva, com aquelle que a tem tostada; hoje tanto vale aquelle que tem sangue azul, como aquelle que o tem vermelho; hoje todos são iguaes, pobres e ricos se confundem; e fique o fidalgo convencido da sua derrota, vá lamental-a no centro da sua habitação, mas não queira vencer por estes meios, porque nem sequer são dignos para aquelles que os praticam, além terão occasião de encontrar quem os repilia.

O nobre deputado limitou-se a dizer duas palavras, terminando por esta phrase: « não tenho nada mais a dizer » d'onde deduzo que V. Exc. subio á tribuna para dar um conselho ao Sr. Rogoberto, para que V. Exc. não se deixasse levar pelos meus cantos, cantos que não são de sereia, porque isso não sou, tanto mais, sendo um homem que nem ao menos conhece a escala.

S. Exc. procede com criterio e circumspecção; S. Exc. nos seus actos deixa-se levar pela generosidade de seu coração e grandeza de sua alma; S. Exc. não precisa do meu incitamento, porque de incitamento carecem áquelles que não tem brios ou que os tem obliterados.

O nobre deputado, não carece do meu conselho, o nobre deputado procederá do modo que lhe aconselhar a sua consciencia e, portanto, agradeço conselho que deu S. Exc., que só subio á tribuna, creio, com este fim, mesmo porque S. Exc. não attingio o verdadeiro, isto é, não defendeu o saltimbanco Nicoláo.

SESSÃO EM 29 DE SETEMBRO

O Sr. José Maria (pela ordem) — Sr. presidente, eu não me posso conformar com a decisão de V. Exc. porquanto ella não é fundada na justiça.

O regimento, como muito bem diz V. Exc., é bastante claro n'este ponto: Diz o regimento: (lê)

Effectivamente: nas sessões extraordinarias devem servir as mesmas commissões. Se presentes estivessem os seus membros, V. Exc. não teria que nomear membro algum porém, desde que se acham ausentes, é necessario que V. Exc. nomeie já e já uma commissão para dar parecer sobre a eleição procedida ultimamente no 9.º districto afim de não prejudicar o direito d'aquelle foi eleito.

Imagine V. Exc. que amanhã se repete o mesmo; a mesma razão milita para que V. Exc. não nomeie hoje a commissão, prevalecerá amanhã, depois e sempre. Ora, isto irá até o infinito.

Espero, portanto, que V. Exc., á vista do que venho de expor nomeará uma commissão para dar parecer sobre a eleição do 9º districto.

SESSÃO DE 2 DE OUTUBRO

O Sr. José Maria (pela ordem)—Effectivamente é o caso de ficarmos embaraçados; eu não sei se o presidente da provincia quer brincar com cousas serias.

A Assembléa funccionar mais de 4 mezes, sendo em mais de dous terços composta de conservadores, quero dizer—de adeptos do seu partido, apresenta um projecto de orçamento, que é discutido com toda a largueza. As idéas propostas pela insignificante maioria liberal são desprezadas; e o orçamento é concluido sendo feitura só e exclusiva do partido dominante.

Esse projecto vai á presidencia, que lhe nega sancção.

E' convocada novamente a Assembléa; comparecem os deputados liberaes, os conservadores fogem, não sei se por disconsideração ao presidente da provincia, não sei se como um protesto lavrado contra o seu acto, negando sancção áquella lei, ou ainda se inspirados pelo proprio presidente...

O Sr. Solonio de Mello—Que é o mais certo.

O Sr. José Maria —... para que não se reunindo a Assembléa Provincial, não haja occasião de patentearem á provincia os membros da minoria liberal os actos de desacerto praticados por esta mesma administração.

Porventura não tem força S. Exc para obrigar os seus amigos, representantes do seu partido nesta casa, a decretarem um orçamento que seja a expressão genuina expressão dos sentimentos patrioticos?

O que é certo, qualquer que seja a razão que haja motivado a fuga dos representantes do partido conservador desta casa, é que é bastante deponente dos creditos da actual situação semelhante facto.

O Sr. Pitanga—Apoiado.

O Sr. José Maria—E, não julgando sufficientes esses factos, cumprindo o seu rigoroso dever, a minoria liberal, auxiliada por um digno membro da maioria conservadora, que, conforme particularmente externou, não se deixa dirigir ao talante d'aquelles que não pensam bem, a minoria liberal, digo, auxiliada por esse digno membro do partido conservador, cumprio o seu dever; e delicadamente communica ao presidente da provincia o resultado do acto que praticara, do acto legitimo que praticara, e o presidente da provincia, ou, por outra, o secretario da presidencia, cumprindo ordens do presidente, procede por esta forma irregular e impropria de um homem de educação mediana.

Se S. Exc. o Sr. presidente da provincia entendia que a Assembléa Provincial mal havia procedido; se não queria conservar no archivo de sua secretaria a communicação da Assembléa Provincial, deveria, como sóe sempre acontecer, devolver pelos meios legaes o officio desta casa, envolvido em um outro, dando as razões que motivassem o seu procedimento; mas jámais fazel-o pela fórma porque o fez; porque se suppoz S. Exc. que offendeu a Assembléa Provincial em sua dignidade, enganou-se plenamente, porquanto a offensa recai directamente sobre aquelle ou aquelles que a praticaram.

Tambem não póde S. Exc. o Sr. presidente da provincia basear o seu acto na circumstancia de já haver adiado a assembléa, porquanto a assembléa não teve communicação desse facto.

V. Exc. não só no dia em que diz ter adiado a assembléa não remetteu a V. Exc. Sr. presidente, como deveria fazel-o immediatamente, o officio em que communicava a portaria de adiamento, como não o mandou publicar pelo diario official de hontem, o que demonstra que essa portaria foi ante datada, o que prova evidentemente que esse acto presidencial foi realisado após a reunião da assembléa, após mesmo o officio desta casa, communicando lhe o reconhecimento do nosso distincto collega, o Sr. Affonso Lustosa (apoiados), e tanto é assim que, tendo S. Exc. o illustre Sr. 1º secretario, se dirigido a secretaria do governo e se entendido com o Sr. secretario, este não lhe communicou o acto presidencial, não se referio ao officio que sómente horas depois foi a V. Exc. entregue; e, se isto não é bastante para demonstrar que o acto presidencial foi praticado posteriormente ao funccionamento desta casa, eu provoco ao presidente da provincia e ao seu secretario para que sob palavra de honra, me contestem que essa portaria e esse officio foram lavrados na secretaria da presidencia muito depois de ter sido entregue o officio desta casa, muito depois de ter sido devolvido esse mesmo officio e ainda depois que, V. Exc. Sr. presidente, e o digno Sr. 1º secretario entenderam-se com o Sr. secretario da presidencia.

Senhores, que palavras são precisas para estigmatisar o procedimento de um presidente que ante data officios, que falsifica um acto para assim justificar uma illegalidade e uma grosseria que praticara com uma corporação que na hierarchia social acha-se em plano superior áquelle em que está S. Exc. o Sr. presidente da provincia?

O presidente da provincia é delegado do governo geral; a Assembléa Provincial é uma corporação que recebe o mandato de um poder superior ao governo, que é o da soberania popular, porque, segundo o nosso systema de governo, a soberania está no povo e o povo delega poderes aos seus representantes, que, dest'arte, acham-se como já disse, em plano superior ao governo, que é delegado do imperador, que por sua vez recebe, como nós, e menos do que nós ainda, o mandato popular. Nós somos, portanto, na provincia o poder superior e assim as picardias que porventura o presidente da provincia nos pretenda fazer não nos ferem, porque nós estamos collocados em posição muito mais elevada que S. Exc.

Pergunta V. Exc. Sr. presidente, o que havemos de fazer! Nós não temos que fazer cousa alguma. Este officio por esta fórma devolvido serve apenas para demonstrar que o presidente da provincia recebeu a communicação desta assembléa; serve apenas para demonstrar que S. Exc. está inteirado do acto da assembléa, que o acto da assembléa foi legal e que S. Exc. está sciente de que o nosso illustre collega foi reconhecido, que é tão deputado como qualquer de nós e mais do que aquelles que faltam ao cumprimento dos seus deveres, que não comparecem a esta casa e que por esta fórma desmoralisam o governo, desmoralisam o presidente da provincia!

(Muito bem!).

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balanços em 31 de Dezembro de 1886

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de Fazenda—conta de depositos	639:121$000
Thesouraria de Fazenda—conta de juros	268:110$800
Monte de soccorro—conta de passagem	77:408$577
Caixa	10:632$000
	995:272$377

Passivo

Depositos em contas correntes	990:503$897
Monte de soccorro—conta de juros	4:768$480
	995:272$377

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	119:789$436
Valores depositados	153:664$377
Moveis	6:055$227
Cadernetas	210$404
Apolices da divida publica provincial	1:000$000
Caixa economica—conta de juros	4:768$480
Caixa	4:392$698
	289:880$622

Passivo

Capital	18:181$215
Cautelas de penhores	153:664$377
Caixa economica—conta de passagem	77:408$577
Thesouraria de Fazenda—conta de emprestimo	36:057$440
Saldos de penhores vendidos em leilão	4:569$013
	289:880$622

S. E. & O.

O gerente e guarda livros,
Felino D. Ferreira Coelho.

London & Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1.000:000
« do pago	»	500:000
Fundo de reserva	»	250:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1886

Activo

Letras descontadas		253:705$030
Letras a receber		652:057$880
Emprestimos, contas correntes e outras		2,865:834$130
Garantias por contas correntes e diversos valores		1,278:918$160
Caixa em moeda corrente		1,136:183$160
		6,186:698$360

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente	645:991$240	
Fixo e por aviso	1,716:927$960	2,362:849$200
Garantias por contas correntes e diversos valores		1,821:313$200
Diversas contas		1,990:535$960
Letras a pagar		12:000$000
		6,186:698$360

S. E. & O.
Pernambuco, 7 de Janeiro de 1887.
W. H. Bilton, manager.
Wm. Hill, accountant.

REVISTA DIARIA

Camara Municipal do Recife—Abrio se hontem a sessão ao meio dia, achando-se presentes 9 vereadores, sendo presidida pelo Sr. Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha.

Lida, foi approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. Dr. Antonio Estevão de Oliveira, advogado da Camara, havendo pedido a palavra, offereceu em nome dos empregados daquella repartição um retrato a oleo do respectivo presidente, que agradeceu a prova de estima e consideração que lhe era dispensada, havendo tambem orado o Sr. Dr. Manoel Francisco de Barros Rego, que propoz, sendo approvado, fosse dito retracto collocado na sala das sessões.

Em seguida, compareceram os seguintes Srs. vereadores eleitos, e que tem de servir no quatriennio de 1887-1889, aos quaes foi deferido juramento e dada a posse, depois de prestado o juramento do estylo:

Eleitos em 1º escrutinio

1.º Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
2.º Tenente-coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa.
3.º Capitão Antonio Samico de Lyra e Mello.

Eleitos em 2º escrutinio

4.º Dr. Cosme de Sá Pereira.
5.º Capitão José Rufino Climaco da Silva.
6.º Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
7.º Antonio da Silva Ramos Neves.
8.º Tenente-coronel Corbiniano de Aquino Fonseca.
9.º Capitão Gabriel Ildefonso das Neves Cardoso.
10.º Tito Livio Soares.
11.º Joaquim Alves da Fonseca.
12.º Capitão Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante.
13.º Capitão Luis Bernardo Castello Branco da Rocha.
14.º Major João Francisco Antunes.
15.º Capitão Deodato Gonçalves Torres.
16.º Tenente-coronel Lourenço de Sá e Albuquerque.
17.º João José de Amorim.

Assumindo a cadeira da presidencia o Sr. Dr. Cosme de Sá Pereira, por ser "o mais velho, procedeu-se sob proposta do Sr. Tito Livio á votação nominal para o cargo de presidente, sendo este o resultado da votação:

Dr. Praxedes Pitanga 9 votos, Dr. Sá Pereira 6; abstendo-se um de votar.

Empossado no cargo de presidente o Sr. Dr. Praxedes Pitanga, e sob proposta sua, resolveu a Camara proceder á eleição do vice-presidente pela mesma forma, e deu este resultado:

Tenente-coronel Corbiniano 8 votos, Dr. Sá Pereira 7, Alves da Fonseca 1 voto e Dr. Barros de Lacerda 1 voto, sendo o mais votado proclamado eleito.

Em seguida o Sr. presidente nomeou as commissões, que ficaram assim compostas:

Policia: Alves da Fonseca.
Edificação: Climaco da Silva.
Mercados: Tito Livio.
Matadouro: Deodato Torres.
Cemiterio de Santo Amaro: Corbiniano Fonseca.
Cemiterios suburbanos: Lourenço de Sá.
Limpeza publica e arborisação: Ferreira Costa.
Saude publica: Dr. Sá Pereira.
Aferições: Castello Branco da Rocha.
Legislação: Dr. Barros de Lacerda.
Pleitos judiciaes: Gabriel Cardoso.

Em seguida, havendo o Sr. presidente pronunciado um longo discurso, analogo ao acto de posse, deferio juramento a diversos juizes de paz e, levantando a sessão, marcou para haver nova, quarta-feira proxima ao meio dia.

Fallecimento—Victima de uma febre perniciosa de que foi accommettido ha quatro dias, falleceu na madrugada de hontem, o antigo e acreditado negociante Antonio Correia de Vasconcellos, estabelecido á rua Primeiro de Março.

Tinha o finado 56 annos de idade, era homem muito estimavel pelos seus modos brandos e insinuantes e pelo seu caracter probo e recto, e gosava de geral estima, especialmente na classe á que pertencia e da qual era ornamento.

Figurou sempre e com vantagem em todas as commissões de caridade que, de alguns annos para cá, foram organisadas nesta cidade para soccorrer ás victimas de qualquer calamidade que affligia este paiz ou o do seu nascimento— Portugal, —e prestou relevantes serviços tanto á colonia portugueza aqui residente, como aos estabelecimentos que aqui mantem essa colonia, com especialidade ao Hospital Portuguez e ao Gabinete Portuguez de Leitura.

Mais de uma vez foram reconhecidos taes serviços em documentos publicos de Portugal, e agraciado com condecorações o honrado negociante Vasconcellos; mas era tal a sua modestia, que jamais quiz elle tirar os respectivos titulos, e até se affligia quando alguem o tratava por commendador.

A' isso juntava elle um amor entranhado á caridade. Ninguem recorria em balde á bolsa do honrado negociante, para soccorrer um infeliz, sem que essa bolsa se abrisse franca e generosa. Os pobres perderam nelle, portanto, um optimo arrimo.

A sua perda foi tambem dolorosa para o commercio. A muitos collegas auxiliou elle em apuros serios, e á muitos conseguio soerguer de uma queda desastrosa.

Tudo isso põe em relevo a grandeza e nobreza de sua alma, para a qual pedimos á Deus a paz dos justos.

O corpo do finado foi depositado na igreja do Espirito Santo, onde, hontem á tarde, foram celebrados por sua alma os suffragios da igreja, assistindo á elles numerosa concurrencia de amigos de todas as classes, pois em todas tinha elle extensas e serias relações.

Em seguida, e com numeroso acompanhamento, foi o corpo levado para o Cemiterio de Santo Amaro, onde foi inhumado.

Juiz de Direito de Tacaratú—Embarca hoje para Penedo, de onde seguirá para Tacaratú, o Dr. José Novaes de Souza Carvalho, juiz de direito nomeado para essa comarca.

Homem de reconhecido talento, de caracter serio, e educado nos salutares principios da justiça, o Dr. Souza Carvalho ha-de ser um magistrado integro, e sem duvida restabelecerá na sua comarca o respeito á lei, sendo uma garantia para a ordem.

Bons ventos o levem ao seu destino.

Chefe de policia—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, recebeu telegrammas, communicando que o Sr. Antonio Domingos Pinto, chefe de policia da provincia, chegou no dia 5 á Tacaratú.

Ferro-via de Ribeirão ao Bonito —Os accionistas dessa empreza devem effectuar, no London and Brasilian Banck, e no praso de 60 dias contados de hoje, a quarta entrada do valor de suas acções, a razão de 10 0/0.

Dinheiro—O vapor *Alliança* trouxe do norte para:

Miguel José Alves	3:750$000

— O paquete *Bahia* trouxe do sul para:

Henrique Burle & C.	52:000$000
Manoel Martins Fiuza	10:000$000
Francisco Gonçalves Torres	6:000$000
A. A. dos Santos Porto	4:000$000
Paiva Valente & C.	4:000$000
B. Lopes Alheiro	4:000$000
Augusto Octaviano de Souza	2:000$000

Melpomene Olindense — E' hoje que realisa esta sociedade e seu espectaculo em beneficio da viuva D. Maria Carolina da Cruz, levando á scena o drama—Conde de Aguillar—e a comedia—Typ. Brasileiro.

Se por mais de um titulo esta sociedade já merece o nosso conceito, com o presente espectaculo cujo producto destinado como é, a um fim tão humanitario ainda mais se nos torna ella digna e merecedora de nossas attenções.

Ferimento leve — A's 11 horas da noite de 25 do mez passado e em Canhotinho, estando João Cavalcanti de Albuquerque Cajueiro a altercar com o subdito portuguez José da Costa Gonçalves, no estabelecimento commercial deste, Cajueiro desfechou-lhe um tiro no rosto, ferindo-o levemente.

O criminoso evadio-se, e a respectiva autoridade policial providenciou de conformidade com a lei.

Outro—Tambem em Canhotinho, mas no dia 31 do dito mez, pelas 4 horas da tarde, Ovidio do Nascimento Bruno Wanderley ferio levemente com uma facada a Pedro José Guedes, 2.º supplente do respectivo delegado, em sua propria casa.

O criminoso foi preso em flagrante delicto, havendo sido remettido ao juizo competente o inquerito policial.

Para quem fôr á romaria do Monte—Amanhã realizar-se-ha em Olinda as tradicionaes festa e romaria á capella de Nossa Senhora do Monte.

Para facilitar a ida e volta dos romeiros a companhia de trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, o horario dos tren entre esta e a antiga capital será o seguinte: até 2 1/2 horas da tarde não haverá alteração alguma no horario commum; porém das 3 1/2 em diante até as 8 1/2 os trens ordinarios estacionarão no Varadouro, voltando d'ahi expresso até a Encruzilhada e Recife ás horas inteiras até as 8 horas da noite. Assim haverá trens entre o Recife e o Varadouro em cruzamento na Encruzilhada ás 3 1/2, 4, 4 1/2, 5, 5 1/2, 6, 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2, sendo restabelecido o trafego ordinario da linha entre o Recife e o Carmo das 9 1/2 horas por diante.

A Estação—Recebemos o n. 24, de 30 de Dezembro findo, desta revista de modas. Traz figurino colorido e folha de moldes.

Fabulas de La Fontaine — Desta importante obra, versão portugueza de diversos litteratos, editada pela casa David Corazzi, de Lisboa, recebemos as cadernetas ns. 19, 20 e 21.

Trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe—Na melhor ordem transitaram nas tres secções desta ferro-via 10,914 passageiros avulsos, 912 assignantes e diversos gratuitos, na vespera e dia de Reis, 5 e 6 do corrente.

O rendimento nesses dous dias foi de 1:750$, sendo a venda de bilhetes superior a 217$ á do anno passado em igual periodo.

A carga no dia 5 rendeu 47$860, havendo um augmento de 17$600 sobre o rendimento de igual dia em 1886.

Festa do Monte — Amanhã, na respectiva ermida de Olinda, celebra-se a festa de Nossa Senhora do Monte, havendo missa solemne ás 11 horas e ladainha ás 7 horas da noite.

A' tarde serão largados diversos aerostatos e tocará no atrio da ermida uma banda de musica.

A' noite, depois da ladainha, será queimado um bonito fogo de artificio.

Horrivel—Da côrte telegrapharam, em 8 do corrente, ao *Diario de Noticias* da Bahia:

« Rio, 3 ás 2 horas.—O presidente do conselho e ministro da fazenda, recebeu hontem á tarde do nosso ministro em Buenos-Ayres, o telegramma seguinte:

« E' espantosa a propagação do cholera-morbus na provincia de Tucuman.

« Tres hospitaes estão já completamente cheios de pessoas atacadas.

« Mais dous, mandados abrir pelo governo da republica, ficarão promptos em breves dias.

« E' espantoso o numero de victimas.

« De Rio Quarto, onde o flagello tem feito estragos terriveis, pedem, com a maior urgencia, medicos, dinheiro e medicamentos. »

Milagre—Da cidade da Victoria telegrapharam para a *Gazeta de Noticias* da côrte de 22 do passado:

« A *Folha da Victoria* noticiou um facto milagroso succedido nesta capital.

« Uma moça de 20 annos de idade, aqui residente e que estava aleijada, vai para 8 annos, resolveu fazer uma romaria ao convento da Penha, afim de ver alli a imagem de Nossa Senhora.

« Após fervente oração, a moça dirigio-se ao altar, afim de mais de perto ver aquella imagem; nesse momento resvalando a muleta, cahio sobre o soalho e a aleijada, com geral assombro, conseguio manter-se de pé com os olhos fitos na virgem.

« Qual não foi o seu assombro, quando reconheceu que podia caminhar, o que fez descendo a ligeiros passos a escada do convento!

« Esta moça vai ser retratada.

« O caso milagroso produzio geral admiração nesta cidade. »

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 6 de Janeiro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º—1	758m62	18.42	73
9	27º 9	759m51	18.92	68
12	29º—4	759m63	17.35	57
3 t.	29º-4	758m36	17.83	58
6	27º—8	758m82	17.96	65

Temperatura maxima—30º.5.
Dita minima—26º,C.
Evaporação em 24 horas— ao sol: 9m,0; á sombra: 5m,0
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE de meia noite até 9 horas e 5 minutos da manhã; ESE até 9 horas e 30 minutos da manhã; E até 9 horas da tarde; ESE até meia noite.
Velocidade média do vento: 2m,73 por segundo.
Nebulosidade media: 0,66.

Páo d'Alho— Escrevem-nos em 5 do corrente:

« Começamos por comprimentar essa illustre redacção, a quem desejamos um anno de muitas delicias e prosperidades.

« No dia 23 de Dezembro, findo, ás 4 horas da tarde, sahio da igreja matriz do Divino Espirito Santo desta cidade a procissão do jubileu, presidida pelo Rvd. pro-parocho, conego Augusto Adolpho Soares de Kusewetter, com assistencia do Rvd. conego Antonio Domingues de Vasconcellos Aragão e de diversas irmandades; percorreu as principaes ruas desta cidade, visitando as igrejas de N. S. do Livramento e N. S. do Rosario.

« O natal aqui foi bem festejado: a missa foi celebrada pelo Rvd. pro-parocho, á meia noite, na igreja matriz, n'um altar adrede preparado, em frente da mesma igreja, com toda decencia condigna a tão santo acto.

« A' esforços dos Srs. J. Dircêo Padilha e M. R. Pinto dos Santos achava-se decorado o atrio da igreja; tendo de um lado um coreto, que foi occupado por uma banda de musica, regida pelo professor Antonio Sabino Ferreira de Araujo, e do outro um bazar de prendas aos cuidados do Sr. Feliciano E. H. Brasileiro, que a isso se prestou. Houve illuminação á giorno e fogo de artificio, inclusive um interessante balão, que, em conclusão foi largado.

« Ao terminar a missa, foi soltada uma salva de vinte e um tiros de bombas reaes, e muitas gyrandolas de foguetes fenderam os ares.

« Foi calculado em tres mil o numero de fieis que affluio, mas, terminou tudo religiosamente, sem nenhum incidente á lastimar; depois do que, a musica deu uma passeiata na cidade, recebendo o seu regente A. Sabino muitas saudações: assim como a commissão promotora dos festejos.

« A tempo não gozavamos uma festa tão deleitavel!...

« *Mil oitocentos e oitenta e sete* foi aqui recebido com grande enthusiasmo!... Traga-nos elle a felicidade — é o que almejamos.

« No dia 3, do corrente, na capella do engenho Ramos, teve lugar a festa do Menino Deus, havendo missa cantada pelo Rvd. pro-parocho, etc., tendo precedido nove noites de novena.

« No dia 23, domingo, na igreja de N. S. do Livramento, desta cidade, haverá festa de S. Sebastião, hasteando-se a bandeira no dia 14, ás 5 horas da manhã.

« O Club Ensaio Dramatico Páo d'Albense, segundo nos informaram, dará no corrente mez um espectaculo em beneficio da actriz D. Angelina de Serpa Brandão. E' de esperar que haja bastante concurrencia, em virtude de ter agradado o trabalho dos amadores á platéa Páo d'Albense.

« Nada mais digno de menção, a não ser que a ordem publica continua inalteravel e a policia caminha regularmente.

« Au revoir. »

Villa de S. Bento—Escrevem-nos em 30 de Dezembro proximo findo:

« Continuam com grande animação os festejos do Bom Jesus, cuja festa ha de ter lugar no dia 6 de Janeiro do proximo anno de 1887; e falla-se que teremos procissão, a festividade religiosa mais apreciada pelo nosso povo do sertão, e tão apreciada que o bello sexo, o que não se vê ahi na cidade, acompanha-a com verdadeiro jubilo, sendo sempre destinado um andor para ser conduzido pelo mesmo.

« Esperava-se, á vista da grande falta de dinheiro, que não fossem brilhantes os festejos do Bom Jesus; mas o nosso povo tem sabido corresponder o appello feito pelo nosso digno e bondoso parocho.

« Amanhã finda o anno de 1886 e apenas tivemos ligeiras neblinas, as quaes, em vez de mitigarem, antes tem feito recrudescer e calor, o qual tem se tornado insupportavel n'esses ultimos dias.

« Permitta o Ente-Supremo que o anno que tem de começar depois d'amanhã, traga-nos muitas chuvas e dinheiro, e que com as primeiras desappareçam os receios de invasão cholerica, molestia terrivel em todos os tempos!

« Diz-se que as chuvas dissipam o cholera, e ainda em sua maior intensidade, uma bôa trovoada fal-o desapparecer.

« Não sou deste pensar: em 1856 choveu muito, o que não impedio que o cholera se conservasse entre nós quatro mezes, e sempre que as nuvens despejavam chuvas em grande abundancia, reappareciam muitos casos novos, e os convalescentes peioravam muito quando não morriam!

« A nossa edilidade nada tem feito, afim de preservar-nos da intensidade do mal, se por ventura formos pelo mesmo visitado!

« Dizem que temos uma commissão sanitaria, mas esta ainda não deu signal de vida; no entanto continuam os porcos a passeiarem pelas ruas e a emporcalharem as aguadas. Não se obriga os moradores á caiarem suas habitações, e nem se distribue pelo povo os preceitos e regras que devem desde logo observar!

« Consente-se vender-se nas feiras fructos não sazonados e carnes de rezes victimas de envenenamentos das vagens de catinga de porco!

« A feira do dia 25 foi quasi nulla, e os viveres por causa da escassez foram vendidos por preços fabulosos. Sempre foram assim as feiras do dia seguinte ao do Natal.

« O municipio gosa de tranquillidade, e a cadeia (continúa sempre immunda), depois de se conservar sem hospedes, tem um, chegado aqui de Canhotinho, no dia 25 do corrente, e indiciado por crime de ferimentos graves.

« A morte tem ceifado nesses ultimos dias, vidas bem preciosas. O povo, acostumado a observar um ou dois obitos mensalmente tem se assustado com isto.

« No dia 19 falleceu de hemorrhagia, depois do parto, D. Maria Luiza d'Oliveira, esposa de Joaquim José de Sant'Anna; no dia 24 falleceu Anna Joaquina do Sacramento, esposa de Manoel Januario Bispo Caninana; no dia 23 Casemiro José de Souza e no dia 29 D. Theresa Maria de Jesus, esposa de Francisco Alves dos Santos.

« Mães carinhosas, morreram muito moças, deixando numerosos filhos, famintos dos bons corações e bondade de que eram dotadas, e os esposos e familias na mais desolada dôr.

« A' estes enviamos nossas condolencias!

« Casimiro José de Souza, accommettido de tuberculose, veio procurar allivio nos ares d'esta villa; mas, em estado aqui chegou, que não teve tempo de levantar-se) A terra lhe seja leve!

« Esta será a ultima do presente anno, e por isto seria censuravel se não desejassemos á illustrada redacção do *Diario de Pernambuco*, e aos seus assignantes uma bôa entrada de anno novo, acompanhado de saúde, venturas e dinheiro. »

O Bacillo do Beriberi—Lê-se na *Revue Scientifique* de 18 de Dezembro proximo passado:

« Já de ha muito está o *beriberi* lavrando nas indias neerlandezas sob a forma epidemica... A commissão ultimamente nomeada para proceder ao estado d'aquella molestia, em Atjeh, e composta dos Drs. Comelissen inspector do serviço medico d'aquellas possessões hollandezas e Sugenosa medico militar Japonez, é de opinião que dita molestia, geralmente attribuida á alimentação, é doença infecciosa, de natureza parasitaria, cujo bacillo pathogeno é muito parecido com o do carbunculo maligno a bacteridia o *Davaind*, mas de dimensão ainda menor.

« Encontra-se elle no sangue, nos palmões, nos musculos do coração, nos liquidos pericardite e cerebro-spinal, assim como na medulla e nos nervos periphicos degenerados, mediante uma amplificação de 560 diametros e o emprego das cores de arilina.

« Sabe-se que os principaes symtomas do *beriberi* são em effeito paralysias e hydropesias consideradas como de origem migelitica.

« Segundo reza o parecer dos acima citados medicos, o bacillo beriberico pode ser cultivado sobre a gelatina almenticias, crear-se e reproduzir-se fora do organismo, o que explica a transmissão da molestia pelas roupas dos effectados. Comtudo ainda não foi notado caso algum de contagio directo. Pensa a commissão que a introducção do germen infeccioso verifica-se pelos orgãos da respiração, e com effeito não se pode attribuil-a a agua pois em Atjeh a agua potavel provem de poços artesianos e a bordo dos navios de guerra, onde grassou tambem a molestia, só se bebe agua destilada.

« A etiologia classica attribue o *beriberi* á alimentação com arroz avariado; o que alliás não é incomparavel com a natureza infecciosa da molestia, cumprindo n'este caso procurar no arroz avariado o terreno de cultura natural do cogumelo incriminado, da mesma forma que se está hoje procurando no milho mofado o mero organismo ao qual é attribuida outra molestia—*apellogra*, considerada ainda não ha muito tempo como typo das molestias devidas á alimentação.

« O facto geralmente aceito, da immunidade resultante de um primeiro ataque de *beriberi* é mais uma razão para acreditar-se na natureza microbiana de tão terrivel molestia. »

O presidente Cleveland— Segundo um jornal de Washington, o presidente dos Estados-Unidos, o Sr. Cleveland, não tem cessado de engordar desde que mora na Casa Branca e pesa actualmente cincoenta libras mais do que quando entrou no exercicio do seu cargo. Começando a ficar incommodado com a sua gordura, recorreu o presidente a um medico sueco, que lhe impoz os seguintes exercicios:

Em primeiro lugar deitar-se de costas, os braços colladas de cada lado á orla das calças e levantar as pernas para o ar, mantendo sempre o resto do corpo na posição que lhe deu, exercicio extremamente fatigante. O segundo movimento é o mesmo que o primeiro; mas uma vez levantada a perna, deve o presidente fazel-a andar á roda de si mesma com a maior rapidez, de maneira que descreva uma serie de circulos no ar com o calcanhar e os dedos dos pés. O terceiro movimento não é menos difficil. O presidente é obrigado a deitar-se de bruços, o rosto por terra, e a levantar-se em seguida, mantendo sempre o corpo tão estirado quanto possivel e apoiando-se apenas na ponta dos dedos das mãos e dos pés.

O medico sueco prommetteu ao presidente que, se este fizer regularmente estes exercicios tres vezes ao dia, a gordura não tardará a desapparecer.

Inscripções indiginas em Faxina—Do Sr. Dr. Domingos Jaguaribe Filho acaba de receber o Sr. Dr. Orville Derby a seguinte communicação:

« Espirito-Santo da Boa-Vista (S. Paulo), 12 de Dezembro—Tendo occasião de ir á Faxina, procurei informar-me ácerca do sitio onde diziam existir inscripções em enormes rochas bem como thesouros enterrados com os restos mortaes de um padre a quem se attribue haver levado riquezas para a residencia dos indios. Fui ao Dorá, localidade indicada, a 3 leguas de distancia de Faxina, e alli notei curiosidade desprezada, e quasi desconhecida, apezar da sua antiguidade. Referir-lhe-hei em poucas palavras o que observei, certo de que o meu amigo terá opportunidade de verificar por si mesmo a importancia do caso.

« Em toda a zona de S. Paulo, que vai de Faxina ao Itararé, o solo é granitico e de elevação admiravel, havendo córtes profundissimos nos lugares por onde correm os rios Apiaby, Perituva e Itararé. Em um dos barrancos, denominado Tambés, vê-se o antigo cemiterio dos indios.

« Da rocha, que tem de altura mais de 400 metros, desprendeu-se enorme massiço que deu á pedra inclinação maior de 10 metros. Esta inclinação e a parede formada pelo massiço desprendido formaram o abrigo que foi procurado pelos indios para o repouso dos seus mortos.

« Nas paredes deste abrigo notam-se figuras que impressionam, gravadas na pedra e pintadas com indeleveis tintas vermelha e preta: o que indica estado de civilisação, talvez recebida dos jesuitas. Parece que os indios insculpiram naquellas figuras a historia da tribu. Notei entre os desenhos:

« Uma figura humana com enfeites de pennas na cabeça e no pescoço; uma palmeira toscamente gravada e pintada; porção de buracos de fórma circular, sendo dispostos 24, mais ou menos, em linha recta; um circulo com diametro de 15 pollegadas, tendo riscos dentados na extremidade; dous outros concentricos, em forma de relogio, tendo 60 divisões; logo depois, a figura de um idolo e diversos riscos, todos pintados com tinta preta muito firme; uma figura do Sol com uma †; um T; seis outros circulos; mão e pé humanos bem gravados, etc.

« Na muralha acham-se fragmentos de ossos, dos quaes lhe envio pequena amostra por não dispor de instrumento com que arrancasse outro maior.

« Referiram-me que um individuo, na esperança de desentranhar dalli riquezas, fizera grandes excavações, nas quaes achou ossadas humanas; e, tendo levado um craneo, reparou mais tarde a profanação, que o enchia de affiicção restituindo-o á terra. Vê-se com effeito no sitio um monticulo de terra recentemente envolvida, debaixo da qual devem existir, segundo o meu guia, esqueletos, urnas, etc.

« Eu e o Dr. Uchôa, juiz municipal de Itapetininga, apreciamos durante algumas horas esta localidade para a qual, por bem da sciencia, invoco a sua esclarecida attenção. »

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 19, de moveis e miudezas.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, na rua de Pedro Affonso n. 43, de moveis, miudezas, louças, vidros, etc., etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no armazem do Sr. Annes, de 224 caixas com bacalháo.

— Segunda-feira:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Motocolombó n. 24, de armação, generos, etc., da taverna ahi sita.

— Terça-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Barão da Victoria n. 25, da pharmacia ahi sita.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de predios, e de um excellente boi e carroça.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na igreja do Caxangá, pela alma de Antonio dos Santos Coimbra; ás 8 1/4 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Dulce Alves Simões Barbosa.

— Segunda-feira:

A's 7 1/2 horas, na Madre de Deus pela alma de Thomaz Nunes da Cunha; ás 7 horas, na Santa Cruz, pela alma de Francisco de Lemos Duarte; ás 7 1/2 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de D. Isabel Carolina da Veiga; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do alferes Apolinario Luiz de Carvalho.

— Terça-feira:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do tenente-coronel Francisco Cavalcante de Albuquerque; ás 9 horas, na matriz do Cabo e no convento de Ipojuca, pela alma de Joaquim Manoel do Rego Barreto; ás 7 horas, em S. Francisco, pela alma de Joaquim Manoel do Rego Barreto.

Passageiros — Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Bahia*:

João José Marques, José Luiz da França Pinho, Domingos M. Pereira Monteiro, D. Maria da Cunha Pires Ferreira, Marcellino Peppe, Hermogenes Neves, Floriano Brito, John H. Luiz, Domingos Mafra, Alvaro Flores, Manoel Luiz de Mello, A. Martins, Benvenuta e Rosa, Manoel José Machado e 1 escravo, Dr. Joaquim José de Oliveira Andrade e sua familia, Augusto, Cecilia e Manoel, Joaquim da Silva, A. dos Santos Falcão, D. Raphaela R. Guimarães Villar, Francisco M. Coelho. D. Maria de Oliveira Falcão, João Benning, José Monteiro, Antonio José, Manoel Gomes, Antonio Joaquim Ferreira e 2 companheiros, Dr. José Marianno C. B. Cavalcante, furriel Francisco L. de Góes Vasconcellos, Manoel José Ferreira, Francisco Lamego, Virgilio O. B. de Araujo, Raymundo Seixas, Manoel P. Patricio Costa, José Auto, Acacio Joaquim de Carvalho, D. Emilia Torres, Cupertino de M. Bastos, Francisco da Costa, Wenceslão José Baptista, Antonio de Jesus e Domingos Lauria.

Hospital Portuguez—O movimento das enfermarias deste hospital na semana finda foi o seguinte:

Existiam em tratamento......	22
Entrou......	1
	23
Sahiram curados......	2
Falleceu......	1
Ficam em tratamento......	20
	23

Entrou de semana o Sr. mordomo Visconde da Silva Loyo.

Casa de Detenção—Movimento dos presos do dia 6 de Janeiro:

Existiam presos 384.—Existem 384.

A saber:

Nacionaes 356, mulheres, 5, estrangeiros 11, escravos sentenciados 6, processados 2, ditos de correcção 4—Total 384.

Arraçoados 347, sendo: bons 326, doentes 21.—Total 347.

Não houve movimento na enfermaria.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste Mercado no dia 6 e 7 do corrente foi o seguinte:

Entraram:	
57 bois pesando 8,860 kilos.	
1312 kilos de peixe a 20 réis	26$840
47 cargas de farinha a 200 réis	9$400
7 ditas de fructas diversas a 300 rs.	2$100
10 taboleiros a 200 réis	2$000
35 Suinos a 200 réis	7$000
Foram occupados:	
47 columnas a 600 réis	28$200
44 compartimentos de farinha a 500 réis	22$000
30 ditos de comida a 500 réis	15$000
133 ditos de legumes a 400 réis	53$200
33 ditos de suino a 700 réis	23$100
18 ditos de fressuras a 600 réis	10$800
20 talhos a 2$	40$000
4 talhos a 1$	4$000
A Oliveira Castro & C.:	
108 talhos a 1$ réis	108$000
4 talhos a 500 réis	2$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	343$640
Rendimento de 1 a 5	893$580
Foi arrecadado liquido até hoje	1.247$220

Preços do dia:
Carne verde 320 a 560 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$000 réis idem.
Suinos de 560 a 800 réis idem.
Farinha de 200 a 320 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 560 a 800 idem.

Loteria da côrte—A 1ª parte da 202ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida no dia .. de Dezembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Grão-Pará—A 5ª parte desta loteria será extrahida terça-feira, 11 de Janeiro.

Bilhetes á venda na Casa do Ouro, rua do Barão da Victoria n. 40

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de Minas-Geraes—A 3ª parte da 1ª loteria desta provincia, cujo premio grande é 600:000$000, será extrahida no dia 13 do corrente, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna, á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria do Ceará—A 3ª parte da 3ª loteria desta provincia, cujo premio grande é........ 400:000$000 será extrahida no dia 12 de Janeiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria de Maceió de 200:000$000 — A 18ª partes da 14ª loteria, cujo premio grande é de 200:000$, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 11 do corrente ao meio dia.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda á Roda da Fortuna na rua Larga do Rosario n. 36 e na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Preços resumidos.

Grande loteria da provincia—A 9ª serie desta loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, cujo premio grande é 240:000$000, será extrahida no dia 10 de Janeiro, ás 4 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria do Rio—A 2ª parte da loteria n. 366, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida hoje 8 de Janeiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 78 rezes para o consumo do dia 8 de Janeiro.

Sendo: 61 rezes pertencentes a Oliveira Castro, & C., e 17 a diversos.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 5 de Janeiro:

Uma criança, Pernambuco, Boa-Vista; pela subdelegacia.

Maria, Pernambuco, 7 annos, S. José; febre typhica.

José, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Boa-Vista; inanição.

Pedro Francisco, Pernambuco, 50 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Francisco de Lemos Duarte, Pernambuco, 62 annos, casado, S. José; tuberculos pulmonares.

Anna Luiza Soares, Pernambuco, 60 annos, solteira, S. José; ictericia.

Antonia Joaquina de Sant'Anna, Pernambuco, 16 annos, solteira, Graça, ignora-se a molestia; pela subdelegacia.

Delfina Maria da Conceição, Pernambuco, 22 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Americo Fortuna de Almeida, Bahia, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; accesso pernicioso.

Maria Carolina Ferreira de Carvalho, Pernambuco, 76 annos, viuva, Boa-Vista; lesão cardiaca.

— 6 —

José Gonçalves da Silva, Pernambuco, 32 annos, casado, Boa-Vista; tisica pulmonar.

Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 22 annos, solteira, Santo Antonio; tisica pulmonar.

Miguel Archanjo Raphael, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-Vista; syphilis.

Manoel Antonio de Azevedo, Portugal, 57 annos, viuvo, Boa-Vista; paralysia.

Marianno Themoteo de Albuquerque, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Boa-Vista; cancro da parotida.

Marcos, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Telesphoro, Pernambuco, horas, Boa-Vista; hernia umbelical.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscôso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa

MUTILADO

a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus, n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do Hospicio n. 20. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios de homem e da mulher.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 23. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia — Pernambuco.

French Dress-maker

From Worth's Establishment, Paris and *Ciudad de Londres*, Buenos-Ayres, just arrived, offers hers services to brasilian and foreign families. Patrons received directly from Nicholson & C.—50—51—S. Paul—Churchyard—London and Worths House—Paris. — 50 Emperor Street, 1st floor.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro. Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

PUBLICACOES A PEDIDO

Palmares

Procura se a forciori convencer-se com pequenos e insignificantes artigos no *Diario*, que o Sr. Dr. Mello Barrreto juiz de direito desta comarca, é um magistrado justo, energico, e imparcial, e que tem produsido muita sensação o incidente que se deu no dia 29 do proximo passado mez.

Protestamos contra estas allegações e em tempo opportuno provaremos a parcialidade de um homem que tem sido o terror de todas as comarcas que tiveram a infelicidade de tel-o como como magistrado (que o diga Tacaratú).

E' falso, falsissimo do velho conservador, o Dr. Mello Barreto, só tem sido visitado por alguns liberaes, e conservadores e estes do pequeno e capitaneado grupo pelo Dr. Pedro Affonso que forma daquelle incidente uma questão politica como de tudo poderá imformar o Sr. coronel Pereira Lima.

Palmares, 6 de Janeiro de 1887.

Um conservador.

Methodo Abilio

Nova prova e surprehendente deu hontem o Sr. Barão de Macahubas dos resultados do seu methodo de leitura abreviada no curso que, á convite do Sr. ministro da Guerra, abrio este mez no Quartel do Campo da Acclamação para os soldados analphabetos do 1º e 6º batalhões de infantaria.

A prova não podia ser nem mais satifactoria, nem mais completa; pois das 45 praças que frequentaram o curso, mais da terça parte leu com facilidade, promptidão e desembaraço não só numerosas phrases escriptas em grandes cartões, como todas as palavras e phrases indicadas pelos Srs. Ministro da Guerra, Visconde da Gavea, commandantes e alguns assistentes, as quaes eram formadas na Imprensa Escolar aggregada ao apparelho escolar multiplo do Sr. Barão de Macahubas.

O resultado obtido pelo decano dos nossos educadores com a applicação do seu methodo de leitura n'aquelle curso, com 17 lições apenas alternadas entre os dous batalhões é realmente admiravel, si se considerar que d'aquelles soldados talvez nenhum, como asseveraram os commandantes, matriculou-se voluntariamente

A ultima phrase dada pelo commandante do 1º batalhão, e lida com rapidez por uma das praças, foi a seguinte:

« O methodo do Sr. Barão de Macahubas é proveitoso para nós. »

O Sr. Ministro da Guerra, Visconde da Gavea e mais pessoas presentes felicitaram ao Sr. Barão de Macahubas por aquelle brilhante resultado.

(Da redacção do *Diario do Rio de Janeiro* de 18 de Dezembro de 1886.)

Prova de aproveitamento — Perante os Srs. conselheiros ministro da guerra, ajudante general Visconde da Gavea, commandante e officiaes dos 1· e 10· batalhões de infanteria deu hontem o Sr. Barão de Macahubas, no quartel do campo da Acclamação, uma prova do aproveitamento que têm tido as praças analphabetas dos ditos batalhões, matriculadas no curso de leitura, que abrio alli este mez o mesmo Sr. Barão.

Sómente com 17 lições alternadas entre os dois batalhões, metade das praças que frequentaram o curso, leu com promptidão e desembaraço.

Assistiram tambem, além de outros Srs. officiaes os Srs. major Duarte, ajudante de pessoa do Sr. ajudante-general, o alferes Peixoto ajudante de ordens do Sr. conselheiro ministro da guerra.

Quando foi a hora da refeição das praças, Ss. Excs. foram ao refeitorio do 1· batalhão de infanteria onde assistiram ao rancho das praças, provando a comida e mostrando-se satisfeitos.

Tanto á chegada como á sahida de S. Exc. tocou a musica do 1· batalhão de infanteria.

(Da gazetilha do *Jornal do Commercio*, da mesma data.)

Perante os Srs. ministro da guerra, ajudante-general do exercito, Visconde da Gavea, commandantes e officiaes dos 1· e 10· batalhões de infanteria, deu hontem o Sr. Barão de Macahubas, no quartel do campo da Acclamação, uma prova do aproveitamento que têm tido as praças analphabetas dos ditos batalhões matriculadas no curso de leitura, que pelo seu methodo alli abrio este mez.

Sómente com 17 lições alternadas entre os dois corpos, metade das praças que frequentaram o curso leu com promptidão e desembaraço.

Terminado o exame e sendo hora da refeição das praças, aquellas autoridades, a convite do commandante do 1· batalhão de infanteria, foram ao refeitorio deste batalhão, onde assistiram ao rancho, mostrando-se satisfeitas.

(Da redacção do *Paiz*, da mesma data).

Programma da festa da Excelsa Senhora do Monte, em Olinda, domingo 9 do corrente

No dia 9 (domingo) ao romper da aurora, haverá um salva de 21 tiros e diversas girandolas de fogo, annunciarão aos fieis devotos da Excelsa Senhora do Monte, que é chegado o seu dia.

A's 11 horas do mesmo dida celebrar-se-há a missa cantada, sendo a orchestra dirigida pelo insigne maestro capitão Fortunato José de Sampaio.

A's 4 da tarde tocará no pateo da mesma Ermida a banda de musica do 14 batalhão de linha e subirão ao ar diversos balões feitos a capricho.

A's 7 horas da noite entrará a ladainha, e finda esta, queimar-se-ha um lindo fogo de artificio fabricado pelo insigne artista Francelino Mello.

Catende

Ao Exm. Sr. presidente da provincia

O abaixo assignado, 3º supplente do subdelegado deste districto, não lhe convindo por mais tempo exercer dito cargo, vem do alto da imprensa pedir sua demissão, no que espera ser por V. Exc. attendido.

Catende, 6 de Janeiro de 1887.

José Alves de Souza.

Eleição

dos devotos de N. S. a virgem das Dores, erecta na matriz de N. S. da Escada, que teem de festejar a mesma virgem no anno de 1887.

Juiz por eleição

O Illm. Sr. major Manoel Antonio dos Santos Dias.

Juiza por eleição

A Exma. Sr. D. Rosa Messias dos Santos Monteiro, esposa do Illm. Sr. Deodato Luiz Francisco Monteiro.

Juizes por devoção

Os Exms. Srs.:

Barão de Taquaretinga.

Barão de Pirangy.

Os Illms. Srs.:

Dr. Sergio Hygino Dias dos Santos.

Dr. André Dias de Araujo.

Tenente-coronel Silviano Moreira Cavalcante.

Capitão Manoel Cavalcante Barretto Lins.

Capitão Henrique da Silveira Lins.

Capitão Antonio de Lima Ribeiro.

Bartholomeu Valeriano da Silva.

Antonio Dias Lameiro.

Revdm. Sr. João Carlos de Moura.

Capitão Gonçalo José de Mello.

Juiza por devoção

As Exmas. Sras Ds.:

Carolina da Silveira Lins.

Luiza Dias de Araujo.

Thereza de Mesquita Wanderley.

Maria de Mesquita Wanderley.

Rita Angelica Wanderley.

Francisca Emilia Lins.

Cordolina da Silveira Pontual.

Amelia Bezerra de Sena.

Esposa do Illm. Sr. Bellarmino Candido da Silva.

Esposa do Illm. Sr. Raymundo de Andrade Lima.

Esposa do Illm. Sr. tenente Columbo Latino Xieira de Souza.

Esposa do major Francisco Xavier Gonçalves da Rocha.

Juiz protector

O Exm. Sr. Dr. Henriques Marques de Hollanda Cavalcante.

Juiza protectora

A Exma. Sra. esposa do Illm. Sr. Dr. Aquilino Gomes Porto.

Juiz pespetuo

O Illm. Sr. José Fernandes da Silva Potte.

Juiza perpetua

A Exma. Sra. D. Francisca de Senna Salles.

Juizes bemfeitores

Os Illms. Srs.:

João de Barros e Silva.

Manoel Antonio da Porciuncula.

Tenente Alventino Nunes da Costa Agra.

Juizas bemfeitoras

As Exmas. Sras.:

Esposa do Illm. Sr. Liberato José Marques.

Esposa do Illm. Sr. Joaquim dos Santos Lessa.

Esposa do Illm. Sr. capitão José Lucio Monteiro da Franca.

Escrivão por eleição

O Illm Sr. tenente José Amaro da Costa e Silva.

Escrivã por eleição

A Exma. Sra. D. Maria Amalia de Castro Leão.

Escrivão por devoção

O Illm. Sr. Juvencio Silvino de Barros.

Escrivã por devoção

A Exma. Sra. esposa do Illm. Sr. Aurelio de Araujo e Silva.

Procurador geral

O Illm. Sr. alferes Olympio de Souza Cirne Lima.

Procuradores

Os Ilms. Srs.:

Alferes Bernardino de Senna Ribeiro.

Alferes Hermogenes Sancho Bizerra Cavalcante.

João Carlos Cavalcante de Albuquerque Filho.

Antonio Ito do Rego Barros.

Joaquim Ito do Rego Barros.

Alferes Antonio Joaquim Alves de Barros.

Alferes Joaquim Francisco de Souza Chaves.

Francisco Dionizio Guedes da Fonceca.

Lupicino da Silveira.

Sebastião do Mello Castello Branco.

Generoso José de Moura.

Manoel Victor de Mello.

Procuradora geral

A Exma. Sra. D. Maria Sancha Bezerra Cavalcante.

Procuradoras

As Exmas. Sras. D.:

Thereza do Nascimento Damasceno e Silva.

Isabel Marianna Ferreira.

Frrucisca de Paula Guedes Alcoforado.

Camilla Rosa da Costa Faria.

Nizia Baptista da Costa.

Josepha das Dores Soares.

Maria Ita do Rego Barros.

Maria Emilia da Cunha e Mello.

Guilhermina Helena Muniz de Souza.

Elisa Augusta de Siqueira.

Feliciana Francelina de Souza.

Candida Olympia da Matta.

Thesoureiro

O Illm. Sr. alferes Guilherme Muniz de Souza.

O conego vigario,

Simão de Azevedo Campos.

Feliz e innocente ignorancia 416

Segundo a opinião do finado Sir Astley Cooper, nenhuma pessoa deverá saber, por qualquer sensação physica que seja, que possue um estomago. Comtudo aquelles que diariamente são admoestados da existencia desse orgão, por meio de dôres e todos os mais concommittantes da dyspepsia—cujos estomagos digerem imperfeitamente, seguido de certas sensações indescriptiveis, e cujo systema inteiro soffre e vê se flagellado por esse membro rebelde; á esses dirêmos que experimentem e usem ao menos uma vez as Pilulas Assucaradas de Bristol. Tão certo como elles assim o façam, suas martyrisadas existencias encontrarão em breve as melhoras desejadas. Elles então por sua vez, esquecer-se-ha que teem estomagos, salvo quando o appetite, creado por este genial cathartico estomacal, lhes lembra que o regenerado e robustecido orgão, sequer um ... de estomago, não se sentirá [illegible] depois da comida, dôres do lado direito, pesadelos ou constipação do ventre. As curas produzidas por este puro e incomparavel alterativo vegetal, são completas e permanentes.

Ellas se acham acondicionadas dentro de vidrinhos e por isso a sua conservação é duradora em todos os climas.

Em todos os casos provenientes ou aggravados [illegible] pureza do sangue a Salsaparrilha de Bristol deverá ser tomada conjunctamente com as pilulas.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Foster & C., rua do Commercio n. 9.

O xarope de rábão iodado de Grimault é popular na medicação das crianças, para combater o lymphatismo, pallidez e flacidez das carnes, inchação das glandulas do pescoço, erupções da pelle e fraqueza do peito. Excita o appetite e favorece a digestão.

Compre notar que o xarope de rábão iodado de Grimault é preparado a frio, que o iodo existe nelle no estado de combinação intima com o succo das plantas, que por conseguinte não se deve confundil-o com as misturas de xarope antiscorbutico e tintura de iodo que fazem certos pharmaceuticos para substituir o xarope de rábão iodado de Grimault. A côr e o gosto não tem analogia alguma e o iodo se acha no estado livre.

A cada passo encontram-se senhoras que se queixam de anemia, dores de estomago, cansaço frenesi; voz fraca, caminhar lento, a cutis descorada, a circulação pouco activa ou paralysada, desordens provenientes da pobreza do sangue em principios mineraes indispensaveis para a manutenção da vida, especialmente do ferro tão necessario ao organismo quanto o ar aos pulmões. Neste caso os medicos receitam o ferro de Leras que não irrita, não produz prisão de ventre e assimila-se rapidamente, ao passo que as pilulas drageas e pós sobrecarregam o estomago e atravessam os intestines como corpos inertes.

Surprendeu a muita gente! (6)

O acreditado negociante o Sr. Emygdio Pinto de Oliveira, agente consular de Portugal, residente em Santa Victoria, Rio Grande do Sul, remetteu ao descobridor do *Peitoral de Cambará*, Sr. S. Soares, uma importante declaração assignada pelo Sr. Vasco José Pereira d'Avilla, que ha longos annos soffria de uma grave enfermidade pulmonar, sem ter mais esperança de curar-se

Ultimamente, aggravando-se seus soffrimentos, recorreu aquelle precioso medicamento, e não foi preciso mais que alguns frascos para o curar radicalmente.

Este prodigioso resultado, que sorprendeu a muita gente, corre divulgado em todos os folhetos annexos a cada frasco do peitoral de Cambará.

Unicos agentes e depositarios em Pernambuco, Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

INSTITUTO
Dezenove de Abril

Rua do Progresso n. 1

As aulas deste estabelecimento de educação abrem-se no dia 7 do corrente.

Aos Srs. alumnos hue frequentarem o estabelecimento durante o anno proximo passado, roga-se, caso queiram continuar, o seu comparecimento naquelle dia para regularidade no serviço das aulas.

Continua a receber alumnos internos, meio-pensionistas e externos, sendo que desta ultima classe sómente para a aula infantil.

Para mais informações poderão os Srs. interessados procurar no collegio.

O director,

Luis da Costa F. Porto Carreiro.

Recife, 4 de Janeiro de 1887.

Inglez e francez

Cursos theoricos ou praticos, conforme preferirem os senhores interessados. Rua da Aurora n. 19, 2· andar.

N. 11. A Emulsão de cott restaura a saude aos tisicos, purifica o sangue, afasta do organismo toda sorte de affecções sscrofulosas e fortalece aos debeis e enfraquecidos.

Excita o appetite, estimula o organismo e augmenta as carnes e as força.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

RUA DA AURORA N. 19

As aulas deste instituto começarão a 7 de Janeiro.

A directora,

Augusta Carneiro.

Santo Christo dos Milagres

No domingo 9 do corrente, terá lugar na igreja do Divino Espirito-Santo, a festa do Senhor Santo Christo dos Milagres.

A's 4 1/2 da madrugada haverá missa resada por intenção dos devotos do Senhor Santo Christo.

A's 11 horas entrará a missa solemne.

Ao Evangelho, depois que a orchestra tiver executado uma bonita symphonia, fará o panegirico, o eloquente orador sagrado commendador Manoel Moreira da Gama, vigario desta freguezia. A' noite terá lugar uma ladainha cantada.

A banda de musica do 2· batalhão, executará as melhores peças do seu repertorio, no sabbado ao meio dia e no domingo de madrugada, antes e depois da festa, e á noite.

Recife, 6 de Janeiro de 1887.

Os encarregados,

Miguel José Barbosa Guimarães.

Manoel Joaquim Alves Ribeiro.

Escola infantil mixta

Rua do Visconde de Goyanna n. 67

Uma senhora competentemente habilitada participa aos pais de familia, que no dia 15 de Janeiro, na casa acima indicada, abre uma escola infantil, propondo-se a leccionar primeiras lettras, trabalhos de agulha, flores e frances, mediante rasoavel mensalidade: a tratar na mencionada rua n. 135. Só admitte-se crianças do sexo masculino, que não tenham mais de 9 annos de idade

COLLEGIO

de S. Luiz Gonzaga

Com este titulo fundei no dia 15 de Novembro, na rua do Hospicio n. 55 um estabelecimento destinado á instrucção primaria e secundaria de meninos.

Abalançar-se a emprezas dessa ordem em época, como a que atravessamos, é incontestavelmente grande ousadia e temeridade. Antevi perfeitamente as difficuldades com que havia de lutar, os mil obstaculos que se me antolhariam no caminho, mas, apezar de prever tudo isso, não me foi possivel resistir ao desejo de contribuir com o meu pequeno contingente para a grande obra do levantamento da instrucção.

Ensinam-se no collegio as seguintes materias: leitura, calligraphia, portuguez, francez, inglez, italiano, latim, geographia, historia, arithmetica, geometria, algebra, philosophia, rhetorica, musica vocal, piano, flauta, rabeca gymnastica, desenho e conversação das linguas: franceza, ingleza e taliana.

A casa em que se acha o collegio não póde ser mais adaptada para esse fim: satisfaz cabalmente a todas as exigencias de estabelecimentos dessa ordem.

Como resido com minha familia estou em condições de receber meninos de mais tenra idade, aos quaes não faltarão de certo cuidados e solicitudes.

Confiado na bôa vontade dos Srs. pais de familia para elles appello esperando que me coadjuvarão na ardua e difficil tarefa da educação de seus filhos.

Reabrir-se-hão as aulas a 7 de janeiro vindouro

Recife, 19 de Dezembro de 1886.

Padre Manoel Lobato Carneiro da Cunha.

V. J. M. J.

Não [illegible] illustres pernambucanos, em tão pouca distancia de tempo, a nossa segunda vinda a esta cidade com o mesmo fim de agenciar esmolas [illegible], em favor do nosso pobre estabelecimento de caridade da cidade de Campina Grande, [illegible] Parahyba do Norte, pois assim o exigem as urgentes precisões do referido estabelecimento.

[illegible] contos mil réis tirámos pela primeira vez [illegible]. Que vos parece, meus irmãos, esta quantia [illegible] um recolhimento que sustenta vinte e uma [illegible] e oito a dez orphãs e educandas desvalidas! [illegible] por umas além das sobreditas precisões, porque fazemos um accrescimo na casa, na parte posterior com trinta e seis palmos, e cujo serviço gastámos 200$000.

Tivemos mais uma casa com aviamentos para farinha, no que gastámos 100$000. Nos foi preciso embaçar toda casa por dentro e entijolar alguns salões, onde por certo gastamos 100$000.

Temos grande necessidade de remontar as cêrcas do vasto roçado que circumda todo o patrimonio da Santa Casa, cujo terreno está cheio de roça, favas, fructeiras e outras plantas de roça. N'esse serviço gastámos mais de 100$000. Para conclusão destas cousas, dirigem-se desta vez as mesmas esmoleres Francisca Maria da Assumpção, Theodora Maria de Jesus e Rachel Maria de Jesus, a piedade dos fidedignos pernambucanos implorando um esmola pela qual possamos remir as necessidades da referida Santa Casa.

Attendei pois, caridosos pernambucanos, ás debeis forças de duas jovens pobresinhas expostas á tantos ultrajes, e aos rigores das estações, a distancia do caminho e por fim a corrupção do seculo.

Homens, mulheres, meninos, gentes de todos os estados, estendei a vossa mão benevolas em soccorro da caridade e das referidas jovens no desempenho de tão ardua missão.

Não se diga, porém, que não podem dar esmola para outra provincia, pois ninguem ignora que a caridade não exceptua provincia, porque a patria dos caridosos é a mansão celeste.

Cidade de Olinda, 4 de Janeiro de 1887.

Collegio de N. S. da Paz

Faço sciente aos Illms. Srs. pais de familias, tutores e correspondentes, que as aulas deste collegio á rua do Barão da Victoria n. 46, reabrir-se-hão no dia 10 do correete.

Recife, 4 de Janeiro de 1887.

A directora,

Maria da Paz e Freitas.

Programma da festa da padroeira Nossa Senhora do Bom Successo dos Navegantes, que se venera na igreja do Pilar.

No dia 7 do corrente, sexta-feira, pelas 7 horas da tarde será levantado o estandarte da augusta padroeira da igreja para o mastro, carregada por meninas, acompanhada pela musica do Corpo de Policia, no dia 8 ao meio dia haverá uma salva tocando a mesma musica, assim como á noute na ladainha, no dia 9 as 5 horas da manhã depois da missa rezada tocando a mesma musica, haverá uma salva avisando aos devotos o dia da festividade da padroeira, ás 11 horas entrará a festa, sendo o pregador do evangelho e do *Te-Deum* o capellão-capitão padre Leonardo João Grego, a tarde haverá alguns balões, e tocará a mesma musica, á noute depois do *Te-Deum* será arreiado o estandarte da padroeira do mastro para a igreja com as mesmas formalidades, finalisando o acto com um lindo fogo de artificio, feito pelo artista Pedro Ciodoaldo Teixeira.

Banhos de Olinda

Communico aos frequentadores do *trem dos banhistas* e ao respeitavel publico, que tenho construido na praia de Olinda, onde me acharei diariamente das 5 ás 8 horas da manhã, uns poucos de quartinhos de madeiras, proprios para as pessoas que tenham de tomar a roupa de banho, onde encontrarão toda a commodidade e acolhimento compativeis. Assim como que os alugo mensalmente a 2$ por pessoa, fazendo abate quando fôr familia, que os occupe ao mesmo tempo.

Os quartinhos têm chave, e serão vigiados com toda a segurança. Com o pagamento dos 2$ mensaes terá direito o banhista a que se lhe guarde e lave a roupa de banho. Quem tomar um banho avulso pagará 500 rs. por banho.

Brevemente será inaugurado o botequim onde encontrarão os banhistas café fresco, cognac, etc., etc., tudo preço muito modico.

Approveitem em quanto é tempo.

Olinda, 3 do Janeiro de 1887.

Manoel Juvencio Bezerra de Mello.

Atheneu Brazileiro

N'este collegio, os trabalhos do anno lectivo começarão sexta-feira 7 do corrente, conforme o art. 1.º dos Estatutos.

4 de Janeiro de 1887.

O director,

José Marques Acauã Ribeiro.

COLLEGIO

DE

N. S. das Victorias

10 — Rua do Hospicio — 10

As aulas abrir-se-hão no dia 10 do corrente.

A directora,

Baroneza *L. V. d'Herpent.*

Collegio Seis de Abril

Instrucção primaria e secundaria para o sexo feminino

Rua do Visconde de Albuquerque n. 26.

Directora,

D. Maria Capitulina Martins Ribeiro.

As aulas d'esse estabelecimento se reabrirão no dia 10 de Janeiro corrente.

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

Instituto Philomatico

Rua do Visconde de Albuquerque n. 33

Internato e externato

DIRECTOR

Bacharel Olintho Victor

As aulas deste collegio estarão abertas do dia 10 do corrente em diante.

Collegio Amor Divino

RUA DA IMPERATRIZ N. 32

As aulas abrir-se-hão no dia 10 do corrente.

A directora,

Olympia Alves de Mendonça.

Advogado

O Dr. Clodoaldo Lopes mudou seu gabinete de advogacia para o predio n. 4, á rua Estreita do Rosario, e tem sua residencia no predio n. 40, á rua da Palma.

Collegio de Santa Lucia

A directora d'este collegio avisa aos illustres pais de familias e tutores de suas alumnas, que se dignaram conserval-as n'este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, durante o correr do anno de 1886, que o mesmo collegio se abrirá no dia 7 de Janeiro do corrente anno.

Ensina-se n'este collegio: primeiras lettras, portuguez, inglez e francez (fallar e escrever), geographia, historia, arithmetica, desenho, musica, piano, todos os trabalhos de agulha, e flores de todas as especies.

Outrosim, tambem declara a todos os que quizerem honrar o seu collegio com a presença de suas filhas ou tuteladas, que as mensalidades serão assim distribuidas: ensino primario, internas 40$; meio-pensionistas 25$; externas 5$: ensino secundario, internas 45$; meio-pensionistas 30$; externas 15$, tendo as meio-pensionistas direito á penna, papel, canêta, tinta, lapis, e as internas direito ao mesmo e á roupa lavada e engommada.

Rua Duque de Caxias (antiga do Queimado) n. 50, segundo andar.

A directora,

Anna do Rego Barretto de Almeida.

Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino

CASA DE ENSINO MODERNO

36—Rua Velha—36

O abaixo assignado, participa ao illustrado publico desta cidade, que abrio sua « Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, » á rua Velha n. 36, (Boa-Vista) onde esmeradamente se dedica ao ensino de seus alumnos,

Educa e instrue a infancia pelo melhor systema dos principaes collegios da côrte do imperio, onde por algum tempo demorou-se á passeio, cujo systema é a delicadeza, é a vocação, é a paciencia intima para o ensino, fazendo com que os seus discipulos sigam o caminho da intelligencia, da honra e da dignidade com santos conselhos e sãs lições, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião e da lei, e um verdadeiro cidadão brasileiro.

Espera merecer a confiança e protecção dos pais e tutores das creanças que queiram aproveitar um rapido adiantemento de seus filhos ou tutelados, e em particular tem fé robusta em todos os seus compatriotas pernambucanos.

Comquanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus incansaveis esforços, e os seus puros desejos sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do imperio da Santa Cruz.

Espera finalmente, que o respeitavel publico saiba apreciar de perto o seu verdadeiro ensino primario, onde rapidamente as creanças abraçam e amam de coração as livros, as sciencias, as lettras e as artes.

Mensalidade—2$000 pagos adiantados, no acto da matricula.

Horario—das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Recebe meninos internos e meio-pensionistas, por mensalidades rasoaveis.

Rua Velha n. 36.

Julio Soares d'Azevedo.

Institution Française de Demoiselles

Rua do Barão de S. Borja n. 50 (antiga do Sebo)

O anno lectivo desde collegio começará em 10 de Janeiro de 1887.

A directora,
I. Adour.

Lyceu Triadelphico

Directora

MARIA OLINDINA DE MELLO

30=Rua do Hospicio=30

Começam no dia 15 de Janeiro as aulas deste estabelecimento de educação de meninas.

O ensino primario, em virtude do regimento das escolas, expedido em 20 de Outubro de 1885 comprehendendo tres gráos, está a cargo da directora e de suas irmãs. O ensino secundario, que é ministrado pela directora e por professores de reconhecido merecimento, comprehende tres series a saber:

1ª serie

Lingua nacional.—Leitura correcta de prosa e verso, grammatica e analyse, copias e dictados, exercicios de redacção e declamação.

Lingua franceza.—Exercicios de leitura, traducção, composição e conversação.

Arithmetica.—Exercicios de calculos e problemas, systema metrico.

2ª serie

Lingua ingleza.—Exercicios de leitura, traducção, composição e conversação.

Geometria plana.—Noções geraes e problemas simples.

Geographia physica e politica com exercicies nas cartas e espheras.

Lingua italiana—Exercicios de leitura, traducção, composição e conversação.

Historia geral e especialmente do Brazil.

Cosmographia.

Além destas materias e de trabalho de agulha, ensina-se desenho e musica em dias especiaes.

O estudo e observação convenceram a directora de que o internato é sempre prejudicial ás alumnas, e tende a destruir os laços que devem haver entre pais e filhas, pelo que o Lyceu só aceita alumnas semi-internas e externas

Os pagamentos serão regulados pela seguinte tabella:

Externas

Do curso primario 20$000 por trimestre.

Do secundario 25$000 por trimestre.

Semi-internas

Do curso primario 25$000 por mez.

Do secundario 30$000 por mes.

Recife, 29 de Dezembro do 1886.

Maria Olindina de Mello.

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1· andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Collegio Parthenon

O director deste collegio declara aos pais de seus alumnos e ao publico em geral, que mudou o seu collegio para a rua do Hospicio n. 3, cujo predio offerece bastantes commodos e condições hygienicas; outrosim, que recebe alumnos internos, semi-internos e externos, e as aulas começarão a funccionar a 7 de Janiro de 1887.

O director,

Ovidio Alves Manaya

Oculista

Dr. Mattos Barreto, ex-chefe da clinica de olho do Dr. Moura Brasil e da policlinica geral do Rio de Janeiro e medico aggregado do opital Pedro II desta cidade.

Consultorio, rua do Imperador n. 65, 1· andar, das 12 ás 3 horas da tarde.

Residencia, Caminho Novo n. 159.

As operações são feitas sem dor, por meio da cocaina.

Consultas e operações, gratis aos pobres

Clinica medico cirurgica

DO

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia — Rua da Imperatriz n. 4, segundo andar.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Externato S. Luiz

Rua do Imperador n. 55, 2.º andar.

Com o nome acima abrir-se-ha no dia 15 de Janeiro do anno proximo futuro de 1887, um estabelecimento de educação, onde ensinar-se-hão todas as materias do curso de preparatorios, havendo tambem um curso nocturno das mesmas materias, e um outro commercial, no qual ensinar-se-ha sómente francez e inglez, theorica e praticamente senda este das 9 ás 10 1/2 da noite.

Estatutos

Art. 1.º Os paes, tutores ou correspondentes deverão acompanhar o estudante no dia da matricula, para não só matriculal-o, como tambem para tomar conhecimento do regimen disciplinar do estabelecimento.

§ 1.º Aquelles que não tiverem quem os apresente, tambem serão aceitos á matricula.

Art. 2.º O pagamento da matricula será feito mensal e adiantadamente a começar da occasião da matricula.

§ 1.º Por cada matricula pagará o estudante 5$000, havendo uma differença de conformidade com o numero de materias que estudar no estabelecimento.

Art. 3.º Cada aula constará de 1 1/2 hora, sendo uma para tomar a lição do dia antecedente e meia para explicar a do dia seguinte.

Art. 4.º Não haverá aulas ás quintas-feiras, porém todos os alumnos devem comparecer no estabelecimento n'estes dias á hora de suas respectivas aulas, para uma sabbatina, segundo a qual os directores darão attestados na época dos exames.

No estabelecimento encontrarão os Srs. pais correspondentes ou tutores e os Srs. estudantes os estatutos como accrescentamento de tudo mais que aqui se omitte e que os scientificarão do que houver de mais particular, e bem assim da conveniencia do methodo n'este estabelecimento empregado.

Os directores,

Luiz J. de F. e O. Sobrinho.

Augusto J. C. Braga.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Weeker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. João Paulo

MEDICO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nas principaes maternidades e hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 18, 1· andar.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 467.

Dr. Paula Lopes

De volta de sua viagem á Europa, reabrio seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1.

Especialidades: Molestias de creanças e nervosas.

Tratamentos pela electricidade (Electrotherapia)

Consultas: De 1 hora ás 4 da tarde.

Residencia: Rua da Soledade n. 56.

Telephones ns. 75 e 478

Dr. Fernandes Barros
Medico

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30.

Consultas de meio dia ás 3 horas.

Residencia rua da Aurora n. 127.

Telephone n. 450

ADVOCACIA

O conselheiro Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella continúa no exercicio de sua profissão de advogado podendo ser encontrado em seu escriptorio a rua do Imperador n. 65, 1.º andar, das 12 ás 3 da tarde.

Collegio 15 de Maio

(Corredor do Bispo n. 3)

A directora deste collegio tem a honra de communicar aos pais de familia e especialmente aos de suas discipulas, que no dia 7 de Janeiro, começará a funccionar este estbelecimento, que se dedica ao ensino do seguinte: portuguez, francez, inglez, musica e piano, assim como bordados de todas as qualidades, trabalhos de lã, crochet e costuras de qualquer especie.

Parantindo zeloso tratamento, a par do esmero na educação das alumnas, espera protecção dos Srs pais ou tutores para quem appella.

Recife—Dezembro de 1886.

A directora,

Anna Ferreira da Silva Leite.

MUTILADO

Medico especialista

O Dr. Arthur Costa, de volta de sua viagem á Europa, onde frequentou varios hospitaes de Paris, dedicando-se com especialidade ao estudo das molestias de pelle e syphiliticas póde ser procurado temporariamente para o exercicio de sua profissão á praça do Conde d'Eu n. 7, 1º andar.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorio senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1º andar.

Horas de consultas

De dia: das 11 ás 2 da tarde.
De noite: das 7 ás 8.
Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

—

Licôr depurativo vegetal iodado DO Medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blennorrhagias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações visceraes, d'olhos, ouvidos, garganta, intestinos, etc., em todas as molestias de pelle, simples ou diathericos, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial. Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares. Faz-se desconto para revender.

Deposito em casa de Faria Sobrinho & C
Rua do Marquez de Olinda n. 41.

Ao publico

Os abaixo assignados, tendo registrado e depositado as suas marcas industriaes e rotulos das suas preparações na junta commercial do Rio de Janeiro de conformidade com as prescripções das leis do imperio do Brasil, declaram e participam aos interessados, que como unicos proprietarios, tem direito exclusivo de usar as marcas industriaes e rotulos relacionados com á manufactura fabricação e venda das seguintes preparações;

Agua de Florida de Murray e Laman.
Tonico Oriental.
Peitoral de Anacahuita.
Pastilhas Vermifugas de Kemp.
Oleo de figado de bacalhão de Lanman & Kemp
Emulsão de oleo de figado de bacalhão com hypophosphites, de Lanmam & Kemp.
Salsaparrilha de Bristol.
Extracto duplo de aveleira magica de Bristol, e unguento de aveleira magica de Bristol,

e que, portanto, perseguirão a todos os falsificadores ou imitadores das ditas marcas industriaes e rotulos, procurando que sejam castigados com toda a severidade da lei.

Tambem acautelamos o publico contra todos aquelles que intentam substituir as nossas preparações acima mencionadas com artigos falsificados que levam rotulos ou marcas industriaes que imitam as nossas.

Lanman & Kemp.

EDITAES

Capitania do Porto

Aviso aos navegantes

Tendo entrado em concerto o pharol da barra d'este porto, faz-se publico que d'ora em diante até finalizar se os referidos concertos, só se accenderá sem ter rotação, mostrando sómente para este a luz vermelha.

Capitania do Porto de Pernambuco, 3 de Janeiro de 1887.

O capitão do porto,
José Manoel Picanço da Costa.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 7 DE JANEIRO DE 1887.

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre S. Paulo, a 60 d/v. com 2 1|4 0/0 de desconto, em 5 do corrente.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

—

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Janeiro de 1887

ALFANDEGA

RENDA GERAL		
De 3 a 5	150:625$860	
Idem de 7	33:149$697	
		183:735$557
RENDA PROVINCIAL		
De 3 a 5	20.857$788	
Idem de 7	5:805$533	
		26:663$321
[illegible]acial		210:398$878
RECEBEDORIA—De 3 a 5		6:777$239
Idem de 7		975$085
		7:752$324
CONSULADO PROVINCIAL—De 3 a 5		25:256$167
Idem de 7		11:541$568
		36:797$735
RECIFE DRAYNAGE—De 3 a 5		422$055
Idem de 7		179$941
		601$996

—

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

O vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do sul no dia 7 de Janeiro, e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Animaes 2 a Castro Rabello.
Chapeos 1 caixão a J. J. Samarcos, 1 a B. da Silva Carvalho, 2 a Adolpho & Ferrão, 2 a Maia Irmão & C., 1 a Raphael Dias & C.
Café 103 saccos a Amorim Irmãos & C., 100 a Baltar Oliveira & C., 60 a Pereira Carneiro & C
Chocolate 2 caixas a Pereira Ferreira & C.

Gymnazio Pernambucano

Em 3 de Janeiro de 1887

Pela Secretaria do Gymnazio Pernambuco, e de ordem do Rvdm. Dr. regedor, se declara aos pais de familia e a quem mais interessar possa que no dia 8 do corrente mez abrir-se-ha o anno lectivo para os alumnos d'aula primaria, nos termos do art. 185 do regimento interno de 19 de Abril de 1876, approvado pela lei provincial n. 1497 de 10 de Junho do anno de 1880.

O instituto recebe alumnos em tres cathegorias conforme se acham divididos pelo citado regimento: pensionistas ou internos, meio pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias prescriptas no programma estabelecido, a ser alimentados sadia e abundantemente, tratados em suas enfermidades pelo medico da casa, ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, cabelleireiro sempre que for necessario e banho duas vezes por semana.

Os meio pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, ás horas em que a aula se abrir, e desde então até ser encerrada á tarde, serão equiparados aos internos, quanto aos estudos, alimentação e recreio.

Os externos só tem direito ás lições e explicações do respectivo professor.

A pensão dos internos é de 400$ e dos meio pensionistas de 240$, paga por trimestre adiantados na secretaria do mesmo instituto.

Os externos, porém, nada pagarão.

O secretario,
Celso T. Fernandes Quintella.

Edital n. 8

O administrador do Consulado Provincial, em cumprimento do que dispõe a lei n. 1860, faz publico a quem interessar possa, que no espaço de 30 dias uteis, contados de 2 de Janeiro do anno proximo vindouro, dar-se-ha principio nesta repartição a cobrança livre de multa dos impostos abaixo declarados relativos ao 1º semestre do exercicio de 1886-1887:

3 0/0 sobre o gyro de casas commerciaes a retalho.
10 0/0 sobre estabelecimentos fóra da cidade.
12 0/0 sobre escriptorios de advogado e solicitadores, consultorios medicos, etc.
20 0/0 sobre estabelecimentos commerciaes.
200$000 por escriptorio de desconto de letras.
1:000$000 por casa de garantir bilhetes.
1:000$000 por casa de vender bilhetes.
2$500 por tonelada de alvarenga, canôa, etc.
20$000 por escravo empregado em serviço mecanico.
200 rs. por baralho de cartas de jogar.

Consulado Provincial de Pernambuco, 28 de Dezembro de 1886.

F. A. de Carvalho Moura.

DECLARAÇÕES

— De ordem do Illm. Sr. inspector, convido os Srs. Manoel Joaquim Alves da Costa, Francisco Pinto de Magalhães, Manoel Paulo de Albuquerque. Antonio Soares Raposo, João Ignacio Ribeiro Roma e a Sra. D. Candida Julia Cavalcante Rosa a virem assignar na secção do contencioso desta thesouraria o termo de contrato para o fornecimento de viveres aos corpos da guarnição desta provincia.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 7 de Janeiro de 1887.—O secretario,
L. E. Pinheiro da Camara.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo paquete *Aliança*, para a Bahia e Rio de Janeiro, recebe-se impressos e objectos a registrar até 10 horas do dia, e cartas ordinarias até 11 horas ou 11 1|2 com porte duplo.

— —

Pelo vapor *Bahia*, esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até 2 horas da tarde, e cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 8 de Janeiro de 1887. — O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Collegio Santa Cruz

Rua do Marquez do Herval n. 34

A directoria do collegio Santa Cruz faz sciente aos pais de suas alumnas e ao respeitavel publico que abrir-se-ha este estabelecimento no dia 10 do corrente mez. Recebe meninas internas e externas, e meninos de 8 a 9 annos de idade. No mesmo collegio offerece-se uma senhora para ensinar piano em casas de familia, garantindo em pouco tempo o adiantamento de suas discipulas.

Estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito

Por deliberação da directoria são convidados os Srs. accionistas a realisarem no London & Brasilian Bank, no prazo de 60 dias, a contar de hoje, a 4ª entrada de 10 o/o do valor nominal de suas acções, nos termos do § unico do artigo 4º dos estatutos.

Recife, 7 de Janeiro de 1887.

O secretario,
José Bellarmino Pereira de Mello

Fumo 129 volumes á ordem, 8 a Soares d'Amaral Irmãos.
Malas para viagem 3 volumes a A. M. dos Santos, 2 a Ferreira Monteiro & C.
Mercadorias diversas 60 volumes a Pereira Carneiro & C., 1 a Mendes Lima & C.
Miudezas 2 caixas á ordem.
Mobilia 11 volumes a Vianna Castro & C.
Papel 7 caixas á ordem.
Panno d'algodão 50 fardos a Gonçalves Irmãos & C,
Xarque 209 fardos a Amorim Irmãos & C.

Carga da Bahia

Charutos 1 caixão a C. R. Passos, 1 a Guimarães Irmãos & C., 1 á ordem.
Courinhos 12 amarrados á ordem.
Mercadorias 1 caixa a R. de Drusina & C.
Panno de algodão 11 fardos a André Lopes & C., 5 a Cramer Frey & C., 66 á ordem, 52 a Machado & Pereira.

—

Vapor francez *Sully*, entrado de Lisbôa no dia 7 do corrente e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Alfazema 1 fardo a Rouquayrol Freres, 3 a Costa Lima & C.
Agua ingleza 1 caixa a Rouquayrol Freres.
Azeite de oliveira 127 caixas a Domingos Cruz & C., 15 ditas e 10 barris a Souza Basto Amorim & C.
Baga 1 barrica a J. A. do Valle.
Bagaço 20 caixas a Pinto & C.
Batatas 150 1|2 caixas a Ferreira Rodrigues & Companhia.
Castanhas 1 caixa a Bento S. da Silva.
Cebolas 30 caixas a Ferreira Rodrigues & C., 16 a João F. da Costa.
Cominhos 7 saccos a Silva Guimarães & C.
Cevada 8 barricas a Victorino Silva.
Cal 50 barricas a Guimarães & Valente.
Doce 1 caixa a Caetano da Silva Presado.
Fructas seccas 2 caixas a Antonio A. da Silva Reis, 1 a A. F. Santos.
Ferragens 1 caixa a W. Halliday & C.
Farello 5 saccos a Affonso Taborda, 150 a Baltar, Oliveira & C., 290 a Paiva Valente & C., 200 a Domingos F. da Silva & C.
Impressos 1 caixa a André Santos, 2 a G. Laport & C.
Linha 1 caixão a Maia & Silva.
Pedras 73 a Hypolito Velloso Pederneiras, ditas para moinho 60 a Albino Silva & C.
Pregos 14 barricas a W. Halliday & C,
Rozarios 1 caixa aos mesmos.
Sardinhas 50 1|2 barricas a Joaquim da Silva Carneiro.
Toucinho 40 barris a Silva Guimarães & C., 33 a Cunha Irmãos & C.
Vinho 10 pipas a Paiva Valente & C., 1|2 dita a G. Laport & C., 4 barris a Pereira Carneiro & C., 4 ditos a Manoel Pereira Cruz, 15 a Nunes Fonseca & C., 20 a Joaquim da Silva Carneiro, 4 a Pinto & C., 5 a J. P. Botelho, 1 a Antonio Pereira Santos, 10 a Mendes Lima & C., 11 a Caetano da Silva Presado, 1 caixa a Antonio A. da Silva Reis, 3 a Netto Campos & C

Procissão do Santissimo do N. S. do Bom Parto, erecta na igreja de S. Sebastião em Olinda

De ordem da mesa regedora, convido a todos os irmãos desta veneravel irmandade, para no domingo 9 do corrente mez, comparecerem no nosso consistorio, afim de reunidos, proceder-se á eleição dos novos funccionarios, segundo a lei do nosso compromisso.

Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Festa do Monte

Como é de costume, será o seguinte o horario dos trens da companhia entre o Recife e Olinda no dia 9 do corrente. Até ás 2 1|2 da tarde não haverá alteração alguma no horario commum; das 3 1|2 em diante até ás 8 1|2, porém, os trens ordinarios estacionarão no Varadouro voltando dahi expressos até a Encruzilhada e Recife ás horas inteiras até ás horas da noite. Havendo assim trens entre o Recife e o Varadouro em cruzamento na Encruzilhada, ás 3 1|2, 4, 4 1|2, 5, 5 1|2, 6, 6 1|2, 7, 7 1|2, 8 e 8 1|2; e sendo restabelecido o trafego ordinar o da linha entre o Recife o Carmo das 9 1|2 em diante.

Escriptorio do gerente, 7 de Janeiro de 1887.

A. Pereira Simões.

Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Por deliberação da directoria, chama-se attenção dos Srs. accionistas que ainda não realisaram a 2ª entrada de suas acções constantes das cautelas ns. 16, 18, 19, 28, 32, 47, 48, 59, 64, 66, 68, 69, 70, 75, 77, 79, 86 e 101, para o que dispõe o § 2º n. 1 do art. 9 dos estatutos.

Recife, 5 de Janeiro de 1887.

O secretario,
José Bellarmino Pereira de Mello.

Melpomene Olindense

De ordem do Sr. presidente, são convidados os Srs. socios para reunirem-se no dia 9 do corrente, ás 10 horas da manhã, em sua séde, afim de proceder-se á eleição dos novos funccionarios, isto de conformidade com os estatutos. Olinda, 5 de Janeiro de 1887.—O secretario, *Juvino Cunha.*

Abertura das escolas publicas

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, faço saber aos senhores professores publicos de instrucção primaria, que approximando-se o dia em que, de conformidade com o art. 37 do regimento das escolas publicas, devem ser estas reabertas, e succedendo que, em algumas localidades, por se terem retirado pelas ferias os professores, deixando elles de começar seus trabalhos no dia marcado, tem nesta data aquella autoridade, por circular dirigida aos delegados litterarios, recommendado a stricta observancia do citado artigo do regimento, e pelo presente edital se dirige igual recommendação a todos os professores que regem escolas publicas.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 5 de Janeiro de 1887.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Segredo e Amor da Ordem

São convidados os membros desta sociedade a reunirem-se em sessão ordinaria, no dia 11 do corrente, ás 7 horas da noite, no 5º andar á rua do Imperador n. 14, afim de proceder-se a eleição geral para o novo anno de 1887-88.

O secretario ad hoc,
João Silveira.

Club Concordia

Fortsetzung der am 17 ten December vertagten Hauptversammluug Samstag den 8 Januar abends praecis 8 uhr.

Das directorium.

Loteria de 4000 contos

A grande loteria de 4000 contos, em 3 sorteios, fica transferida para o dia 14 de Maio vindouro, impreterivelmente, nos termos do despacho do Exm. Sr. presidente, de hoje.

Thesouraria das Loterias para o fundo de emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 14 de Dezembro de 1886.

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

Loteria da Colonia Isabel

A 9ª serie da 24ª parte das loterias em favor dos ingenuos da Colonia Isabel, acha-se exposta á venda, cuja extracção será no dia 10 do corrente.

Thesouraria das loterias para o fundo da emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 3 de Janeiro de 1887.

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 5 de Janeiro de 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Jesmond*, carregaram:
Para Liverpool, F. Cascão & Filho 317 saccos com 23,775 kilos de assucar mascavado; Costa & Medeiros 350 saccos com 26,250 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *Bonavista*, carregaram:
Para New-York, H. Forster & C. 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.
— No lugar inglez *Flora*, carregaram:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 600 saccos com 45.500 kilos de assucar mascavado.
— Na barca portugueza *Camões*, carregaram:
Para o Porto, M. Lima & C. 206 saccas com 14,137 kilos de algodão; J. S. Loyo & Filho 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco e 1,500 ditos com 112,500 ditos de dito mascavado.
Para Lisboa, J. M. T. de Castro 1 sacco com 75 kilos de lã barriguda.

Para o interior

— No patacho norueguense *Frithyof*, carregou:
Para Uruguayana, S. G. Brito 958 barricas com 96,500 kilos de assucar branco.
— Na barca nacional *Maria Angelina*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 600 barricas com 62,174 kilos de assucar branco.
— No vapor americano *Aliança*, carregaram:
Para Santos, H. Burle & C. 400 saccas com 30,206 kilos de algodão, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado; Maia & Rezende 1,150 saccos com 69,000 kilos de assucar branco e 2,800 ditos com 171,000 ditos de dito mascavado.
— No vapor inglez *Euclides*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, J. M. Dias 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco; H Burle & C. 360 saccas com 26,768 kilos de algodão.
— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregou:
Para o Ceará, A. J. Gomes 100 pares de tamancos.
— No hiate nacional *Bom Jesus*, carregou:
Para o Natal, J. Baptista 100 saccos com farinha de mandioca.
— No hiate nacional *Iris*, carregaram:
Para Macáo, Oliveira & C. 3 barricas com 290 kilos de assucar branco.

—

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 6

Rio de Janeiro—24 dias, barca ingleza *Inheritance*, de 406 toneladas, equipagem 10, em lastro; a Boxwel & C.
Trieste e escala—26 dias, vapor inglez *Pine Branch*, de 1,104 toneladas, commandant H. D. W. Schell, equipagem 28, carga farinha: a Johnston Pater & C.
Havre e escala—24 dias, vapor francez *Sully*, de 986 toneladas, commandante Viel, equipagem 33, carga varios generos; a Auguste Labille & C.
Santos—26 dias, barca norueguense *Ogir*, de 547 toneladas, capitão Otto Kraky, equipagem 11, em lastro; a H. Lundgren & C.

Observação

Não houve sahidas.

Entrados no dia 7

New-York e escala—22 dias, vapor americano *Alliança*, de 2,205 toneladas, commandante James R. Been, equipagem 66, carga varios generos; a Henry Forster & C.
Rio de Janeiro e escala—8 dias, vapor nacional *Bahia*, de 1,999 toneladas, commandante Silverio Antonio da Silva, equipagem 60, carga varios generos; ao Visconde de Itaqui do Norte.
Aracajú e escala—6 dias, vapor nacional *Mandauhu*, de 222 toneladas, commandante Alfredo Monteiro, equipagem 26, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.
Rio de Janeiro—18 dias, lugar americano *Prescille*, de 611 toneladas, capitão E. Browner, equipagem 10, em lastro; a Burle & C.
Terra-Nova—40 dias, barca ingleza *Elen Isabel*, de 240 toneladas, capitão John F. Olsson, equipagem 12, carga bacalhão; a Jonhston Pater & C.
Pará e escala—10 dias, vapor inglez *Bonavista*, de 837 toneladas, commandante D. Anderson, equipagem 31, em lastro; a Henry Forster & C.
Rio de Janeiro—18 dias, barca norueguense *Alfacin*, de 445 toneladas, capitão N. A. Nielsen, equipagem 10, em lastro; a Henrique Burle & C.
Baltimore—49 dias, lugar americano *Lowie Eherman*, de 386 toneladas, capitão W. F. Collison, equipagem 8, carga farinha de trigo; a Henry Forter & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Bahia—Corveta de guerra austriaca *Saida*, commandante capitão de mar e guerra Hermanno Heinze, carga munições de guerra.
Parahyba—Lugar norueguense *Fri*, capitão C. B. Torressen, em lastro.
Santos e escala—Vapor frances *Sully*, commandante Viel, carga varios generos.
Rio Grande do Norte—Hyate nacional *Bom Jesus* mestre Clementino José de Macedo, carga varios generos.

—

VAPORES ESPERADOS

Trent	da Europa	a 10
Pernambuco	do norte	a 13
Pará	do sul	a 17
Ville de Santos	do Havre	a 18
Aconcagua	da Europa	a 21
Niger	do sul	a 21
Ceará	do norte	a 23
La Plata	da Europa	a 24
Pernambuco	de Hamburgo	a 25
Espirito Santo	do norte	a 27
Trent	do sul	a 29

Companhia Santa Thereza, emprezaria de abastecimento d'agua e luz para a cidade de Olinda.

DIVIDENDO

De ordem da directoria communico aos Srs. accionistas que no dia 10 do corrente começar-se-ha a pagar o 15.º dividendo da companhia, á razão de 6 por cento.

O pagamento será effectuado na rua do Imperador n. 73, segundo andar, todos os dias uteis até 15 do corrente, das 10 horas ao meio dia, e d'ahi em diante em qualquer dia util, das 8 ás 10 horas da manhã.

Escriptorio do gerente, 4 de Janeiro de 1887.

A. Pereira Simões.

Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

Dividendo

Por deliberação da directoria e de accordo com os estatutos em vigor está marcado o dia 10 do corrente para nelle se encetar o pagamento do 24º dividendo da companhia a razão de 8 0|0. Para este fim será encontrado o Sr. thesoureiro no escriptorio da companhia das 10 horas ao meio dia até o dia 15 do corrente. Desse dia em diante em todas as terças-feiras e sabbados que forem dias uteis, ou segundas e sextas quando forem aquelles santificados, as mesmas horas. Por esta mesma occasião far-se-ha o pagamento dos juros das *debentures* que para tal fim deverão ser exhibidos pelos seus portadores.

Escriptorio do gerente, 4 de Janeiro de 1887.

A. Pereira Simões.

Thesouraria de Fazenda

Troco e substituição de notas do Thesouro Nacional

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que as sedulas, que forem apresentadas á troco ou substituidas e que estiverem dilaceradas, devem vir devidamente concertadas, de modo que possam ser immediatamente carimbadas.

Outro sim, para conhecimento dos interessados abaixo se transcreve os seguintes artigos do regulamento annexo ao decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885:

Art. 126. Não será permittido o troco de notas novas de grande valor por outras de pequena importancia.

Art. 128. As estações de arrecadação não poderão recusar o recebimento de notas dilaceradas ou das que, estando em substituição, lhes forem apresentadas até o dia em que terminar o prazo para o seu recolhimento sem desconto, « comtanto que taes notas sejam verdadeiras, achem-se completas, não se componham de pedaços, e não tenham carimbo ou marca que difficulte-lhes o exame ou as inutilise. »

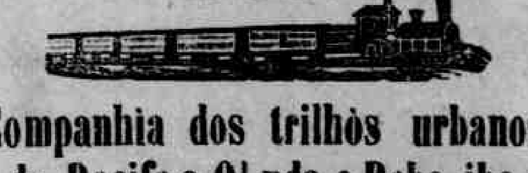
Art. 131. A nota dilacerada em um ou diversos fragmentos, tendo mais de metade de um só lado, será trocada na Caixa de Amortisição ou nas thesourarias de fazenda por outra de igual valor, se fôr reconhecida verdadeira.

A que tiver a metade ou menos da metade, e a que, tendo mais de metade, fôr composta dos dous lados extremos, só poderá ser trocada, ainda que reconhecida genuina, se o portador justificar, á satisfação da junta administrativa da Caixa, que, por força maior, foi consumida ou extraviada a porção que falta.

Art. 132. Os fragmentos de notas que se não poderem trocar, serão restituidas ao portador, depois de marcadas com o signal—sem valor.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 31 de Dezembro de 1886.

O secretario,
Luiz Emygdio P. da Camara.



Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Banhos de Olinda

Em vista de reclamação de varios frequentadores dos banhos salgados das praias de Olinda, impossibilitados de irem actualmente morar naquella cidade, resolveu a directoria desta companhia crear uma assignatura mensal, especialmente para os banhistas, dando direito a uma viagem redonda por dia mediante o pagamento de 10$. Assignatura que começará a vigorar do dia 1º de Janeiro de 1887 até segundo aviso; sendo que, para maior vantagem será expedido desse dia em diante um trem extraordinario, sahido da rua da Aurora ás 5 horas da madrugada, parando apenas nas estações em que existirem assignantes, e voltando na mesma conformidade ás 7 horas, de Olinda. Os senhores banhistas terão tambem o direito de ir pelo trem ordinario das 5 1|2, do Recife, assim como de voltar pelo trem ordinario das 6 1|2, de Olinda; sendo que nos trens extraordinarios serão tambem admittidas as passagens avulsas da 1ª classe da nossa tabella.

Escriptorio da companhia, 24 de Dezembro de 1886 — O gerente,

A. Pereira Simões.

Companhia Locomotora Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas desta companhia a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no seu escriptorio á rua do Visconde de Itaparica n. 7, ás 11 horas do dia 8 do corrente, afim de ser lido o relatorio da administração e o parecer da commissão fiscal.

Escriptorio da administração da Companhia Locomotora Pernambucana, em 3 de Janeiro de 1887.

S. de Barros Barreto,
Secretario.

Capellania

Matriz de Santo Antonio

A mesa regedora da Veneravel Irmandade do SS. Sacramento da matriz de Santo Antonio desta cidade, precisa contractar um sacerdote que se encarregue da capellania da mesma Irmandade, que tem a vagar pela retirada do actual capellão Frei Lourenço da Immaculada Conceição para a provincia da Parahyba onde vai reger uma freguezia na qualidade de vigario, convida-se portanto a qualquer Sr. sacerdote que pretenda a referida capellania, a entender-se com o irmão juiz Antonio Augusto dos Santos Porto que se acha autorisado a effectuar o contracto.

Consistorio, 3 de Janeiro de 1887.

O escrivão,
Henrique C. Barreto d'Almeida.

Convento do Carmo

O vigario provincial, Fr. Alberto, desejando collocar bancos de madeira com pés de ferro no corpo da respectiva igreja, numero de cincoenta, recebe propostas até o dia 8 do corrente mez, em sua cella. Carmo do Recife, 3 de Janeiro de 1887.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Durante a auzencia do abaixo assignado na Europa todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo Sr. Samuel Jones sem o que não terão valor algum.

George Windsor,

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 8

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—RUA DO BOM JESUS—N

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

8:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Adomson Howie & C.

COMPANHIA IMPERIAL

DE

SEGUROS CONTRA **FOGO**

— EST: 1808 —

Edificios e mercadorias

Taxas baixas

Prompto pagamento de prejuisos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

Agentes

BROWNS & C.

N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

London and Brazilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75 No Porto, rua dos Inglezes.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres,..	316:000$000

41—Rua do Commercio—

COMPANHIA DE SEGUROS

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Do premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John. H. Boxwell

RUA COMMERDOCIO N. 26 1º ANDAR

THEATRO

DE

VARIEDADES

Companhia

Lyrica de operetas, italiana

Dirigida pelo distincto actor comico

CEZARE FIGARRA

HOJE

Sabbado. 8 de Janeiro

Primeira representação nesta época da brilhante opereta comica em 3 actos

A FILHA

DE

MADAMA ANGOT

Toma parte toda a companhia.
Preços e horas do costume.

Trem para Apipucos e bonds para Magdalena, Fernandes Vieira e Afogados.

MARITIMOS

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Trent

E' esperado da Europa no dia 9 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves

Segue no dia 8 de Janeiro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 7.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 8.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Compan

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O vapor Araucania

E' esperado da Europa até o dia 16 de Janeiro, e seguirá depois da demora do costume para a

Bahia, Rio de Janeiro e Valparaizo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14— RUA DO COMMERCIO —N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

O vapor Giquiá

Commandante Lobo

Segue no dia 11 de Janeiro, pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 10.

Passagens até as 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Mandahu

Commandante Mafra

Segue no dia 13 de Janeiro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 12.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

MUTILADO

Para Pelotas

Segue com toda a brevidade para o porto acima o patacho norueguense *Byfoged Christie*, por ter a maior parte da carga engajada e para o resto trata-se com W. W. Robilliard.

LEILÕES

Hoje 8, ás 11 horas em ponto, deve ter lugar o leilão de 224 caixas com bacalháo, descarregadas do vapor inglez *Cearense*, em frente da Alfandega.

Quarta-feira, 12, effectúa o agente Pinto o leilão de bons moveis, finos crystaes, electro-plates, objectos de majolica, vidros de cores e papel para forro de sala, na casa da rua de Riachuelo n. 7.

Leilão

De 224 caixas com bacalhão recentemente descarregadas de bordo do vapor inglez *Cearense*.

Em um ou mais lotes á vontade dos compradores

HOJE

Sabbado, 8 de Janeiro

A's 11 horas

No armazem do Annes, em frente da Alfandega

Brown & C., farão leilão por intervenção do agente Pinto, de 224 caixas marca diamante H dentro, com bacalhão, descarregado de bordo do vapor inglez *Cearense* e existentes no armazem do Sr. Annes em frente da Alfandega.

(Em continuação)

2 barricas com presuntos inglezes.
5 ditas com garrafas com agua de soda.
10 caixas com latas de milho em conserva.
15 ditas com com garrafas de cognac.

Leilão

De uma armação, balcão, miudezas, mobilias, moveis avulsos, chapéos, jarros, 3 espelhos grandes, relogio de parede, 12 cadeiras de junco, 1 candelabro com 3 luzes, lanternas, quadros, louça, vidros, vinho em barris e garrafas e muitos outros artigos, no armazem

Rua de Pedro Affonso n. 43

Agente Britto

Sabbado 8 do corrente

A's 10 1/2 horas

Leilão

De 1 mesa grande com tampo de pedra, 2 pianos, 1 mesa redonda grande, 1 mobilia de amarello com tampo de pedra, 1 balcão com grade de ferro, guarda louças, guarda-vestidos, espelhos, camas francezas, marquezões, quadros, miudezas e outros muitos objectos.

Sabbado, 8 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Agente Pestana
Leilão

Da armação, generos e mais utencilios constantes na taverna sita á rua de Motocolombó n. 24, Afogados.

Segunda-feira 10 do corrente

A's 11 horas em ponto

Agente Pestana
Leilão

De um excellente boi com uma carroça, pertencente ao espolio do subdito portuguez Ignacio Joaquim da Rocha.

Terça-feira 11 do corrente

A's 11 horas

Na rua do Vigario n 12

O agente Pestana, autorisado pelo Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, a requerimento do Illm. Sr. Vicente Nunes Tavares, encarregado do Consulado de Portugal, venderá no dia e hora acima mencionado, 1 boi com uma carroça pertencente ao espolio do subdito portuguez, Ignacio Joaquim da Rocha.

4º e ultimo leilão

DEFINITIVO

Da importante pharmacia e drogaria da rua do Barão da Victoria n 25, pertencente á massa fallida de J. C. Levy & C.

Terça-feira 11 do corrente

A's 11 horas

Servindo de base a offerta de 30:000$000

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida acima mencionada, levará a 4º e ultimo leilão definitivo, e com assistencia do mesmo juiz, a armação, mercadorias e utensilios existentes na pharmacia e drogaria sita á rua do Barão da Victoria n. 25, podendo os pretendentes examinar o mandado em poder do mesmo agente.

Agente Pestana

3º e ultimo leilão

Dos importantes sitios e casas terreas, terrenos, pertencentes ao espolio do subdito portuguez Antonio da Silva Pontes Guimarães.

Terça-feira 11 do corrente

Ao meio dia em ponto

No armazem da rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, autorisado pelo Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, e a requerimento do Illm. Sr. Vicente Nunes Tavares, encarregado do Consulado de Portugal venderá em leilão com assistencia dos mesmos senhores :

Um grande sitio com excellentes terrenos para manter uma boa engenhoca, já pela grande extensão e fertilidade dos mesmos ; no lugar denominado Salgadinho n. 12, com 756 metros sob 592, á encontrar a margem direita do rio Beberibe, e pelo leste com o sitio olho d'agua, por uma recta que partindo da porteira vai encontrar os trilhos urbanos do Recife a Olinda, com excellente grande sobrado de vivenda, lugar magnifico para creação de gado, terrenos foreiros a Santa Casa de Misericordia, achando-se alugados e dando bom rendimento.

Um terreno com 232 palmos de frente, foreiro a Santa Casa de Misericordia do Recife, na estrada de Belém, dividindo ao norte com terras de Maria Felippa, e ao sul com a primeira rua projectada.

Um dito com 116 palmos de frente, e tambem 600 de fundo, frente para a estrada de ferro, tambem na entrada de Belém annexo ao terreno acima, e foreiro a Santa Casa de Misericordia.

Uma boa e grande casa terrea á rua de S. Pedro Mrrtyr em Olinda n, 10, com 3 janellas e 2 portas de frente, 2 salas, 1 gabinete, 5 quartos cosinha fóra, quintal murado, achando-se alugada ; em perfeito estado de conservação.

Um excellente sitio na estra de Belém n, 7, terreno propoio, com 300 palmos de frente, murado e com portão de ferro, 560 de fundo, diversas arvores fructiferas, excellente casa de vivenda para grande familia, quarto para criado, cacimba com boa agua, achando-se alugado pela quantia de 400$, servindo de base a offerta do Sr. Ventura Pereira Pena.

Em continuação

Um excellente sitio na Baixa Verde (Capunga) n. 5, terreno proprio, com grandes commodos para familia, rendendo mensal 33$333.

Tres casas terreas ns. 1, 1 C e 3, na Baixa Verde, annexas ao mesmo sitio rendendo cada uma 14$000 mensal.

Para qualquer informação a tratar com o agente Pestana, em seu escriptorio.

Agente Pestana
Leilão
DE
PREDIOS

Terça-feira 11 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem e agencia de leilões da rua do Vigario n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado, venderá a quem mais der o sobrado de 2 andares e grande sotão, sito á rua de Domingos José Martins n. 38, rendendo mensalmente 75$000.

Duas partes no sobrado sito á rua do Vigario n. 12, as quaes rendem 400$000 por anno, do qual é inquilino o Sr. agente Pestana.

Uma casa terrea sita ao largo de S. Pedro n. 4, rendendo 300$000.

Um importante sitio com excellente casa, para grande familia, em Beberibe, na rua d'Aguasinha n. 7, terreno proprio, acha-se alugada por 300$.

Os predios serão vendidos pelos maiores preços do leilão por ter de se retirar para fóra seu proprietario, por graves incommodos de saude.

Grande e variado
LEILÃO

De bons moveis, finos crystaes, porcelanas, jarros, figuras, ricos espelhos dourados, objectos de electro-plate e crystoffle

A saber :

Sala de visita

Um piano forte e quasi novo de H. Hertz, 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia de jacarandá massisso, a Luiz XV, com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras com braços e 16 ditas de guarnição, 2 espelhos grandes para cima de consolos, 1 dito oval grande e dourado, 4 jarros para flores, 5 figuras de biscuits, 2 grupos colloridas, 2 cachepeans, 1 tapete grande forro da sala, lanças, cortinados e borlas.

Gabinete

Uma secretaria, 1 cadeira com rosca, 1 porta-chapéos, 2 etagers, 2 cadeiras de balanço, 2 espreguiçadeiras, 6 ditas douradas, 1 mesa para jogo, 2 escarradeiras, 6 capachos de côco, 1 porta-cartões, 1 telecoscopio com vistas e esteira forro da sala.

Quarto da toilette

Um guarda-vestidos de jacarandá, 1 guarda-vestidos á imitação, 1 tapete, 1 lavatorio, mesa com abas, 2 etagers, 2 quadros, 1 mesa de jacarandá e 1 commoda.

Sala de jantar

Uma mesa elastica grande, 1 guarda-louça envidraçado, 1 aparador com tampo de pedra, 2 ditos de etargers, 5 quadros grandes, 1 relogio de parede, 12 cadeiras de junco, 2 ditas altas para meninos irem á mesa, 1 dita com carrinho.

Sala

Um relogio, 1 sofá de vime, 1 mesa redonda com pedra, 1 filtro. 1 espreguiçadeira, 2 carteiras pequenas para meninos e 6 cadeiras de guarnição.

Um fogão de ferro e gaiola de ferro para garrafas.

Louça, vidros e crystaes

Apparelhos para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras e porta-queijos.

Electro-plate e crystoffle

Apparelhos para chá com 5 peças, urnas para agua quente, galheteiros, lindas fructeiras, paliteiros, colheres, talheres, salvas, baudejas, porta-conservas, porta-gelo, tudo de apurado gosto e acham-se completamente novos.

Andar superior

Uma cama franceza, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 mesa de cama, tudo de jacarandá, 1 guarda vestidos, 1 marquezão, 2 camas de ferro para menino, 1 cabide torneado, 2 etagers, 2 cadeiras, 1 guarnição, 1 berço de balaustres, 1 cadeira privada e muitos outros moveis.

QUARTA-FEIRA 12 DO CORRENTE

Na casa da rua de Riachuelo n. 7

O commendador Joaquim Lopes Machado, tendo mudado de residencia, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, de todos os moveis e mais objectos da casa em que residio, á rua de Riachuelo n. 7.

Os referidos moveis tornam-se recommendados por serem novos e de bom gosto.

A entrega effectuar-se-ha em 24 horas.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas, por serem muitos os lotes.

Em continuação

uma vacca tourina com cria e 1 cabriolet americano, coberto.

Em continuação

De duas camas de ferro inglezas com colchões de mola, 2 commodas, cadeiras de balanço, 1 estante, 1 chifanier, tapetes, quadros a oleo e 1 selin inglez completo.

Papel para forro de sala e quartos, objectos diversos, crystaes e vidros de côres.

Quarta-feira, 12 do corrente

Agente Pinto

Por occasião do leilão dos moveis e mais objectos da casa em que residio o Sr. commendador Joaquim Lopes Machado.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o 2º andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz, excellente morada ; trata-se na rua do Imperador n. 61, 1º andar.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo : a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— AMA — Precisa-se de uma, de boa conducta, para todo o serviço de casa de pequena familia e que não durma fóra ; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia ; na rua dos Martyrios n. 155.

— Precisa-se de perfeitas costureiras, paga-se bom ordenado ; na rua do Imperador n. 50, primeiro andar.

— AMAS — Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para serviços domesticos : a tratar na rua do Torres n. 36, 3º andar.

— Aluga-se o 2º andar da casa do Pateo do Corpo Santo n. 17, sendo muito fresco e com bastantes commodos para familia, acha-se todo concertado, caido e pintado ; a tractar no 3º andar da mesma.

— Eu abaixo assignado declaro que nesta data tenho contractado para vender ao Sr. Manoel da Camara Junior, o meu estabelecimento de molhados, sito á rua da Restauração n. 57, livre e desembaraçado de qualquer onus ; e desde já aviso a toda e qualquer pessoa que se julgar credora a apresentar suas contas no prazo de tres dias, a contar da data deste.

Recife, 4 de Janeiro de 1887.

Manoel Barbosa Ribeiro.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados ; na rua de Pedro Affonso n 2.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 23 á rua da Penha, com agua e gaz, e muito perto do mercado, o qual acha-se limpo por ter sido caiado e pintado ultimamente ; a tratar na rua do Imperador n. 31, armazem do gaz.

— Uma familia que tem de retirar-se da provincia, vende por barato preço uma mobilia de amarello, contendo 12 cadeiras de guarnição, 4 de braço, 2 de balanço, 2 consolos com tampos de pedra e 1 sofá, tudo em muito bom uso, assim como outros trastes indispensaveis para casa de familia ; na rua do Principe n. 16.

— Precisa-se de uma ama cosinheira ; na rua Nova n. 51, pharmacia.

— Uma senhora habilitada propõe-se a leccionar primeiras lettras, grammatica, arithmetica, etc., em algum engenho : na rua Imperial junto ao n. 146.

— Aluga-se o 2º e 3º andar (juntos ou separados) da casa da rua larga do Rosario n. 37, esquina defronte da igreja ; a tratar no pavimento terreo, loja de cabelleireiro.

— Aluga-se a casa da rua do Cajú n. 26 : a tratar na rua do Sebo n. 36.

— Quem precisar de uma professora para ensinar particular primeiras lettras, portuguez, doutrina, bordados, flores de couro, madeira, papel e panno, francez e italiano, dirija-se ao Caminho Novo n. 128, deixará bilhete com a morada.

— PRECISA-SE de uma cosinheira, na rua da Imperatriz n. 34, 2º andar, dá-se preferencia a uma mulher honesta e que durma em casa.

— AMA — Precisa-se de uma, para casa de familia ; na rua do Cabugá n. 2-C.

Criado

Precisa-se de um criado : na rua do Sebo numero 26.

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 20 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias : affecções da pelle e do figado, syphilis, boubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas : tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras : tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA

Na drogaria de Faria Sobrinho &

41 —RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

EMPREZA DO GAZ

Os proprietarios estão preparados para supprirem coke (carvão) por preço moderado, entregando-se o mesmo nas casas das pessoas, que comprarem de 10 saccos para cima, e tambem se vende em saccos avulsos na Fabrica do Gaz ou na rua do Imperador n. 29.

O carvão coke é sem duvida nenhuma um perfeito desinfectante ; na sua combustão não faz fumaça que incommode, e nenhuma outra substancia solida combustivel póde ser comparada com o mesmo em economia efficiencia e limpeza.

E tambem especial para qualquer fogão, forno, ou caldeira a vapor que tenha chaminé.

Vende-se do mesmo modo alcatrão *(Tar)* em latas, barris, etc., etc., que é de grande valor, especialmente nos climas quentes, como este para perservação do ferro, da pedra, tijolos, ladrilhos, asphaltos ou para effeitos ante-septicos.

Outro sim, ha a venda, por preço muito diminuto agua de amonio, que é o melhor preparado para destribuição das saúvas, formigas, tem a mesma benefica e directa influencia sobre a vegetação supprindo o mais salutar elemento fertilisante.

Qualquer informação de preços e particularidades se obterão na Fabrica do Gaz, no escriptorio á rua do Imperador n. 29 e pelos numeros telephonicos 39 e 40.

Quinina de Pelletier

... das trez firmas

... de Quinina Pelletier é ... por todos os medicos, por ser inteiramente puro, contra as Enxaquecas, as Nevralgias, os Accessos de febre, contra as febres intermittentes e paludosas, a gota e rheumatismo, e os suores nocturnos. Cada capsula, da grossura de uma ervilha, contém 10 centigrammas de sulfato, e nella lê-se PELLETIER. Estas capsulas tem acção mais prompta e mais segura do que as pilulas e confeitos, e engole-se mais facilmente do que as hostias.

Deposito em PARIS, 8, Rua Vivienne

e nas principaes Pharmacias e Drogarias

Porteiro

Precisa-se de um homem para porteiro ; na rua do Sebo n. 26.

Assistente examinada

Firmina Merenciana Carneiro mudou sua residencia para o becco da matriz de Santo Antonio n. 9.

1882, Bordeaux : *Medalha de Bronze* ; Lyon : *Medalha de Prata* ; Rochefort : *Menção de Medalha de Prata, grande modelo.* — 1883, Amsterdam : *Medalha de Prata dourada.* — 1885, Exposição de Trabalho : *Admissão*

FARINHA MÉLIN

Alimentação Rica

em principios azotados e phosphatados.

A **FARINHA MÉLIN** é o melhor auxiliar da ama de leite na alimentação das criancinhas. Experimentada com o melhor exito nas Creches, Hospitaes e Asylos, é soberana para as Crianças, pessoas idosas, fracas e as que soffrem de **Gastritis, Gastralgias, Molestias de Intestinos, Prisão de Ventre rebeldes,** e todas as Affecções que não permittem ao estomago supportar a alimentação necessaria para a producção da força e da saúde.

EXIGIR A MARCA REGISTRADA : A VIRGEM

Pharmacia MÉLIN, em Bordeaux (França)

Em Pernambuco : Fran.co R. da Silva & C.ª

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Viconde do Rio-Branco n. 14

Esquina da rua do Regente — Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beriberіcos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com ... pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas,

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes retico antefebril.

Francisco Manoel da Silva & C.

—RUA MARQUEZ DE OLINDA—

DIGESTIVO COMPLETO

VINHO

EUPEPTICO

DoDor Vial de PARIS

Contendo os tres fermentos da digestão :

Pepsina, Diastase e Pancreatina

RECEITADO POR TODOS OS MEDICOS, para as **Digestões tardias e laboriosas, Dyspepsia, Cardalgia, Gastrodynia, Gastralgia, Caimbras de estomago, Vomitos, Convalescenças lentas,** etc.

Deposito geral : **H. VIVIEN**

50, Boulᵈ de Strasbourg, em Paris

E EM TODAS AS PHARMACIAS

PASTILHAS

De ANGELIM & MENTRUZ

O Remedio mais efficaz e seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

ROQRUAYOL FRERES

22,--Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

Vende-se na Botica Franceza

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA

afamada ha mais de um seculo ; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.

TRES MEDALHAS DE OURO

PARIZ 1878, CALCUTTA 1884

pela extra-fina excellencia da sua qualidade.

SPRING FLOWERS

JOCKEY CLUB | JASMIN
HELIOTROPIO | MAGNOLIA

Agua afamada de

LAVANDA INGLEZA DE ATKINSON

e outros muitos conhecidos perfumes ... sua qualidade e odor deleitavel e exquisito.

PASTA ORIENTAL PARA DENTES DE ATKINSON sem rival para alvejar e embellecer os dentes e preservar as gengivas.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres.

Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
AU BON MARCHÉ

81—Rua Duque de Caxias—81

PARA ACABAR

Terá uma pequena festa o freguez que atingir o gasto de 5$

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S DA NOITE

CONVITE

CONVITE

CONVITE

AS MACHINAS DE COSTURA

DOMESTIC

São reconhecicas ser as **mais elegantes,** as **mais duraveis** em todos os sentidos.

AS MELHORES

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylo dirijam se á

Domestic Sewing Machine & C.

NEW-YOR, U. S. A.

Tetephone n. 158

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

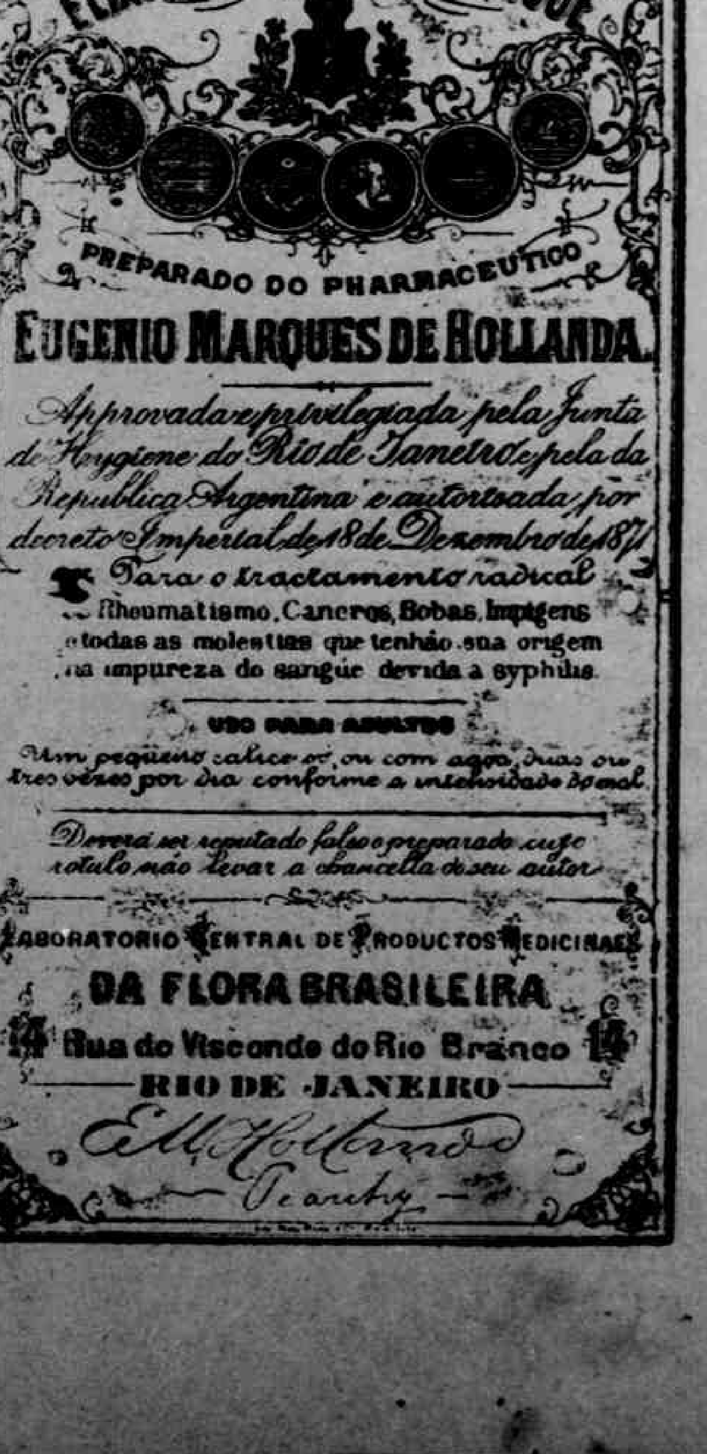
sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vinds da Europa, objectos novos e vendem ... muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUEL WOLFF & C.

N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4

Compra-se ouro e prata velha.

Deosito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C. Rua do Marquez de Olinda n. 23.



Deposito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C. Rua do Marquez de Olinda n. 23.

MUTILADO

ILEGÍVEL

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

Agua Florida DE Murray & Lanman. O Perfume Universal.

PARA O LENÇO O TOUCADOR E O BANHO.

Aluga-se barato

Rua do Nogueira n, 13.
Rua do Bom Jesus n. 47, 1.° andar.
Rua dos Guararapes n. 96.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Travessa de S. José n. 23.
As casas da rua do Coronel Suassuna n. 141
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.° andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o 2° andar e terreo do sobrado n. 35 á travessa de S. José; o 1° e terreo do de n. 27 á rua de Vidal de Negreiros; o 1° do de n. 25 á rua velha de Santa Rita; o 1° do de n. 34 á rua estreita do Rosario; o 1° do de n. 24 á rua do Aragão; a casa n. 35 á rua da Viração, todos limpos: a tratar na rua do Hospicio n. 33.

Aluga-se

uma sala propria para escriptorio; na rua do Bom Jesus n. 38, 1° andar.

Aluga-se

a loja do predio da travessa do Pocinho n. 33, propria para estabelecimento commercial; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1° andar.

Aluga-se

a casa e sitio á rua do Forte Coimbra n. 3, na estrada nova de Beberibe. Os pretendentes dirijam-se ao cartorio do fallecido major Porto Carreiro, á rua do Imperador n. 42, a entender-se com o Sr. Pires Ferreira.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar no 1° andar n. 22, á rua larga do Rosario.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e fazer mais alguns serviços de casa de familia; menos comprar e cozinhar: na rua do Riachuelo n. 13.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e que durma em casa do emprego; na rua da Conceição n. 4, 1° andar.

Ama

Na rua da Palma n. 37 precisa-se de uma para cosinhar.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba bem cosinhar e engommar; na rua da Praia n. 11.

A's almas caridosas

Maria do Livramento, velha octagenaria e pauperrima, pede ás almas caridosas que lhe mande uma esmola pelo amor de Deus. Mora no becco do Bernardo n. 51. E' uma obra de caridade.

Pastilhas vermifugas de Nering

o melhor especifico contra vermes: deposito central em casa de Faria Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41.

200:000$

Loteria de Alagôas

Extracção—Terça-feira 11 do corrente

Intransferivel

Bilhetes á venda na casa feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tendes tosse ou soffreis do peito !(4
Usai o melhor remedio, que é o PEITORAL DE CAMBARA', e vereis como vosso soffrimento desapparece. Vende-se na drogaria dos unicos agentos e depositarios geraes na provincia, Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Chargeurs Reunis

Augusto F. de Oliveira & C., communicam ao commercio d'esta praça, que tendo obtido, á instancias suas, a exoneração de agentes da companhia Chargeurs Reunis, acha-se encarregado da mesma agencia o Sr. Augusto Labille.

Aula particular

Rua Marquez de Herval n. 31

Anna Theodora Simões, participa ao respeitavel publico e em particular aos pais de suas alumnas, que sua aula de instrucção primaria abrir-se-ha no dia 10 de Janeiro proximo vindouro; outrosim, que continúa a aceitar alumnas internas, meio-pensionistas e externas.
Recife, 30 de Dezembro de 1886.

Caixeiros

Offerecem-se dous rapazes, um de 12 annos e outro de 15, o 1° para balcão e o 2° para qualquer ramo de negocio, ambos sem pratica, pois agora foi que completaram a educação possivel; a tratar com o pai dos mesmos, no Corredor do Bispo numero 27.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares, as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 10.

Ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos ao publico e ao respeitavel corpo commercial, que desde o 1° de Janeiro do corrente anno, dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos no estabelecimento de molhados, sito ao largo do Mercado n. 12 e que gyrava nesta praça sob a razão social de Gomes Ferreira & C., retirando-se o socio Manoel Joaquim Gomes Ferreira, pago de seu capital e lucros, e exonerado de toda e qualquer responsabilidade e o socio Antonio Francisco da Silva Maia de posse do estabelecimento e responsavel pelo activo e passivo da referida sociedade.
Recife, 4 de Janeiro de 1887.
Manoel Joaquim Gomes Ferreira.
Antonio Francisco da Silva Maia.

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

EMULSAO DE SCOTT

DE OLEO PURO DE
Figado de bacalhão
COM
Hypophosphitos de cal e soda

Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalhão, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.
Deposito em Pernambuco

ATTENÇÃO

Avisamos aos nossos freguezes que pelo ultimo vapor chegado da Europa recebemos o mais moderno e elegante sortimento de chapéos de sol para homens, senhoras e crianças, estes pela sua elegancia e variedade satisfazem bem á criança que de presente receber um; aproveitem que estão se acabando, vendas em porção e a retalho.

Este acreditado estabelecimento, já bastante conhecido quer pela seriedade e capricho de todos os seus trabalhos; previne aos seus amigos e freguezes para lhes evitar que continuem a ser prejudicados ou illudidos, que acabaram com a loja filial da rua de Cabugá, qualquer pedido ou encommenda deverá ser feito para
15--RUA DO BARÃO DA VICTORIA--15
José Ferreira & C.

Especial

Magnifico assucar refinado, sem igual neste mercado. Refinação Salgueiral, 445 numero telephonico. Rua Marcilio Dias n. 22.

Cosinheiro

Precisa se de um, a tractar, á rua do Commercio n. 44.

CIGARROS INDIOS

de GRIMAULT e Cª
Pharmaceuticos em Paris.
Admittido na nova pharmacopéa official de França.
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DO BRAZIL.

Basta aspirar a fumaça dos Cigarros indios para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma, a Tosse nervosa, Rouquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea*.

Cada estojo leva a marca da fabrica, a firma e o sello de GRIMAULT & Cª.
PARIS, 8, Rua Vivienne, 8
E NAS PRINCIPÃES PHARMACIAS.

Bellezas do Recife

Polka para piano, composição do Sr. Misael Domingues, autor das polkas — Mamãi já disse, Calouros e Zazá: á venda na casa Victor Préalle Successores, rua do Imperador n. 55.

ALCATRÃO DE GUYOT

GOUDRON DE GUYOT

O Alcatrão de Guyot serve para preparar uma agôa de alcatraõ, muito efficaz e agradavel aos mais delicados estomagos. Purifica o sangue, augmenta o apetite, levanta as forças e é efficaz em todas as doenças dos pulmoẽs, catarrhos da bexigoa e affecçoẽs das mucosas.

O Alcatrão de Guyot foi experimentado com vantagem real, nos principães hospitães de França, da Belgica e Espanha.

Durante os calores e em tempo epidemico é uma bebida hygienica e preservadora. Um só vidro basta para preparar doze litros d'uma bebida salutarissima.

O Alcatrão de Guyot AUTHENTICO é vendido em vidros trazendo no rotulo e com tres cores a assignatura: *E. Guyot*

Venda a varejo na mor parte das Pharmacias. Fabricação em atacado: Casa L. FRERE 19, rue Jacob, Paris.

HOTEL DO COMMERCIO

LARGO DO CARMO

CANTO DA RUA DO SOL E DA DO EGYPTO

MARANHÃO

A. CASSINA-GERENTE

ALMOÇOS E JANTARES

TABLE D'HOTE

Banhos | Bilhares

INAUGURAÇÃO

Em 1 de Janeiro de 1887

VINHO DO Dr Cabanes

KINA-CABANES

NOTA. — Para evitar as contrafacções, só se deve acceitar as garrafas qui tiverem incrustadas no vidro as palavras: **Vinho do Dr Cabanes, Paris,** *e sobre os rotulos, tiras de papel que envolvem o gargalo e a marca de fabrica, a assignatura do Dr Cabanes e o sello de garantia do governo francez.* Dr Cabanes

O Vinho do Dr Cabanes, submettido á approvação da Academia de Medicina de Paris, foi reconhecido como um **tonico energico** (por encerrar os principios constitutivos do *Sangue* e da *Carne*), que dá ao sangue *força, vigor* e *energia*.

Os Snrs Drs **Trousseau, Guérard e Velpeau,** professores da Faculdade de Medicina de Paris, o receitam todos os dias com o melhor exito ás *mulheres enfraquecidas* por excessos de toda especie, *trabalho, prazeres, menstruação, edade critica* e *amamentação prolongada*. E' extremamente efficaz contra o *Fastio, Más digestões, Dyspepsias, Gastritis, Tonturas* e *Vertigens*.

Dá resultados maravilhosos nos casos de *Anemia, Chlorose, Pauperismo do sangue, Esterilidade das mulheres, Flôres brancas, Perdas seminaes, Impotencia prematura, Emmagrecimento geral,* **Tisica pulmonar, Febres terçãs, Intermittentes, Palustres, Endemicas e Epidemicas.**

O **Vinho do Dr Cabanes**, pela energia de sua acção cordial, *desenvolve as forças, activa a circulação do sangue* e e muito recommendavel para as **convalescenças.**

Faz cessar os vomitos tão frequentes durante a gravidez, augmenta a secreção do leite nos nutrizes e dá extraordinario vigor as criancinhas de mama; graças a influencia dos seus principios tonicos, é soberano nos casos de *Diabetes, Affecção da medulla, Hysteria, Epilepsia, Rachitismo* e em geral, em todos os casos em que é preciso recorrer a um *tonico poderoso, que dê vigor e restaure as forças dos doentes.*

Como aperitivo substitue com grande vantagem os liquidos perniciosos como absintho, vermouth, etc E' um preservativo apreciado pelos viajantes e marinheiros, como anti-epidemico e antidoto da febre amarella, **Vomito** e outras **Molestias tropicaes.**

Deposito geral: TROUETTE-PERRET, 264, boulevard Voltaire, PARIS

Depositos em **Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª,** e nas principaes Pharmacias.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Approximande-se o fim do anno e desejando apresentar aos nossos bons e benevolos freguezes um sortimento completamente novo, liquidamos a preços baratissimos uma grande variedade de artiges e tecidos de seda, lã, linho e alguns cortes de casemira, ditos em peças, algodões, madapolões, toalhas felpudas para rosto e bauho e muitos outros artigos que não deixarão convir.

BANHOS DE MAR.

Costumes de excellente fazndas para senhoras 10$000.
Ditos ditos ditos para homens 8$000
Ditos ditos ditos para crianças 5$000

Rua Primeiro de Março n. 20

JUNTO DO LOUVRE

Vinho e Xarope de Dusart

AO LACTO-PHOSPHATO DE CAL

Approvados pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

O *Lacto-Phosphato de cal*, que entra na composição do **VINHO** e do **XAROPE** de **DUSART**, é o medicamento mais poderoso que se conhece hoje para restaurar as forças de certos doentes.

Consolida e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna activos e vigorosos os *Adolescentes* molles e lymphaticos e os que se achão fatigados em consequencia de rapido crescimento. Facilita a cicatrisação das cavernas do pulmão nos *Tisicos*.

Sendo administrado ás mulheres durante a *gravidez* ellas atravessão todo o periodo da gestação sem a menor fadiga, sem nauseas, sem vomitos, e dão a luz a, creanças fortes e vigorosas.

O *Lacto-Phosphato de cal* administrado ás *amas* e ás mães que crião os filhos, torna o leite mais rico, mais nutritivo, e preserva as creanças da diarrhéa e de outras molestias, que se declarão durante o crescimento. A *dentição* opéra-se sem fatigar a creança, sem que appareção convulsões.

O **VINHO** e o **XAROPE** de *Lacto-Phosphato de cal* de **DUSART** despertão o appetite e levantão as forças dos convalescentes e devem ser empregados em todos os casos em que o corpo humano se achar *fatigado*, ou exhaurido *de forças*.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao commercio que nesta data concordaram formar nova sociedade no armazem de fumo sito á rua de Marcilio Dias n. 31, a qual gyrará d'ora em diante sob a nova firma de Samuel Esnaty & Banks. Recife, 5 de Janeiro de 1887.
Samuel Esnaty.
Adolpho Banks.

Casas baratas para alugar-se

Aluga-se o 1° andar do sobrado n. 23 e 74 na rua de S. Jorge, e o 2° andar n. 55 a rua da Guia, todos com bastantes commodos para familia e limpos: a tratar na rua Augusta n. 286.

Costureiras

Precisam-se perfeitas, paga-se bom ordenado: na rua do Imperador n. 50, 1.° andar.

Litteratura moderna

PARA A
LIVRARIA CORAZZI
DE
Soares Quintas & C.
ACABA DE
CHEGAR A BIBLIOTHECA
DAS
SCIENCIAS SOCIAES
COLLABORADA
Por Oliveira Martins
OBRAS PUBLICADAS

I
Historia da Civilisação Iberica.
II--III
Historia de Portugal.
IV
O Brasil e as Colonias Portuguezas.
V--VI
Portugal Contemporaneo.
VII
Elementos de Anthropologia.
VIII--IX
As raças humanas e a civilisação.
X
Linguistica (no prelo).
XI
Systema dos Mytos Religioso.
XII
Quadros das Instituições.
XIII
O Regimen das Riquezas.
XIV
Taboas de Chronologia e Geographia Historica.
XV--XVI
Historia da Republica Romana.

OBRAS DIVERSAS

TH. BRAGA.—O povo portuguez seus usos e costumes.
ANTONIO DA COSTA.--Christianismo e o progresso.
DOMINGOS DE AZEVEDO.—Methodo da lingua franceza por Olendorff. Aperfeiçoado.
Frazeologia da lingua franceza pelo mesmo.
Conversação familiar dedicado ás senhoras brasileiras e portuguezas.
QUEIROZ e ORTIGÃO--O Mysterio da estrada de Cintra. 3ª edição.
A. PIMENTEL.--Musa das revoluções; estudo sobre as canções populares de todos os povos civilisados.

PEDIDOS A
SOARES QUINTAS & C.
Largo do conselheiro Saldanha Marinho n. 4 (antigo da matriz de Santo Antonio)
PERNAMBUCO.

Thomaz Nunes da Cunha

Antonio José Pereira e sua esposa, tendo recebido a infausta noticia do passamento de seu presado sogro e pai, Thomaz Nunes da Cunha, no reino de Portugal, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que serão resadas pelo eterno repouso do mesmo finado, na igreja da Madre de Deus, ás 7 1|2 horas da manhã do dia 10 do corrente, setimo do seu fallecimento; desde já se confessam eternamente gratos áquelles que se dignarem assistir a esse acto de caridade e religião.

Tenente-coronel Francisco Cavalcante de Albuquerque

Alfredo Correia de Oliveira, Francisco Gomes Parente, Miguel José de Almeida Pernambuco e Pedro Francisco Correia de Oliveira, convidam aos seus amigos para no dia 11 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, ouvirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, pelas almas de seus amigos e prestimosos correligionarios tenente-coronel Francisco Cavalcante de Albuquerque e seu filho Antonio Cavalcante de Albuquerque, barbaramente assassinados em Jatobá a 11 de Dezembro do anno passado.

Antonio dos Santos Coimbra

Aurelio dos Santos Coimbra, sua esposa e filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam resar na igreja de Caxangá, ás 7 horas da manhã do dia 8 do corrente, por alma de seu presado pai, sogro e avô. 1° anniversario de seu fallecimento; e por este acto de caridade e religião, antecipam os seus agradecimentos aos que se dignarem comparecer.

Dulce Alves Simões Barbosa

Carlos Alves Barbosa e sua mulher, convidam seus parentes e amigos, a assistirem a algumas missas que por alma de sua cunhada e irmã, Dulce Alves Simões Barbosa, mandam resar na matriz de Santo Antonio ás 8 1/4 da manhã do dia 8 do corrente, trigesimo dia de seu passamento.

Antecipam seus agradecimentos a aquelles que se dignaram assistir a este acto de religião.

Borracha para limas

Vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Maris & Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro com urgencia; no Restaurant Lisbonense, becco do Caju n. 40.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem; no 2° andar do predio n. 4 á rua de Santo Amaro, bairro de Santo Antonio.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; na rua Duque de Caxias n. 28, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para duas pessoas em casa de homem solteiro; na rua da Palma n. 37.

Papagaio

Fugio da rua Direita n. 23, no dia 6 para 7, um papagaio falador, com corrente; pede-se a pessoa que o achou o favor de o trazer, que será bem recompensada.

Joaquim Manoel do Rego Barreto

Francisco Manoel do Rego Barreto, sua senhora e seus filhos, Guilhermino Joaquim do Rego Barreto, sua senhora e seus filhos, Balbina Joaquina do Rego Chagas e seus filhos, irmãos, cunhadas e sobrinhos, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu mui presado irmão Joaquim Manoel do Rego Barreto, do engenho *Setubal* ao cemiterio publico da cidade do Cabo, e de novo os convida para assistirem ás missas do 7° dia que mandam celebrar pelo repouso de sua alma, no dia 11 do corrente, pelas 9 horas da manhã, na matriz da cidade do Cabo e no convento de Santo Antonio de Ipojuca, confessando-se desde já eternamente gratos.

Joaquim Manoel do Rego Barreto

João Polycarpo Soares Rozas, manda celebrar no dia 11 do corrente uma missa pelo eterno repouso de seu amigo Joaquim Manoel do Rego Barreto, no convento de S. Francisco do Recife ás 7 horas da manhã, e convida a todos os amigos para assistirem, pelo que desde já se confessa grato.

Francisco de Lemos Duarte

Felismina Maria de Lemos Duarte, seus filhos e genros, agradecem cordialmente á todos os parentes e amigos a prova de attenção e consideração que demonstraram, comparecendo ao enterramento do seu presado esposo, pai e sogro, bem assim á todas as irmandades que tambem se prestaram a comparecer ao referido acto; e de novo convidam á todos os parentes e amigos do mesmo finado a assistirem as missas e memento, que se hão de celebrar por sua alma em a igreja da Santa Cruz, segunda-feira 10 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia do seu infausto passamento, pelo que se confessam summamente penhorados por mais esta prova de religião e caridade.

Alferes Apolinario de Carvalho
1° anniversario

A viuva e filhos do alferes Apolinario Luiz de Carvalho, convidam a todos os seus parentes e amigos e de seu presadissimo esposo e pai, para assistirem as missas que mandam resar segunda-feira 10 do corrente, na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã, e na Sé em Olinda, ás 7 horas da manhã; desde já se confessam eternamente agradecidos á todos que comparecerem a este acto de caridade.

Isabel Carolina da Veiga, viuva do solicitador Manoel Luiz da Veiga, manda resar missa pela alma deste na igreja do Espirito Santo, ás 7 1|2 horas do dia 10 do corrente, 1° anniversario do passamento do mesmo; e desde já se confessa grata ás pessoas que se dignarem assistir a esse acto de caridade.

Maria Carolina Ferreira de Carvalho

Thomaz Ferreira de Carvalho, João Ferreira de Carvalho, José Victorino de Paiva José Francisco de Paula Ramos, filhos, genros e mais parentes, sinceramente agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada mãi, sogra e avó, Maria Carolina Ferreira de Carvalho, e de novo os convidam e aos demais parentes e amigos, para assistirem as missas, que por alma da mesma, serão resadas na matriz da Boa-Vista, no dia 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo do seu passamento, e por cujo acto caridoso protestam sua eterna gratidão.

Para engommar

Precisa-se de uma ama para engommar e outros serviços domesticos; no 3º andar do predio n. 42, á rua Duque de Caxias por cima da typographia do Diario.

Tintura indiana

PARA TINGIR A
barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita côr e natural, é inofensivo o seu uso simples e rapido.

Vende-se na BOTICA FRANCEZA E DROGARIA de Rouqueyrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz n. 22.

Curso primario e secundario

Rua Marquez de Herval n. 33

José de Souza Cordeiro Simões, participa ao respeitavel publico e em particular aos pais de seus alumnos, que seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria abrir-se-ha no dia 10 de Janeiro proximo vindouro; outrosim, que continúa a aceitar alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Recife, 30 de Dezembro de 1886.

Aula particular

D. Francisca Luiza Sampaio, declara aos pais de suas alumnas e ao publico, que a sua escola continuará na mesma casa á rua de S. Jorge n. 119, e as aulas começarão a funccionar a 10 de Janeiro.

MOLESTIAS
DO
CORAÇÃO
Asma, Catarro
CURA CERTA
COM O EMPREGO DOS
Granulos Antimoniaes
DO
Dr PAPILLAUD
Relatorio favoravel da Academia de Medicina de Paris.
Approvados pela Junta de Hygiene do Brazil.
Deve-se exigir sobre cada Frasco os nomes de
E. MOUSNIER & L. PAPILLAUD
DEPOSITO GERAL:
Pharmacia GIGON, 25, rue Coquillière, PARIZ
Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & C.

Escola mixta particular

Rua Velha n. 68, casa terrea

Laura Adelina Saraiva Galvão, titulada pela Escola Normal da sociedade Propagadora, participa aos pais de familia que a quizerem honrar com sua confiança, que no dia 10 do corrente abre sua aula, continúa a leccionar em sua residencia á supra-citada rua, as materias exigidas pelo ultimo regulamento da instrucção publica, reiterando-lhes as seguranças de que tudo envidará para que seus filhos colham todas as vantagens que tem direito de aspirar.

Virgem

O melhor e mais puro de todos os vinhos de mesa, que se [illegible] no nosso mercado. — [illegible] — A venda na travessa da Ma[illegible] n. 21, João Fernandes de Almeida.

Turbina

Superior assucar de turbina, especial para doce. Refinação Salgueiral; 445 numero telephonico. Rua Marcilio Dias n. 22.

Attendite

Bouquets da ultima invenção, para casamentos, etc., e tambem capellas mortuarias de perpetua, fabricados por José Samuel Botelho; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 20, loja, e rua do Marquez de Olinda n. 43, loja.

VENDAS

Leitura para senhoras

Broches nikelados e dourados a 2$000.
Bonites grampos dourados a 500 réis o maço.
Explendido sortimento de galões de vidrilho.
Grande variedade de leques de setim a 4$000.
Frizadores americanos para cabello a 300 réis o maço.
Setas de phantasia para cabello.
Bonita collecção de plissés a 400 réis.
Brincos imitação de brilhante a 500 réis.
Aventaes bordados para creanças a 2$000.
Chapéus de fustão e setim para creanças.
Sapatos de merinó e setim para creanças.
Meias brancas e de cores fio de Escocia.
Pomada de vozelina de diversas qualidades.
Sabonetes finos de vogelina e alface.
Extractos finos de Pinaud, Guerloin, e Lubin.
Lindas bolsas de couro e velludo.
Fichus de lã para senhora a 1$800.
Sapatos de casemira preta a 2$000,
Thesouras para costura de 400 réis a 3$000.
Pacotes de pó de arroz a 300 réis.
Fitas de todas as qualidades e cores.
Immensa variedade de botões phantasia.
E milhares de objectos proprios paro tornar ama senhora elegante, e muitos outros indispensaveis para uso das familias tudo por preços admiravelmente modicos

Na Graciosa

7—Rua do Crespo—7

Duarte & C.

Aos 1.000:000$000
200:000$000
100:000$000

GRANDE LOTERIA
DE 3 SORTEIOS
Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel
DA
PROVINCIA DE PERNAMBUCO
Extracção a 14 de Maio de 1887
O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

PHARMACIA AMERICANA
DE
A. M. VERAS & C.
MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES DO PAIZ
57, Rua do Duque de Caxias, 57

Durante o anno findo aviaram-se 10:118 receitas, destribuidas pelos seguintes illustres medicos:

Barros Carneiros 2,553, C. Leite 1,224, C. da Cunha 669, Adrião 469, Loureiro 389, Mello Gomes 325, Cysneiro 322, Andrade Lima 219, Santa Rosa 198, Teixeira 192, Ferreira Alves 191, Malaquias 179, Pontual 164, Barreto Sampaio 156, A. Velloso 151, Coutinho 149, Maia 141, Matheus Vaz 140, Simões Barbosa 134, Bandeira 131, Berardo 129, Argollo 118, Cerqueira 118, Curio 118 Ferreira 116, Barros Sobrinho 114, Sá Pereira 105, José Felix 88, C. Leão 85, Pitanga 82, Bonnet 74, João Paulo 70, Costa Gomes 61, Carreiro da Silva 57, A. Gaspar 56, Seve 54, A. Beltrão 54. L. Pessôa 50, F. Velloso 49, Estevão 46, B. Moraes 40, Soares 31, Themudo 28, G. Lobo 27, Maduro 25, Bettencourt 20, Imbassahy 15, Paula Lopes 15, Moscoso 14; Castro 14, Camara 12, V. da Cunha 12, Seixas 12, Souza 9, Bottas 8, Vasconcellos 8, F. Barros 7, M. Barreto 6, Taques 6, Dourado 6, Coimbra 5, Domingues 5, Leopoldo 5, M. Falcão 5, Calistrato 5, Virgilio 4, P. Moreira (dentista) 4, Balthazar 4, Lyra 3, F. Beltrão 3, A. Seraphim 3, P. de Brito 3, Chateaubriand 2, Nereu 2, B. Falcão 2, Cavalcante 2, Bazilisco (dentista) 2, Legreca 1, Tristão 1, João Raymundo 1, T. Homem 1.

N'este estabelecimento continua-se com a actividade e perfeição para toda a manipulação que lhe for confiada a qualquer hora do dia ou da noite para o que tem na sua frente uma campa electrica afim de accudir com mais promptidão aos chamados da noite.

☞ Indica-se a residencia de todos os medicos da capital.

L. T. PIVER em PARIS
IMPORTADOR DO
Novo **OLEO** *Extra-Fino*
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO
Untuoso e Tonico
Dá aos Cabellos um brilho admiravel e os regenera.

Taverna á venda

Vende-se a taverna bem afreguezada, no [illegible] de Mattos, o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na rua de Maria e Barros [illegible]

Vende-se

duas casas terreas, sitas no becco da Bomba n. [illegible] e 1º becco da cadeia nova n. 3, e uma [illegible] casa n. 15 á rua dos Pescadores: a tratar [illegible] da Concordia n. 239.

WHISKY
ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferive ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos [illegible] armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil

BROWNS & C., agentes

Vende-se

uma casa com boas accommodações, sita em uma das melhores ruas da freguezia da Boa-Vista; a tratar na rua Vidal de Negreiros, casa n. 138.

Liquidação de fim de anno!!!

59—Rua Duque de Caxias—59

Lindissimos riscadinhos a 160 e 200 rs. o covado!
Nansuk, côres firmes, a 160 o dito!
Cretones claros e escuros a 240 e 280 o dito!
Popelinas com listas de seda a 240 e 280!
Meias superiores para criança a 2$ a duzia!
Guardanapos de linho bordados a 3$ a dita.
Atoalhans alvo, 2 larguras, a 1$200 o metro!
Bramantes superiores a 900 e 1$200 o dito!
Idem de puro linho a 2$ o dito!
Setinetas lisas e bordadas a 400 o covado!
Retalhos de setins e sedas que se liquidam por metade do custo.
Setim macáo de côres a 800 e 1$ o covado!
Popelina de seda branca a 500 rs. o dito! é de 800 rs.
Pannos de differentes côres para mesa a 600, 1$200 e 1$600 o covado.
Damascos de lãs para colxas, 2 metros de largura, a 1$800 o dito!
Cretones assetinados, idem, a 800 o dito! é de 1$500.
Idem com lindas paisagens para chambres a 400 rs. o dito.
Cortes de casemira ingleza a 3$500, 4$500 e 6$000.
Cheviots superiores a 3$ o covado, 2 larguras
Casemiras diagonaes a 1$800 e 2$400 o dito.
Flanella americana azul, a 1$400 o dito!
Fichus de lã a 1$500 e 2$.
Chales de casemira bordado a seda a 6$! são de 15$ cada um.
Capas de lã de todas as côres a 3$, 4$ e 5$.
Esguiões para casaquinhos a 4$ e 4$500 a peça.
Madapolão americano a 5$ e 6$, 24 jardas.
Camisas para senhora (são bordadas) a 3$500 e 5$000.
Saias de excellente fazenda a 3$500 e 4$.
Vestuarios de lã para crianças, de 15$, para acabar, a 7$ e 8$.
Cortes de fustão para collete a 2$!
Grande porção de retalhos de chita, brim, lãs e muitos artigos que se vendem barato.
Chapéos para crianças a 3$.
Idem para senhoras, de 12$ e 15$, para liquidar, a 6$ e 7$.

59—Rua Duque de Caxias—59

Carneiro da Cunha & C.

A Revolução
N. 48

A' rua Duque de Caxias, resolveu vender os seguintes artigos com 30 % de menos do que em outra qualquer parte.

Ver para crer

Cachemira bordada a 1$500 o covado.
Mirinós de cores finos, a 900 e 1$200 o covado.
Ditos pretos a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Lãs mescladas de seda a 600 réis o covado.
Ditas com listrinhas de seda a 560 réis o dito.
Ditas com bolinhas a 600 réis o dito.
Lindas alpacas de cores a 440 réis o covado.
Lãs com quadrinhos, a 400 réis o covado.
Gaze com bolinhas de velludo a 800 réis o covado.
Setim macáo lavrado a 1$300 o covado.
Seda palha a 800 réis o covado.
Ditas de cores de 2$ por 1$000 o covado.
Setim macáo liso a 800 e 1$200 o dito.
Grós de Napoles preto a 1$800, 2$000 e 2$500 o covado.
Setinetas lisas a 320 e 400 rs. o dito.
Ditas de quadrinhos a 320 rs. o dito.
Ditas pretas finas, a 500 rs. o dito.
Fustões brancos e de cores a 320, 400, 440, 500 e 800 rs. o dito.
Zephiros finos, escossezes, a 500 rs. o dito.
Zephiros de quadrinhos a 180, 200 e 240 réis o covado.
Zephiros lisos a 1$000 o dito.
Alpacão de cor para paltot, a 1$000 o dito.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 o covado.
Cretones finissimos a 240, 260 e 240 e 300 réis o dito.
Ditos, ditos a 320, 360, 400 e 440 réis o dito.
Colchas brancas a 1$800 uma.
Seda escosseza a 360 rs. o covado.
Colchas bordadas a 4$, 5$, 7$, e 8$000 uma.
Ditas de crochet a 8$500 dita.
Camisas bordadas para homem a 30$000 a duzia.
Ditas para senhoras a 30$000 a dita.
Córtes de casimira finos de 3$ a 8$000 um.
Casacos de laia a 10$000 um.
Fichús de retroz a 1$000 um.
Ditos, de pellucia a 6$500 um, (bordados).
Cachemira de côr a 1$600 o covado.
Flanella americana a 1$400 o dito.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Ditos de crochet a 24$000 o par.
Meias para homens de 2$400 a 9$000 a duzia.
Ditas para senhoras de 3$000 a 12$000 a duzia.
Mantilhetas de seda a 6$000 uma.
Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 6$000 e 7$500 um.
Toilett para baptisado a 9$000 e 12$000 um.
Lenços brancos e com barra a 2$000 a duzia.
Anquinhas a 1$800 rs. uma.
Brim de linho de cor a 1$000 a vara.
Dito pardo a 1$000 a dita.
Esguião amarello e pardo a 500 réis o covado.
Chales de mirinó lisos a 1$800 um.
Ditos estampados a 3$000, 3$500 e 4$000 um.
Cortes de cachemira para vestidos a 18$000 um.
Redes Hamburguezas a 10$000 uma.
Panno de crochet para cadeiras e sofá a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000 um.

Henrique da Silva Moreira.

Cocheira á venda

Vende-se uma cocheira com bons carros de passeio, bem localisada e afreguezada, por preço muito modico em razão de seu dono não poder administrar por ter de fazer uma viagem; os pretendentes acharão com quem tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

Taverna

Vende se uma taverna com pouco capital, propria para principiante, retalha soffrivelmente, aluguel rasoavel, tem commodos para familia, o motivo por que se vende se dirá ao comprador; a tratar na rua do Capitão Lima n. 32.

LOTERIA DO CEARÁ
400:000$000
INTRASFERIVEL!
Corre quarta-feira, 12 de Janeiro.
Um vigesimo d'esta importante loteria está habilitado a tirar
2:0000$000

LOTERIA DA COLONIA ISABEL
240:000$000
NOVO E IMPORTANTE PLANO
INTRANSFERIVEL!
Corre segunda-feira, 10 de Janeiro

LOTERIA DE ALAGOAS
200:000$000
Esta acreditada loteria corre terça-feira, 11 de Janeiro

LOTERIA DE MINAS-GERAES
INTRANSFERIVEL
600:000$000
Esta seductora loteria corre sexta-feira, 13 de Janeiro de 1887
Um vigesimo habilita a tirar 30:00$000
Os bilhetes destas acreditadas loteriasacham-se á venda na
RODA DA FORTUNA
36—Rua Larga do Rosario—36
Bernardino Lopes Alheiro.

200:000$000
LOTERIA DA PROVINCIA DO PARA'
EXTRACÇÃO DA 4ª PARTE DA 1ª LOTERIA
EM BENEFICIO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA
Terça-feira 11 de Janeiro
AO MEIO DIA

Esta loteria, por algum tempo retirada da circulação, devido a grande guerra que lhe promoveram, como é do dominio publico, vem novamente tomar o seu lugar de uma das vantajosas loterias do Imperio.

O agente pede ao respeitavel publico a sua benevola attenção para o plano das LOTERIAS DO GRÃO-PARA', por extenso publicado nos jornaes e impresso no verso dos respectivos bilhetes. O plano desta loteria é o unico que em 50.000 numeros distribue

12.436 premios, ou quasi a quarta parte!

Ainda mais: é esta a unica loteria que premia todos os numeros cujos dous algarismos finaes forem iguaes aos dos

QUATRO PREMIOS MAIORES

A SABER:

100$ ás duas letras finaes do premio de....................	200:000$000
60$ ás duas letras finaes do premio de....................	40:000$000
50$ ás duas letras finaes do premio de....................	20:000$000
40$ ás duas letras finaes do premio de....................	10:000$000

Tambem são premiados todos os numeros das centenas dos quatro primeiros premios.

Além destes, tem esta loteria grande quantidade de outros premios de bastante importancia. E' tambem esta a unica loteria que garante á quem comprar 100 numeros de terminações differentes — 32 1/2 % independente dos premios avultados que possam sahir na extracção.

TODOS OS PREMIOS SÃO PAGOS SEM DESCONTO

A's extracções são feitas em edificio publico e sob á mais severa fiscalisação por parte das autoridades.

Os bilhetes acham-se á venda na agencia e em todas as casas, em Santos, São Paulo, Campinas, Rio Grande, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Amazonas e em Pernambuco á rua Nova n. 40 — CASA DO OURO.—

O agente no Rio de Janeiro
Augusto da Rocha Monteiro Gallo
23—Rua de Uruguayana—23

MOLESTIAS NERVOSAS
CAPSULAS do Doutor Clin
Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As Capsulas do Doutor CLIN ao Bromureto de Camphora empregão-se nas Molestias, nas de Cerebro e contra as affecções seguintes: **Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias** et para calmar toda especie de excitação.

1122 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdadeiras Capsulas** *ao* **Bromureto de Camphora de CLIN & Cia, de PARIS,** *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:
Luvas de seda preta a 1$000 o par.
Cintos a 1$500.
Luvas de pellica por 2$500.
2 caixas de papel e envelopes 800 rs.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Suspensorios para menino a 500 rs.
Idem americanos para homem a 3$.
Meias de Escossia para criança a 240 rs. o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs., n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Rosetas de brilhantes chimicos a 200 rs. o par.
Guarnições de idem idem a 500 rs.
Anquinhas de 1$500, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Idem estreitinhos com 10 metros a 800 e 1$000 a peça.
Pentes para cocó com inscripção.
Babadores com pintura e inscripções a 500 rs.
Para toilet
Sabão de areia a 320 rs. um.
Idem phenicado a 500 rs. um.
Idem alcatrão a 500 rs.
Idem de amendoa a 300 rs.
Idem de alface a 1$000.
Agua celeste a 2$000.
Agua divina a 1$500.
Agua Florida a 1$000.
Macacos de seda a 100 rs.
Meias brancas para senhora a 3$ a duzia.

Estojos para crochet a 1$000 rs.
Linhas para crochet cor de creme 200 rs.
Linhas para crochet de seda mesclada 300 rs.

Bico de cores 2, 3, e 4 dedos
de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça
BARBOSA & SANTOS

Vende-se

uma casinha de tijolo e cal, por barato preço, na rua Imperial: a tratar na mesma rua n. 200-E.

KANANGA do JAPÃO
RIGAUD & Cia, Perfumistas
PARIS, 8, Rua Vivienne, 8, PARIS
Extracto de Kananga

Novo e delicioso perfume para o lenço, producto da preciosa flôr conhecida sob o nome de Pirus japonica.

O seu delicado aroma, de persistencia sem egual, refresca o ar que se respira, espargindo ao mesmo tempo ao redor da pessôa que o usa, as suaves emanações que revelam distincção e elegancia.

Acha-se á venda em todas as Perfumarias

Oleo para machinas

Em latas contendo cinco galões, a 9$000; vende-se nos depositos da fabrica Apollo.

LITTERATURA

XAVIER DE MONTÉPIN

LEONTINA

TRADUCÇÃO

DE

PALERMO DE FARIA

(Continuação)

CAPITULO IX

O INTERROGATORIO

— Jantaram em sua casa?

— Jantaram.

— Com quem?

— Com Galimand, amigo intimo de Leonidas.

— E' o pae de uma rapariga que se chama Pamela, não é verdade?

— Exactamente.

— E foi durante esse jantar que deu a beber esse violento narcotico a Leontina?

— Senhor! balbuciou a Belzebuth.

— Não negue! Bem vê que era inutil.

— Os promenores?

— Confesso que deitei algumas gotas de uma infusão de belladona, preparada por um chimido meu amigo, no copo da pequena... mas ignorava completamente que dessa bebida podesse resultar qualquer perigo.

— No emtanto, sabe muito bem que um narcotico é sempre um veneno perigoso?

— Não, senhor, não sabia. Além disso...

— Além disso o que?

— Não sou eu a quem o senhor devia tornar responsavel.

— A quem então?

— Ao pae; estava aqui, viu tudo, e approvou.

— Sei muito bem que o pae é um infame; mas essa cumplicidade não pode absolvel-a, senhora Belzebuth.

— Emfim, o senhor pede-me a verdade, e digo-lh'a.

— Dando esse narcotico a Leontina, o que queria fazer?

— Adormecel-a.

— Com que fim?

— Um simples gracejo.

— Mente.

— Mas...

— Mente, digo-lh'o eu! E' conhecida, senhora Belzebuth, todos sabem que explora uma vergonhosa e infame industria; a sua casa é uma casa infame, e foi para entregar Leontina a um miseravel, que provocou um somno pesado e profundo como a morte.

— Não, senhor, não. Juro-lhe...

— Ainda!...

— Mas...

— Ah! não quer dizer a verdade? interrompeu serenamente Mauricio, dando dois passos para a porta. Faz muito bem. O juiz será por certo mais habil e mais feliz do que eu...

A Belzebuth começou a tremer.

— Fique, senhor, balbuciou ella, fique; dir-lhe-hei tudo...

A Belzebuth calou-se durante alguns momentos, como para ordenar as suas recordações, depois disse, ao mesmo tempo que um sorriso cynico e horrivel lhe entreabria os resequidos labios, e lhe descobria os dentes postiços:

— Sabe muito bem, senhor, e por certo muito melhor do que eu como a rapariga é bonita.

— Depois? disse Mauricio com desgosto.

— Sabe que ella e o pae viviam na maior miseria, e que desejavam melhorar de sorte, o que é muito natural. Diabo! As espaduas da pequena são muito brancas e muito bellas para que se contentem com um triste pedaço de pão, e os seus pesinhos muito bonitos para patinharem na lama indefinidamente.

— Pretende dizer que Leontina veiu pedir-lhe para a fazer ganhar dinheiro? exclamou Mauricio com vivacidade.

— Oh! não, não é isso precisamente. Foi o pai que sabendo que tenho bons conhecimentos e que sou muito serviçal, veio supplicar-me que desenvolvesse sua filha' como fiz a Pamela, a filha do seu amigo Galimand. Por outro lado, um homem muito rico e muito respeitado, que conheço ha já muito tempo, tinha visto Leontina por acaso n'um armazem, onde trabalhou alalguns mezes e achou a muito do seu agrado... Oh! senhor, não se encolerise! apressou-se em accrescentar a Belzebuth, vendo que Mauricio empalledecia e cerrava os punhos, quer saber tudo, e eu digo-lhe tudo...

— Sim... sim... continue, estou socegado, articulou o artista com a voz intercortada pela commoção.

A Belzebuth proseguio:

— O tal velho em questão (não sei se já lhe disse que elle era velho) pedio para ceiar com Leontina. Era muito innocente; consenti de muito bôa vontade, porque sabia que elle era muito rico e muito generoso, e pensava que poderia fazer a felicidade da pequena... Não queria senão bem á pobre creança... mas não torno a cahir n'outra... a bondade, cá n'este mundo é muito mal recompensada.

Mauricio encolheu os hombros com uma expressão de profundo despreso.

A Belzebuth continuou:

— Tudo se ia passando admiravelmente, mas parece que a pequena tinha algum amor no coração... não queria ouvir fallar em ter amante. Ah! agora explico perfeitamente a sua recusa que tanto me surprehendia, e acredite, senhor, que se tivesse tido a vantagem de o conhecer.

— Ah! exclamou Mauricio, o que quer dizer?

— Ora, senhor, quero dizer o que o digo...

— Julga-me o amante de Leontina?

— Mas parece-me... Em todo o caso, seria sempre um cumprimento a fazer-lhe...

— Pois engana-se.

— O que?

— Leontina não tem amante. Nem eu, nem outro!

— O peior é para o senhor.

— Leontina é honesta, completamente honesta, e sempre o foi. Entende, senhora?

— E' possivel! replicou a Belzebuth com indifferença, não tenho razão alguma para duvidar... O caso é que, sempre lh'o repito, estava convencida que ia fazer a felicidade da pequena; tinha arranjado o negocio com o pai e tinha preparado o jantar, em seguida ao qual devia apresental-a ao tal figurão.

— Que infamia!... murmurou Mauricio, que só com muita difficuldade conseguia conter a sua indignação.

— Como a pequena podia resistir, tornou a Belzebuth, como estava quasi certa que resistiria, e que afinal de contas se tratava do seu futuro, julguei que me seria permittido forçal-a a ser feliz. Foi então que tive a idéa de dar-lhe a beber uma pouca de belladona misturada com vinho. A idéa, apesar de não ser nova, não era má por esse motivo. Mas, afinal...

Mauricio, cada vez mais pallido, batia o pé no tapete com crescente impaciencia.

— Por fim, para acabarmos, com isto, continuou a Belzebuth, porque veja muito bem que está sobre espinhos, dir-lhe-hei que, ou porque a bebida não tinha produzido o seu effeito, ou porque as forças tivessem voltado a Leontina no momento em que chegava o digno homem que queria ser o seu protector e o seu bemfeitor, apenas lhe tinha pegado na mão, sahio do seu lethargo, repellindo-o, e começou a gritar por soccorro com tanta força, e por tanto tempo, que o proprio diabo teria acudido. Quis... fiz tudo quanto foi possivel ... explicar as vantagens da brilhante posição que se lhe offerecia e poderia não se apresentar outra vez... Mas qual! A pequena é forte como um turco e como dous auverguezes. Empurrou-me e fugio como doida pela escada abaixo. O pai então correu a perseguil-a, e...

— Eu sei o resto... interrompeu Mauricio.

— Então sabe mais do que eu.

— Não, porque não sei nada ainda de um modo preciso de tudo quanto se passou antes do dispertar de Leontina, e emquanto ella estava entregue sem defeza ao seu cumplice.

— Mas não se passou cousa alguma.

— E' incrivel.

— O tal senhor pegou-lhe na mão, repito-lhe, e ella dispertou logo.

— Então não foi commettido nenhum attentado e nem mesmo houve a tentativa?...

— Affirmo-lhe que apenas lhe tocou com as pontas dos dedos.

— E' bem verdade isso?

— Ah! Deus do céo! Faço todos os juramentos que quizer, e eu seja enforcada, se esta não é a verdade. Além d'isso, pergunte a Leontina, ella contar-lhe-ha tudo exactamente como se passou, e verá que não lhe minto.

Fallando d'este modo, a Belzebuth tinha recuperado o seu sangue frio, porque via que d'alli para o futuro, estava ao abrigo de qualquer perigo, e que a sua ultima affirmativa acabava de alliviar o seu interlocutor de um peso enorme.

Mauricio reflectio durante alguns instantes; depois disse:

— Não a denunciarei, mas com uma condição...

— Aceito, seja qual fôr.

— Dar-me-há um ultimo esclarecimento.

— Qual?

— Preciso saber o nome e a morada desse miseravel.

Qual miseravel?

— Aquelle que lhe pagou para lhe entregar Leontina.

— O seu nome?

— Sim.

— Ah! pede-me uma cousa impossivel.

— Porque é impossivel?...

— Porque tomo por testemunhas todos os santos do paraiso em como o não sei.

— Ora adeus! E' impossivel.

— E' como lhe digo.

— Mas ainda ha pouco me disse que conhecia esse homem ha muito tempo...

— E' verdade.

— Então...

— Conheço-o, mas ignoro completamente como se chama. Ponha-se no meu lugar. Tem bastante penetração para comprehender maravilhosamente que todos estes senhores que me honram com a sua confiança vem á minha casa ás escondidas, e que não me dizem nem os seus nomes, nem os seus titulos... e eu, percebe de certo que sou sufficientemente discreta para não procurar descobril-os, todas as vezes que não m'o dizem. No emtanto, se o deseja, e unicamente com o fim de ser-lhe agradavel, informar-me-hei, procurarei, interrogarei, e, se souber alguma cousa, mandar-lhe-hei dizer. Diga, está de accordo?

— Não, disse Mauricio, dirigindo-se para a porta, não estou.

— Ah!..

— Nem quero, no futuro, ter as menores relações comsigo. Respondeu ás minhas perguntas, e fez muito bem; mas saberei depois se me disse toda a verdade. No caso contrario, porei em execução as minhas ameaças immediatamente.

— Nada tenho a receiar, porque não tenho cousa alguma de que arrepender-me, e, além disso, fio-me na sua lealdade, replicou a Belzebuth, reconduzindo Mauricio até a escada.

— Uf! murmurou ella, depois de ter fechado a porta sobre si, finalmente acabou-se!... Escapei de boa; mas ainda fui muito feliz com o resultado! Mas estou toda assim não sei como, e preciso descançar.

A Belzebuth entrou no seu quarto de dormir

— Luiza! exclamou ella.

— Minha senhora? respondeu a criada.

— Traze-me um calice de coração e um frasco de marrasquino. Creio que dous ou tres copitos não farão mal nenhum.

Pelo dia adiante. Leonidas e o seu amigo inseparavel Adolpho Galimand foram, como pessoas bem educadas que eram, prestar as suas homenagens á senhora Belzebuth.

Esta ultima, mal curada ainda das commoções da manhã, apezar dos calmantes que tinha tomado sem descanço, sob a forma de preparados alcoolicos, recebeu sufficientemente mal os seus cumplices.

Ah! fizeram-n'a bonita. exclamou ella no momento em que Luiza os introduzio no seu gabinete, e por pouco me não metteram em bons lençóes!... Podem gabar-se!...

— O que aconteceu?... O que ha de novo? perguntou Galimand muito admirado.

— O que ha então de extraordinario, Deus do céo?... exclamou Leonidas.

— O que ha? Veio esta manhã a minha casa um figurão que me deu a mais bella caçe que até hoje tem recebido uma mulher.

— E quem foi? A respeito de que?

— A respeito de Leontina.

— E' possivel!... exclamou Leonidas. Oh! que malditas!... Conte-me isso, conte!... Estou sobre brasas.

— Ouçam lá.

E a Belzebuth narrou minuciosamente toda a scena a que os nossos leitores acabaram de assistir.

Leonida, escutando esta narração, mudava de côr e tremia como varas verdes.

— Então, o que tem? perguntou a Belzebuth.

— Se elle vai queixar se... disse elle com voz apenas extincta, estamos arranjados!...

— Não ha perigo.

— Não será mao ver. Eu não me sinto nada socegado.

— Eh! eh! fica descançado, poltrão!.. Repito que não arriscamos absolutamente nada.

— Eh!... eh!...

— Ora pensemos um bocado. Não percebes que o tal rapaz é o amante da pequena?

— Isso é claro.

— Está impressionado.

— De accordo.

— Então, para nos accusar, seria necessario que arrastasse pelo lodo a sua amante, e garanto-lhes que não se decidirá a isso. Ah! se a delambida tivesse estado aqui unicamente umas duas horas mais, e se o vinho tivesse produzido melhor effeito, creio que teria havido para nós algumas cousas bastante desagradaveis... Mas, por felicidade, o velho do Vannoy não é emprehendedor, e por consequencia... Foi uma sorte, não é verdade, Leonidas?

— Foi, respondeu o velho modelo, com ar sombrio,

— Então que é isso? O que tens tu, meu velho? perguntou Galimand completamente socegado pela indestructivel logica dos raciocinios da Belzebuth.

— Tenho o saber que esse artista não tem vintem, e que ficaremos ainda mettidos até ao pescoço na miseria e no lodo.

— Ora tu tens os cem luizes que o *ginja* largou.

— Sim, mas depois?

— Ah! diabo!... Depois!...

CAPITULO X

OS TRES CUMPLICES

— Mais nada, tornou Leonidas com amargura e colera, mais nada!... Oh! maldito! se o encontrasse para as bandas de Mont-martre, alli pela meia noite ou uma hora da manhã, em lugar de o ter visto no *atelier*, não me incommodaria muito tempo!

— Diabo! exclamou a Belzebuth com um suspiro expressivo, é preciso confessar que não temos a sorte a nosso favor.

— Maldita sorte! exclamou Galimand.

A Belzebuth proseguio:

— Perdemos um soberbo negocio.

— Uma verdadeira mina! disse Galimand.

— Vannoy é tão generoso!...

— Provou-o bem o digno homem.

— Estava preso, mas completamente preso pela pequena, continuou a Belzebuth, queria fazer d'ella a sua amante, e tratal-a com todo o luxo...

— Com mil diabos! vociferou Leonidas, está a demolir-me a alma!

— E, continuou a Belzebuth, comprehendem perfeitamente, meus amigos, que, como é casado e avô, não poderia dar grande trabalho á pequena. Era eu quem se encarregava da mobilia, do vestuario, das joias, e affirmo-lhes que teria ganho em tudo isto algumas notas de mil francos que podia-mos dividir entre os tres.

O ex-modelo não disse nada, mas deu duas ou tres pancadas na cabeça com furia, e agarrou a sua grande barba entre as mãos, como se quizesse arrancal-a.

Apressemo-nos, além d'isto em affirmar que esta intenção (se era a sua effectiva mente) não foi seguida de execução.

— Sem fallar, accrescentou a Belzebuth, que a pequena é menor, que Leonidas, de vez em quando, fingiria não estar satisfeito, e mostraria os dentes, e que teriamos á mão os elementos de grandes lucros. Bem, veem que não eram as cordas que faltavam ao arco.

— Ah! é uma grande desgraça!... uma grande desgraça! gemeu Galimand com um tom lamentoso. Matamos a pomba dos ovos de ouro!

— Pois que!? vociferou Leonidas, chegado ao paroxismo do furor, ser-me-ha forçoso arrebentar de fome como um cão lazarento, ou ter que trabalhar como um cão tinhoso, porque um patife que não vale dous caracóes está namorado de minha filha? Digam-me se isto é justo ou não?

— Uma idéa!... disse Galimand de repente.

— Tem uma idéa? perguntou a Belzebuth.

— E famosa.

— Vejamos qual é.

— O patife ameaça-nos, não é verdade?

— Sim.

(Continúa.)

VARIEDADES

Resumo da campanha com o Paraguay, seguida dos nomes dos brasileiros mais distinctos mortos durante a guerra.

POR MELCHIZEDECH D'ALBUQUERQUE LIMA

(Continuação)

Capitão Justino da Silva Bueno

Avançando o 9º corpo de cavallaria sobre as trincheiras inimigas de Curupaity em 22 de Setembro de 1866, vio cahir ferido, primeiro o commandante, depois o major, pelo que o capitão Bueno assumio o seu commando, havendo-se com distincção na direcção do mesmo.

Falleceu em 17 de Abril de 1867 do cholera.

—

Capitão Boaventura Plato da Silva Valle

Como 2º tenente do 1º regimento de artilharia a cavallo, destinguio-se no dia 17 de Abril combatendo contra os paraguyos e 37 dias depois foi mais uma vez provar nos combates de Tuyuty que havia merecido os elogios de que fora alvo no dia 17 de Abril.

Já promovido a capitão, falleceu em 5 de Dezembro de 1868 no hospital fluctuante *D. Francisca*.

Capitão Joaquim Ignacio Godinho

Nas columnas do 9º batalhão de voluntarios destinguio-se na grande batalha campal de Tuyuty em 24 de Maio de 1866.

Falleceu do cholera morbus a 27 de outubro de 1867.

—

Capitão Francisco da Paula Monteiro de Albuquerque

Houve-se com bravura nos combates de Sauce e Bouqueron em 16 e 18 de Julho de 1866, sendo então alferes.

Esteve no assalto e tomada do Tebyquary em 28 de Agosto de 1868, sendo elle e um outro official os primeiros a galgarem as trincheiras inimigas.

Assistio os combates do mez de Dezembro e foi morto no dia 23 no ataque de Lomas Valentinas.

—

Capitão Francisco Diniz Gonçalves

Esteve no combate de 16 de Julho de 1866.

Compateu com bravura na ponte do Itoróró e na batalha de Avaby a 6 e 11 de Dezembro de 1868 e 10 dias depois cahia morto em Lomas Valentinas.

—

1º Tenente Mariz e Barros

Mostrou ser de indomavel bravura na campanha do Paraguay, destinguindo se sobre tudo no bombardeamento do Itapiru' no mez de Março de 1866, commandando o encouraçado *Tamandaré*.

No dia 27 os Paraguyos deram um tiro tão certeiro (affirmam os jornaes paraguayos que esse tiro foi feito pelo coronel depois general Bruguez) que penetrando na casa mata do navio matou muitos officiaes e praças e entre elles o heroico Mariz e Barros, que, tendo a perna partida pelo joelho, falleceu horas depois.

Fallando sobre Mariz e Barros diz o correspondente do *Jornal do Commercio*:

«... Trouxeram o chloroformio, o que visto pelo doente sorriu se dizendo que isso era bom para mulheres.—«Dêm-me um charuto accrescentou—» De facto levou fumando todo o tempo que durou a amputação. Elle sempre acreditou que succumbiria e assim o exprimio até nas referencias que fazia ao facto de sua preterição (1). A meia noite sentiu que a morte se lhe approximava e manifestou-o com toda a calma e firmeza de animo. Deu ao Dr. Carlos Frederico recados para sua familia, repetindo—«mande dizer a meu pai que eu sempre soube respeitar o seu nome—» Depois adormeceu para sempre.»

Antonio Carlos Mariz e Barros era natural do Rio de Janeiro e filho do almirante Visconde de Inhauma, que falleceu em consequencia de molestia adquerida n'aquella campanha.

—

1º Tenente Silvado

Commandava o encouraça *Rio de Janeiro*, quando no dia 2 de Setembro de 1866 ás 2 horas da tarde, ao avançar para tomar direcção debaixo das baterias de Curuzu', bateu sobre a espoleta de um torpedo que arrebentou e o fez ir a pique immediatamente.

Bem pouca gente se salvou porque muitos, que escaparam aos effeitos do torpedo morreram debaixo da metralha que era atirada de Curuzu'. O 1º tenente Americo Brasilio Silvado foi uma das primeiras victimas da explosão.

Era natural do Rio de Janeiro.

—

Guarda-marinha Raymundo Antonio da Silva

Este joven militar foi uma das victimas do naufragio do *Rio de Janeiro* debaixo das baterias do Curuzu' em 2 de Setembro de 1866.

—

(1) Mariz e Barros desgotou-se a tal ponto com a preterição que soffreu, que em uma correspondencia anterior a essa, o correspondente do *Jornal do Commercio* disse: «Mariz e Barros deixa-se matar no primeiro combate em que entrar.

(Continua.)

FOLHETIM

O CORCUNDA

POR

PAULO FÉVAL

TERCEIRA PARTE

AS MEMORIAS DE AURORA

(Continuação do n. 4)

IV

Onde Flôr emprega um sortilegio

« Não sei o que houve, mas Aurora só vinha de longe em longe. Estavamos mais frias uma para a outra. Quando Henrique, o meu amigo fallou, o meu coração obedeceu.

« As cousas e as pessoas de que elle não gosta deixam de agradar-me.

« Não é assim, minha mãi, que se deve amar?

« Pobre Flor, se a visse, não deixaria de cahir-lhe nos braços...

« Devo dizer-lhe, minha mãi, uma cousa que precedeu pouco á partida de minha amiga, e que me causou uma grande dôr: Henrique ia deixar-me, eu ia ficar só, e muito tempo, muito, sem o ver. Dous annos, minha mãi, dous annos, comprehende? Eu que todas as manhãs despertava com o beijo de meu pai! Eu que nunca passei um dia inteiro sem o ver. Quando me lembro daquelles dous annos, parecem-me mais compridos que o resto da minha existencia.

« Sabia que Henrique juntava umas pequenas economias para emprehender uma viagem: devia visitar a Allemanha e a Italia. Só a França lhe estava vedada, e eu ignorava porque. Os motivos dessa viagem eram tambem um segredo para mim.

« Um dia, em que sabio pela manhã, segundo o seu costume, entrei no seu quarto para pôr tudo em ordem. A secretaria estava aberta; em cima da mesa da secretária estava um maço ne papeis amarellecidos pelo tempo. Desses papeis pendiam dous sellos iguaes, com brazões, e esta palavra latina por divisa: *adsum*. O meu confessor, a quem pedi a explicação daquella palavra, respondeu-me:—Aqui estou!

« Lembra-se, minha mãi? quando Henrique correu em meu soccorro em Venasco, pronunciou estas palavras, atacando os meus raptores: « Aqui estou! aqui estou! »

« Os papeis tinham ainda outro sello, que parecia pertencer a uma capella ou a uma igreja. Já uma vez tinha visto estes papeis. No dia em que fugimos da casa das margens do Arga, sahindo de Pamplona, foi para ir buscar aquelle precioso embrulho que Henrique quiz voltar á herdade.

« Encontrando-o intacto, a physionomia expandio-se de alegria. Lembrava-me de tudo isto.

« Junto do maço, cujo envolucro não deixava ver nada escripto, estava uma especie de lista, escripta recentemente. Fiz mal, li a! Mas, minha mãi, tinha tanta vontade de saber a razão por que Henrique me deixava! A lista só continha nomes e moradas.—Não conhecia nenhum daquelles nomes. Eram sem duvida os das pessoas que Henrique devia ir ver na sua viagem.

« A lista era assim feita:

« 1. Capitão Lorrain, Napoles.

« 2. Staupitz, Nuremberg.

« 3. Pinto, Turim.

« 4. O Matador, Glasgow.

« 5. Joel de Jugan, Morlaix.

« 6. Faenza, Pariz.

« 7. Saldanha, Pariz.

« E no fim dous numeros:

« 8 e 9 sem nomes.

V

Onde Aurora se occupa de um marquez

« Vou terminar immediatamente, minha querida mãi, a aventura desta lista.

« Quando Henrique voltou da sua viagem, no fim de dous annos, tornei a ver a lista. Muitos nomes já estavam riscados, sem duvida os daquelle que elle tinha encontrado. Em compensação, havia dous nomes novos que preenchiam os claros.

« O capitão Lorrain estava riscado, o n. 1. O n. 2, Staupitz, tinha um largo traço; Pinto tambem; o Matador, Joel e Jugan do mesmo modo. Aquelles cinco traços eram de tinta vermelha. Faenza e Saldanha estavam intactos. O n. 8 trazia o nome de Peyrolles; o n. 9 o de Gonzaga, ambos em Pariz.

«... Estive dous annos sem vêl-o, minha mãi. O que fez elle durante estes dous annos, e porque motivo a sua conducta foi sempre para mim um mysterio?

« Dous seculos, dous longos seculos! Não sei como pude viver tantos dias sem o meu amigo.

« Se me separessem delle agora, estou bem certa que morreria!

« Retirei-me para o convento da Encarnação. As religiosas foram boas para mim; mas não podiam consolar-me.

« Toda a minha alegria tinha voado com o meu amigo. Não sabia mais nem cantar nem sorrir.

« Oh! mas quando voltou fiquei bem paga dos meus desgostos! Aquelle longo martyrio estava terminado.

« Meu querido pai, meu amigo, meu protector, me era era restituido; não tinha palavras para dizer-lhe quanto me considerava feliz.

« Depois do primeiro beijo, olhou para mim e fiquei admirada da expressão que tomou o seu rosto.

« — Estás moça, Aurora, disse-me elle; não pensava encontrar-te tão bella.

« Henrique achava-me bella! A belleza é um dom de Deus, minha mãi: agradeci a Deus do intimo do coração. Eu tinha dezeseis ou dezesete annos quando me disse isto. Não tinha ainda adivinhado que se póde experimentar tanta felicidade ouvindo-se dizer: E's bella. Henrique ainda não m'o havia dito.

« Sahi do convento da Encarnação no mesmo dia e voltámos para a nossa antiga casa. Tudo alli estava mudado.

« Não podiamos mais viver só, Henrique e eu; eu estava uma moça.

« Encontrei em casa uma boa velha, Francisca Berrichon, e seu filho João Maria.

« A velha Francisca disse, vendo-me:

« — Parece-se.

« Com quem me parecia eu? Existem, sem duvida, cousas que eu não devo saber, porque foram a meu respeito de uma discrição inflexivel.

« Pensei immediatamente, e esta opinião se fortaleceu em mim depois, que Francisca Berrichon era alguma velha criada de minha familia.

« Devia ter conhecido meu pai; devia conhecel-a, minha mãi! Quantas vezes não o tenho tentado sabel-o. Mas Francisca, que de ordinario falla muito, torna-se muda quando abordo certos assumptos.

« Quanto a seu filho João Maria, é muito mais moço do que eu e não sabe de cousa alguma.

« Não tornei a ver uma só vez a minha linda Flôr no convento da Encarnação. Mandei-a procurar logo que fiquei livre. Disseram-me que tinha deixado Madrid. Não era verdade, porque vi-a poucos dias depois cantando e dançando na Praça Santa. Queixei-me a Henrique, que me disse:

« — Fizeram mal em enganar-te, Aurora. E fizeram bem em não te approximar desta pobre criança. Recorda-te que ha cousas que afastariam de ti aquelles a quem deves amar.

« A quem devo eu amar?

« A ti, minha mãi, primeiro que tudo, a ti principalmente! Pois bem, desagradar-te-hia se tivesse affeição á minha primeira amiga, reconhecimento por aquella que nos salvou de um grande perigo? Não creio. Não é assim que te amo.

« Meu amigo exagera as suas severidades. E's boa, apezar de altiva. E' depois, amarte-hia tanto! Por acaso as minhas caricias dar-te-hiam tempo de ser severa!!

« Estava moça. Serviam-me. O pequeno João Maria podia passar por meu pagem.

« A velha era uma companheira leal. Estava ainda mais só que outr'ora; estava muito longe de me julgar feliz.

« Meu amigo tinha mudado; suas maneiras não eram as mesmas; achava-o sempre frio e algumas vezes muito triste. Parecia existir dalli em diante uma barreira entre nós.

« Como já lhe disse, minha mãi, uma explicação com Henrique era cousa impossivel. Henrique guarda o meu segredo mesmo diante de mim. Adivinhei que soffria e que se consolava com o trabalho. De toda a parte vinham solicitar o seu auxilio. Os armeiros de Madrid faziam figurar o «Cinzelador» nos leilões.

« Medina-Sidonia, o favorito de Felippe V, tinha dito: « Tenho tres espadas; a primeira de ouro, e dal-a-hei ao meu amigo; a segunda, ornada de diamantes, offerecel-a-hei á minha amante; a terceira é de aço polido, mas foi lavrada pelo «Cinzelador», só a darei ao rei!»

« Os mezes passaram-se. Tornei-me triste. Henrique notou e era infeliz.

«.... Meu quarto dava para aquelles immensos jardins que ficam por traz da *cale real*. O maior e o mais lindo daquelles jardins pertencia ao velho palacio do duque de Ossuna, morto em duello pelo Sr. de Favas, gentilhomem da rainha. Depois da morte do dono, o palacio estava deserto.

« Um dia vi levantar-se as persianas. As salas vazias encheram-se de moveis sumptuosos, e magnificas tapeçarias fluctuavam nas janellas.

« Ao mesmo tempo o jardim abandonado encheu-se de flôres novas. O palacio tinha um hospede.

« Era curiosa, como todas as reclusas. Quiz saber o seu nome. Quando o soube, atordoou-me; aquelle que vinha habitar o palacio d'Ossuna chamava se Felippe de Mantua, principe de Gonzaga.

« Gonzaga! tinha visto este nome na lista do meu amigo Henrique. Era o segundo dos dous nomes inscriptos durante a viagem. Era o ultimo dos quatro que restavam; Faenza, Saldanha, Peyrolles e Gonzaga.

« Pensei que o meu amigo Henrique devia ser amigo daquelle fidalgo, e quasi desejei vel-o.

« No dia seguinte, Henrique mandou pregar venezianas nas janellas do meu quarto, que não as tinha.

« — Aurora, disse-me elle, peço te que não te mostres áquelles que vieram passeiar neste jardim.

« Confesso, minha mãi, que depois desta prohibição a minha curiosidade augmentou.

« Não era difficil ter informações sobre o principe de Gonzaga: toda a gente fallava delle.

« Era um dos homens mais ricos de França e amigo particular do regente. Vinha a Madrid para uma missão intima. Tratavam-n'o como embaixador; tinha uma côrte.

« Todas as manhãs, o pequeno João Maria vinha contar-me o que se dizia no quarteirão.

« O principe era lindo, o principe tinha lindas amantes, o principe atirava milhões pelas janellas. Seus companheiros eram todos jovens inexperientes, que praticavam em Madrid arriscadas aventuras nocturnas escalando sacadas, quebrando portas e batendo nos defensores ciosos.

« Havia um que tinha dezoito annos apenas, um demonio! chamava-se o marquez de Chaverny. Achavam-n'o juvenil e corado como uma moça, e tão terno! compridos cabellos louros sobre a fronte alva, labios imberbes, olhos vivos como os das moças. Era o mais temivel de todos! Este cherubim transtornava os corações das senoritas de Madrid.

« Pelas fendas da minha persiana, via algumas vezes, debaixo das arvores daquelle lindo jardim d'Ossuna, um joven fidalgo de apparencia elegante, com um pórte afeminado; mas aquelle não podia ser Chaverny. Este fidalgo parecia tão prudente e tão modesto! Passeiava desde pela manhã. Chaverny devia levantar-se tarde, depois de ter passado mal a noite.

« Quer sentado, quer deitado sobre a relva, quer caminhando com a cabeça inclinada, o fidalgo tinha sempre um livro na mão.

« Era um joven estudioso.

« Chaverny não se prenderia assim a um livro!

« Era impossivel. Aquelle fidalgo era exactamente o opposto do Sr. marquez de Chaverny, a menos que a nomeada não tivesse deploravelmente calumniado o Sr. marquez.

« A nomeada não tomou precauções. Mas o joven fidalgo era effectivamente o marquez de Chaverny.

« Um demonio! Julgo que o amaria se Henrique não tivesse nascido.

« Um bom coração, minha mãi, um coração perdido por aquelles que desviaram a sua mocidade; mas nobre ainda, ardente e generoso. Julgo gue o vento levantou por acaso um canto da minha persiana, porque elle vio-me, e, desde então, não deixou mais o jardim.

« Ah! certamente perdôo-lhe muitas loucuras! No jardim, era meigo como um santo. Quando muito afoutava-se algumas vezes a beijar uma flôr que colhia e atirava-a em seguida em minha direcção á minha janella.

« Uma vez, vi-o com uma sarabatana; apontou para a minha persiana e com muita habilidade fez passar um bilhete atravez das taboinhas.

« Que encantador bilhete, minha mãi! Queria casar commigo e dizia-me que eu arrancaria uma alma ao inferno. Mas pude conter-me para não responder, porque isso seria uma boa acção. Mas pensando em Henrique, detive-me e não dei signal de vida.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.